Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.133 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

A BORDO DO "GLORIOUS", QUE CHEGOU HONTEM A GIBRALTAR, MORRERAM 4 DOS FERIDOS DO "FLORIDA"

EM CONSEQUENCIA DA CATASTROPHE DE MANAGUA O GENERAL SANDINO ORDENOU A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

A TERRIVEL COLLISÃO ENTRE O "GLORIOUS" E O "FLORIDA"

Mais pormenores do desastre occorrido na costa hespanhola

O "Glorious", porta-aviões da marinha ingleza

Londres, 3 (U. T. B.) — O choque do talha-mar do porta-aviões "Glorious", penetrando as chapas de prôa do "Florida", foi tão forte e repentino, que o vigia do navio de guerra inglez foi esmagado em seu posto, sendo outro atirado ao mar, com a violencia do impacto, conseguindo, porém, salvar-se.

Em seguida á collisão houve grande confusão e panico. Entre os dois navios formou-se uma ponte de pranchões, por onde passaram todos os passageiros para bordo da unidade da marinha britannica, debaixo de uma trepidação constante e envolvidos pelo espesso nevoeiro, causador do encontro.

A enfermeira hespanhola de bordo disse que, se a prôa do "Glorious" pegásse o paquete francez mais á ré, pouca gente se salvaria, porque, forçosamente, o "Florida" iria a pique immediatamente.

Entre os desapparecidos estão dezesete italianos, quatro polacos, tres yugoslavos, seis syrios e um hespanhol, a maioria dos quaes embarcou em Dakar e Senegal.

Gibraltar, 3 (U. T. B.)—O "Glorious" acaba de chegar, com vinte feridos a bordo. Tres falleceram na viagem do local do desastre até aqui.

Foram utilizados os guindastes de aeroplanos para arriar as macas dos feridos e os corpos dos mortos para o cáes do porto.

UM LIVRO INTERESSANTE SOBRE O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONOMICO DA AMERICA DO SUL

O que se escreve na Suecia sobre o Brasil, seu povo, suas leis e possibilidades

(*Communicado da U. T. B.*)

São extremamente satisfatorias as relações de ordem economica e cultural existentes entre a Suecia e os paizes da America Latina. Em todos elles se formaram, pouco a pouco, avultadas colonias suecas. Os commerciantes suecos estabelecidos na America do Sul, os engenheiros que prestam sua collaboração technica ao desenvolvimento industrial do continente latino-americano souberam conquistar, pela sua capacidade e competencia, uma consideração e um prestigio que são, para a mãe patria, motivo de orgulho.

Uma eloquente prova do interesse que, na Suecia, despertam os problemas economicos e culturaes das republicas latino-americanas é o interessante livro que o ex-ministro da Fazenda, Nils Wohlin, acaba de consagrar ás impressões colhidas durante uma recente e demorada viagem pelo territorio sul-americano. A obra de Nils Wohlin, vulto eminente na politica e na vida economica da Suecia, fórma um grosso volume de mais de trezentas paginas, illustrado com trinta e duas photographias originaes e cinco mappas.

O autor realizou a sua viagem em companhia de duas outras importantes personalidades suecas: Erik Nylander, director da Associação Geral de Exportação da Suecia, e Gustavo Sandstroem, consul geral e director de uma das mais importantes companhias de navegação suecas. Os viajantes percorreram o Brasil, a Argentina, dirigiram-se, em seguida, ao Chile, atravessando a cordilheira dos Andes, e pela costa do Pacifico ao Panamá e Cuba.

O ex-ministro Nils Wohlin dedica ao Brasil uma grande parte do seu esplendido livro. Baseando nas suas observações, descreve minuciosamente a agricultura e a pecuaria do Brasil, as culturas do cacáo, herva-matte, assucar, etc. Consagra a maior attenção ás plantações de café. As novas industrias, as modernas installações dos portos, a electrificação das estradas, tudo é tratado contignamente. A sua apreciação sobre o Brasil resume-a o sr. Nils Wohlin na seguintes palavras:

"O Brasil offerece enormes possibilidades, tem espaço para gente energica de todos os cantos do mundo, garante a todos liberdade e direitos de cidadão. A politica economica é esclarecida e liberal: a importação de capital não é entravada e a tributação directa é pequena e os estrangeiros gozam de amplos privilegios. Eis a impressão que nos ficou da viagem: o Brasil é um amigo da paz e da conciliação dos povos, o Brasil é um paiz que tem sido muitas vezes mal comprehendido pelo Velho Mundo, mas que em todas as difficuldades e crises tem mantido sempre em mira o seu escopo nacional."

A prova de Kaye Don

Buenos Aires, 3 (U.T.B.) — O corredor inglez Kaye Don, depois de haver estabelecido um record de velocidade na agua, embarcou com rumo á Inglaterra, sendo acclamadissimo.

Kaye Don desenvolveu uma velocidade aerea de 166 kilometros.

Regressa a delegação franceza junto á Conferencia do Trigo

Roma, 3 (U.T.B.) — Regressou a Paris a delegação franceza á Conferencia do Trigo, presidida pelo sr. Ponzet.

AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Será escolhido amanhã, o novo governo de Buenos Aires

Realizam-se, amanhã, na Argentina, as primeiras eleições sob o governo revolucionario daquelle paiz. Iniciado em setembro, com o movimento chefiado pelo general Uriburu, antes de completar seis mezes de vigencia, principia aquelle governo a execução das medidas que reporão a nação na sua ordem constitucional.

As eleições de amanhã referem-se apenas á provincia de Buenos Aires, primeira que foi julgada em condições de volver á normalidade.

Duas outras provincias, das quatorze que formam o paiz, Corrientes e Cordoba, tambem já estão em egualdade de condições e ainda este mez levarão ás urnas os nomes dos seus futuros governadores, vice-governadores e membros do Poder Legislativo.

Com a eleição de hoje, de governador, vice-governador e legisladores, a provincia de Buenos Aires retoma a sua vida normal.

Dois partidos concorrem ao pleito.

São candidatos, pelo lado dos Radicaes, aos dois primeiros cargos, os srs. Honorio Pueyrredon e Mario M. Guido, e, por parte dos Conservadores, os srs. Santamarina e Pereda.

Homens da mais alta expressão social, levam ás urnas talvez mais de quinhentos mil eleitores.

A propaganda que têm feito, cada um por seu lado, percorrendo as localidades principaes da provincia, é formidavel e o governo revolucionario do general Uriburu tem procurado garantir os propagandistas, dando-lhes ampla liberdade para a realização dos seus comicios e conferencias eleitoraes.

Feitas as eleições de Buenos Aires, as das outras provincias se irão succedendo á proporção que o governo julgar opportuno, de accordo com as informações dos interventores respectivos.

Concluidas as eleições dos governadores, vice-governadores e legisladores de todas as provincias, então, será feita a escolha dos membros do Congresso Nacional, os quaes, logo depois de reunidos, elegerão o presidente provisorio da Republica, a quem compete marcar a data da eleição do presidente effectivo, eleição essa que é levada a effeito com relativa facilidade, pelo systema do voto indirecto.

Os radicaes publicaram um longo manifesto, que assim termina: "A União Civica Radical dirige-se ao povo para que este saiba que ella deu quanto devia dar na hora presente e que o brilho da proxima jornada eleitoral depende da attitude do governo de facto. Se se chega á immediata reorganização dos poderes publicos pelo caminho da ordem e da legalidade, nosso partido, grande força popular, terá conquistado as honras da contenda civica e contribuido generosamente para acabar em definitivo com o odio entre os argentinos."

O DR. ALVEAR VIRA' CHEFIAR O PARTIDO RADICAL

O dr. Alvear, presidente que antecedeu ao que foi deposto no paiz vizinho a 6 de setembro ultimo, deve embarcar por estes dias, na Europa, rumo a Buenos Aires, afim de chefiar ali o Partido Radical, que concorrerá ás eleições para o Congresso e á presidencia constitucional da Republica.

E' esse um grande acontecimento, na politica argentina, e desde já os radicaes, que se dividiam em dois grupos, estão tratando de se unir, para a luta eleitoral já em franca effervescencia.

Foi o que se deu, ainda ha pouco, segundo noticiou "La Nacion", em Santa Fé, onde houve uma fusão dos radicaes para a disputa das eleições governamentaes e legislativas da provincia.

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — Encerra-se amanhã a campanha eleitoral na provincia de Buenos Aires para a eleição do governador e vice-governador, a realizar-se domingo.

O pleito será dos mais renhidos, devendo decidil-o, pela massa de eleitores com que vae se apresentar ás urnas, o Partido Socialista.

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — O Partido Radical apresentará candidato a governador de Cordoba o dr. Carlos J. Rodriguez.

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — A Concentração Conservadora levou a effeito, em Mar del Plata, uma grande manifestação politica, calculando-se em trinta mil o numero de manifestantes.

Os argentinos venceram, nas eliminatorias de tennis, para a Taça Davis, os concorrentes uruguayos

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — Nas partidas de singles para a Taça Scheneider os argentinos Lucilo del Castillo e Guillermo Robson venceram os uruguayos J. C. Silva e Eduardo Etaham por 6-1, 6-2, 6-0 e 6-2, 6-1, respectivamente.

Jogos de football e rugby na Inglaterra

Londres, 3 (U. T. B.) — Os jogos de football tiveram o seguinte resultado: West Ham, 1; Bolton, 4. Portsmouth, 1; Arsenal, 1. Blackpool, 1; Derby, 0. Grimsby, 4; Middlesborough, 1. Liverpool, 1; Manchester United, 1. Manchester City, 3; Blackburn, 0. Newcastle, 1; Huddersfield, 1. Sunderland, 1; Birmingham, 0.

Na segunda divisão, os resultados foram estes: Tottenham, 2; Cardiff, 2. Millwall, 1; Southempton, 0. Plymouth, 1; Charlton, 3. Bristol, 0; Everton, 1. Burnley, 6; Oldham, 1. Bury, 3; Barnsley, 1. Port Vale, 1; West Bromwich, 0. Preston, 2; Notts, 4. Reading, 7; Stoke, 3.

Na liga de rugby, os resultados accusaram os seguintes scores: Penarth, 0; Barbarians, 9. Bridgewater, 0; Northampton, 13. Weston-super-Mare, 13; Blackheath, 6.

Uma grande linha aerea — belga —

Bruxellas, 3 (U.T.B.) — No dia primeiro de maio proximo será inaugurada a linha de aviação commercial, ligando Bruxellas, Antuerpia, Hamburgo e Malmöe, em presença da duqueza de Brabant e do ministro Lippens.

TARTAKAOWER VENCIDO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — O enxadrista amador allemão Guilherme Holtey venceu Tartakaower numa partida em 40 lances.

Ainda não foi concedida a extradicção do dr. Lancinas

Montevidéo, 3 (U. T. B.) — Os jornaes noticiam que deverá ser despachado segunda-feira, o requerimento de extradicção do dr. Lancinas, apresentado pelas autoridades argentinas.

O dia da Paixão na Italia

(Da Associated Press)

Roma, 3 — Sexta-feira da Paixão. Ante os altares das 400 egrejas de Roma, jazem, immoveis, os padres revestidos de paramentas pretas. Em todo o mundo catholico, do mais humilde vigario até o cardeal coberto de purpura, todo clero está celebrando as lutuosas cerimonias da lithurgia.

Entre meio-dia e tres horas da tarde, periodo em que Christo esteve agonisante na cruz, todas as casas da cidade se mantiveram fechadas. Ninguem nas ruas. As calçadas desertas. Os que não estavam nas egrejas, mantinham-se em orações em suas casas.

De manhã realizavam-se varias procissões. Uma das mais concorridas foi certamente a da "Penitencia", que se dirigiu á egreja de "Santa Croce in Gerusalemme" onde se venera uma parte da cruz em que foi supplicíado Jesus Christo.

Centenas de fieis se reunem na "Santa Croce in Gerusalemme", degráus de marmore, que dizem ser a que Christo subiu, coroado de espinhos, no palacio de Poncio Pilatos. Narra a tradição que foi trazida por Santa Helena, mãe de Constantino, o primeiro imperador christão. Os fieis só a podem subir de joelhos e em cada degráu, recoberto de madeira, fazem uma pausa e recitam uma oração. Ao chegar ao tope, é-lhes permittido contemplar através de uma grade, a "Sancta Sanctorum", antiga capella pontificia, anteriormente aos Papas terem escolhido o Vaticano para residencia. Na capella existe uma pintura sobre madeira, representando o Christo e que attribuem a São Lucas. Na Basilica de São João de Latrão, cathedral da archidiocese de Roma, proxima á Scala Santa, o cardeal Pompili, vigario geral da archidiocese, celebrou hoje pela manhã a missa do Presantificado.

Uma parte da cerimonia de hoje consistiu na adoração da cruz. O grande cruxifixo, que encimava o altar-mór, foi de lá retirado pelo cardeal, que o descobriu emquanto o côro cantava em latim: "Contemplae a madeira da cruz que sustentou o Salvador do mundo". Nesse momento, todos os padres retiram os sapatos, em signal de respeito á Cruz. Ajoelham-se, fazem tres reverencias e beijam o crucifixo, que fôra já estava collocado nos degráus do altar. Um depois do outro, todos os membros da congregação ajoelham-se e beijam o crucifixo.

O cardeal Pacelli, vigario de São Pedro, celebrou identica cerimonia na basilica. Por occasião da exhibição das reliquias da Cruz, do lenço de Veronica e da lança do centurião, lançou a benção sobre os fieis.

Hoje, á noite, todos os theatros, cinemas e casas de diversões estarão fechadas na Cidade Eterna.

A procissão dos mysterios

Trapani, 3 — Este porto da Italia occidental celebrou como de costume, a Sexta-feira da Paixão, com a realização de cerimonias que datam do seculo XVI, a "procissão dos mysterios".

A cerimonia principia com a missa do Presantificado na egreja de São Miguel, depois da qual, as representantes das varias irmandades retiram dos nichos, onde permanecem durante o resto do anno, as 20 imagens de madeira, em tamanho natural, dos principaes personagens da paixão e morte de Christo.

Carregando essas imagens e seguidos pelo clero e pelos cidadãos percorrem as principaes ruas da cidade. Essas estatuas, bellissimo trabalho de entalha, representam os personagens com o vestuario do seculo XVI em vez dos trajes biblicos.

A procissão pára em frente de todas egrejas, afim de receber a benção dos respectivos vigarios, que saem a para esse fim.

A tradição remota de Grassina

Grassina, 3 — Emquanto as outras cidades da Italia celebram hoje a Sexta-feira da Paixão no maior silencio e em orações, o povo de Grassina, segundo a tradição remota, realizou a commemorativa procissão do "Senhor Morto".

Ao cair da tarde a cidade inteira estava mergulhada no silencio, apesar da repleta de forasteiros, na maior parte das cercanias de Florença. De repente, o sino do alto de uma collina que domina a cidade, annunciou o inicio da cerimonia.

Precedida por tocheiros, a procissão começa a ascenção da collina. Todos os participantes estão trajados de modo a representar algum personagem da dolorosa subida ao Calvario. Logo depois dos tocheiros, vem os centuriões, armados de lanças. Seguem-se as creanças de cirios accesos na mão, as mulheres casadas, todas de luto, o clero paramentado de preto e o côro da cidade.

Seguem depois os personagens que acompanharam Jesus na derradeira caminhada. Debaixo de um docel preto, carregado por doze camponezes, vem a imagem de Christo deitado num caixão, sustentado por outros tantos cidadãos. Creanças entoando canticos, acompanhados pela banda de musica, que toca em surdina, fecham a procissão.

A peregrinação termina no alto da collina, onde se acham plantadas tres cruzes, no meio de um bosque de ciprestes. Nesse ponto, a procissão se colloca num circulo de adoração.

Quando terminam as orações, dissolve-se a procissão e os seus componentes voltam á cidade em pequenos grupos.

Realiza-se logo a seguir a benção dos animaes domesticos. De cada lado das capellas, está aglomerado o gado dos proprietarios locaes e os padres aspergem os animaes com agua benta.

Na fronteira da Austria

Merano, 3 — As celebrações da Sexta-feira da Paixão, realizadas hoje nesta cidade da fronteira com a Austria, duraram tres horas. Todos os homens que tomaram parte na procissão, carregavam pesadas cruzes de madeira, emquanto as mulheres levavam flores. As janellas de todas as casas da cidade estavam illuminadas, assim como se viam fogueiras nos morros que a circundam.

Commemorações em Bruxellas

Bruxellas, 3 (U. T. B.) — Depois do desfile dos collegiaes de Santa Gudula, o deão Marinis procedeu á cerimonia da lavagem de pés de doze mendigos.

Commemorações em Madrid

Madrid, 3 (U. T. B.) — Realizou-se a commemoração da Sexta-Feira Santa em Palacio. Houve na capella, ceremonia publica, assistida pelo rei e muitos dignitarios de Hespanha, além de numeroso publico. Depois dos officios religiosos da adoração da cruz, o rei indultou tres réos de morte, condemnados recentemente por crime de roubo e homicidio.

Depois das cerimonias, os reis adoraram o Santo Lenho e o Santo Cravo, partindo, a seguir, para a egreja de Calatravas, onde o soberano presidiu á reunião do capitulo das Ordens de Alcantara, Calatrava e Montesa. Assistiram muitos cavalheiros.

O infante d. Fernando presidiu o capitulo da Ordem de Santiago.

Na Cathedral e demais templos desta capital celebraram-se officios á tarde, sendo as egrejas muito visitadas pelo publico. As ruas da cidade estiveram animadissimas, para o que contribuiu muito o bom tempo que reinou.

A's 4 horas da tarde houve a procissão do Santo Enterro.

Em Sevilha

Sevilha, 3 (U. T. B.) — Houve hoje em Sevilha grandes desfiles de confrarias e procissões, com grande animação que foi diminuida um pouco pelas chuvas.

O resultado das corridas internacionaes de bicycleta

Londres, 3 (U. T. B.) — Nas corridas internacionaes de bicycleta, realizadas, hoje, no velodromo de Herne Hill, o pareo de 1 1|2 milhas foi ganho por W. F. Hansen, da Dinamarca; o segundo logar foi empatado por W. J. Bailey, da Inglaterra, e Lucien Michard, da França. No pareo de 1|4 de milha, com saida embalada, venceu Michard, no tempo de 27 1|5 segundos. O record para esta distancia é de 25 2|5 segundos.

TREMORES DE TERRA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — Em Santiago del Estero, Salta, Catamarca e Tucuman sentiram-se esta madrugada tremores de terra intensos, sem que tenha havido, felizmente, victimas. Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

Exercicios de aviação a bordo do "Eagle"

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — O ministro da Marinha e as delegações do Chile e Uruguay que vieram visitar a Exposição Colonial Britannica partiram para Mar del Plata onde vão assistir, a bordo do "Eagle" exercicios de aviação.

DE PORTUGAL

Cristovão Colombo teria sido o navegador portuguez Salvador Gonçalves Zarco?

AS CARREIRAS DE NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL DURANTE 1930 E OUTROS ASSUMPTOS

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Lisboa, março de 1931. — Os jornaes portuguezes e hespanhoes andam justamente empenhados em descobrir a verdadeira nacionalidade do grande navegador do seculo XV que, ao serviço dos reis catholicos Fernando e Isabel, descobriu as terras da America do Norte.

Até hoje a Historia — que tantas vezes erra — attribui-lhe a ascendencia genoveza, procurando fazer acreditar que Christovão Colombo era um audacioso marinheiro que aportára á Peninsula Hispanica atrahido pelas viagens maravilhosas dos navegadores portuguezes.

Varios historiadores modernos, rebuscando pacientemente dados e informações seguras pelas bibliothecas e archivos, têm procurado afincadamente desfazer a nuvem de mysterio que rodeia a lendária figura do almirante que partiu em busca do Gran-Can, afim de convictamente poderem attribuir ao almirante, em serviço dos reis Catholicos, origem castelhana ou portugueza.

No emtanto esses pacientes investigadores de assumptos historicos não têm sido felizes. O desejo de trazer á luz da civilização uma personalidade sobre a qual o peso dos seculos vae creando lentamente a aureola da lenda, tem esbarrado com a falta de documentação que permitta ajuizar-se seguramente sobre a nacionalidade de Christovão Colombo.

De maneira que a communicação que o escriptor sr. Antonio Ferreira de Serpa, coadjuvado pelo sr. Santos Ferreira, recentemente fallecido, socios correspondentes da Real Academia de Historia, causou justificada sensação em Portugal e na Hespanha.

Os doutos historiadores portuguezes escreveram em commum, e durante muitos annos, um valioso compendio historico no qual revelam que Christovão Colombo não é outro se não Salvador Gonçalves Zarco, navegador portuguez do seculo XV e que graças aos esforços destes dois escriptores portuguezes sae da obscuridade para surgir á face da Historia elevado ao alto gráo que a sua fama de descobridor lhe conquistou.

De maneira que a communicação do sr. Antonio Ferreira de Serpa causou grande sensação na Real Academia de Historia, tendo sido nomeado o academico hespanhol Altolaguirre para proceder ao seu estudo e formular, a devida conclusão.

* * *

A Companhia Nacional de Navegação, á frente de cuja direcção se encontra o sr. Cardoso Leitão, grande animador e intelligente orientador duma das principaes empresas de transportes maritimos, continua mantendo galhardamente as carreiras para o Brasil, apesar da enorme crise mundial, das difficuldades de ordem material que atacam todos os vastos campos economicos e do embaraço que provem de certas medidas proteccionistas e restrictivas tomadas pelo governo brasileiro em materia de immigração.

A Companhia Nacional de Navegação que mantem nas carreiras do Brasil dois dos seus melhores paquetes, continua progredindo, accumulando capitaes e offerecendo aos seus accionistas todas as garantias duma empresa rica.

E, apesar dos pessimistas dizerem que a carreira para a America do Sul arruinaria aquella empresa de transportes maritimos, o ultimo balancete apresentado ao publico é prova eloquente de que a Companhia Nacional de Navegação é presentemente uma forte sociedade que honrando o nome de Portugal ainda nos assegura um logar, se bem que modesto, no meio das nações que possuem regularizadas companhias de navegação.

A carreira para o Brasil está lançada e consolidada. Os resultados são animadores. As receitas brutas desta carreira representam hoje quasi um terço das receitas globaes da Companhia. As treze viagens do anno de 1930 produziram receitas brutas no valor de 26.356.000$000 (portuguezes), que correspondem a um lucro liquido de 3.700 contos (portuguezes). Durante o ultimo anno o "Niassa" e o "Lourenço Marques" transportaram 18.408 passageiros de ida e volta e 11.545.068 kilos de carga. Os resultados são portanto não só animadores como esplendidos em face da crise que avassala o mundo inteiro.

E' apreciavel a quantidade de ouro portuguez que deixou de ir para o estrangeiro e o volume de ouro brasileiro que entrou em Portugal.

E com a realização deste grande empreendimento que durante annos foi o sonho dourado dos portuguezes, ganhou extraordinariamente a economia nacional, já porque obrigou as companhias estrangeiras concorrentes da C. N. de N. a baixar o preço dos fretes e das passagens, já porque proporcionou a alguns milhares de portuguezes um meio de ganhar o pão de cada dia.

Falando recentemente com o sr. Cardoso Leitão, disse-me este illustre armador que com a realização das carreiras de navegação para o Brasil, lucraram ainda todas as actividades commerciaes e industriaes que com ella se ligam. E accrescentou que aquella companhia tem contribuido para a expansão do mercado portuguez no Brasil e com resultados que já são muito apreciaveis, sobretudo no que diz respeito ao commercio de vinhos.

E disse ainda:

— Moralmente, a sua acção tem sido tambem importantissima. Só quem tenha podido apreciar o carinho e enthusiasmo com que a nossa iniciativa foi recebida e tem sido auxiliada pela colonia portugueza do Brasil a poderá avaliar, em toda a sua extensão. Em Portugal estas coisas passam quasi desapercebidas, mas no Brasil, entre a nossa colonia, cujo patriotismo e sentido nacional é requintado pelo afastamento da Patria, a carreira de navegação para o Brasil com o pavilhão portuguez é, não só um agente precioso de ligação, como tambem um dos mais solidos elementos de nacionalização, para o que não é indifferente a certeza que tem de ser a companhia exclusivamente portugueza.

* * *

Nas montras das livrarias de Lisboa acaba de aparecer um livro com o titulo de "Feira de Amostras". E' seu autor o meu querido amigo e brilhante jornalista moderno Luiz Teixeira, um novo de idéas claras e intelligencia limpida, que enfeixou na "Feira das Amostras" um grupo de lindas chronicas, cartazes luminosos que feriram a sua retina de artista e a que Luiz Teixeira num estylo simples e despretencioso deu fórma literaria.

Não podia Luiz Teixeira ter mais auspiciosa estréa como escriptor que sem vaidade vae para a luta rodeado de modalidades literarias, seguro do terreno que pisa, marchando desassombradamente para a honesta realização dos seus fins. E porque os novos, com idéas novas que não caiam no ridiculo, rareiam nesta bella terra de Portugal, Luiz Teixeira com o seu livro "Feira de Amostras" foi enthusiasticamente acolhido pelos criticos dos jornaes, nos meios literarios e nas mesas das tertulias intellectuaes. Estou tambem certo de que o novo escriptor que apresento aos leitores do "Correio da Manhã", brilhante ornamento da nova phalange de jornalistas, será devidamente apreciado. "Feira de Amostras", com uma linda capa a côres do pintor suisso Krodofer, é um livro que se lê dum folego, deleitadamente, sem enfado nem azedume.

* * *

O assumpto de todas as conversas da semana passada foi a fuga rocambolesca do actor Estevam Amarante dos braços amorosos da actriz Luiza Satanela. Os jornaes e as revistas publicaram longos artigos, que os enthusiasticos leitores destas scenas passionaes devoram com uma soffreguidão verdadeiramente canibalesca.

Como os tres principaes actores desta comedia são largamente conhecidos no Brasil eu, com a devida venia, transcrevo do "Diario de Noticias" de Lisboa a reportagem que este matutino publicou a respeito do córte de relações entre Estevam Amarante e a actriz Luiza Satanela.

O terceiro personagem, segundo está averiguado, nada tem com o caso, tendo sido victima sómente dum lamentavel equivoco.

O "Diario de Noticias", na sua secção "Ultimas Noticias" do dia 7 de março, publicava a seguinte local:

SATANELA-AMARANTE

"Passageiro do paquete "Lutetia" passa hoje em Lisboa em viagem para o Rio de Janeiro, o actor Estevam Amarante que vae contrair matrimonio com uma senhora brasileira.

No "sud" chegou hontem a Lisboa a actriz Luiza Satanela."

E no dia seguinte, commentando o acontecimento, o mesmo jornal publicava:

"Quando da estada no Brasil da companhia chefiada pelos dois artistas, que na Bahia foi surprehendida pelo movimento revolucionario, todos os seus elementos, com excepção de Estevam Amarante, embarcaram naquella cidade com destino a Portugal, onde chegaram a 4 de novembro do anno findo.

Estevam Amarante seguiu para o Rio de Janeiro, como então foi noticiado, dizendo-se que ia tratar da liquidação dos seus negocios, afim de regressar depois a Lisboa.

Nessa altura começaram a correr boatos de que aquelle artista não voltaria a Portugal e que formaria companhia com Margarida Max, cuja convivencia com Amarante se tornara notada. O seu regresso, occorrido pouco depois, veio porém atenuar o curso desse boato, julgando-se que elle não tinha fundamento.

Pouco tempo depois, Amarante seguia para Paris, onde foi tomar parte na filmagem da "Noite de Nupcias", dando-se então um facto que de novo veio levantar alarme acerca dos seus propositos de seguir até ao Brasil, para contrair matrimonio. Foi o caso que, na terça-feira de Carnaval, estando Amarante a filmar em Paris, recebeu um telegramma no qual lhe era participada a morte de Luiza Satanela. Muito consternado, tendo até pedido a suspensão dos trabalhos de filmagem, o artista telephonou immediatamente para Caneças, onde, na sua "Quinta do Lagarto", deixára a actriz Luiza Satanela, verificando que o telegramma fôra uma estupida partida carnavalesca. Da conversa telephonica resultou, porém, combinar-se a ida de Luiza Satanela a Paris, onde Amarante a recebeu com grandes manifestações de jubilo. Mas a actriz notou com surpresa que Amarante se havia vaccinado pouco antes. Desconfiada como estava de que elle se preparava para ir ao Brasil, tratou de inquirir. Amarante, a principio, negou; mas, ante a sua insistencia, confessou-lhe que, de facto, ia ao Brasil, apenas para tratar de um negocio, aconselhando-a a regressar a Portugal, visto elle embarcar no Havre, a bordo do "Lutetia", ficando combinado que se despediriam á passagem por Lisboa. E foi-se despedir della á estação, apparentando o maior affecto.

A chegada do "Lutetia" veiu, afinal, confirmar não só que as suspeitas de Luiza Satanela tinham fundamento, mas ainda que o actor Amarante tomára todas as precauções para evitar que a sua passagem por Lisboa fosse conhecida.

Esqueceu-se, porém, da curiosidade dos jornalistas. A local publicada pelo "Diario de Noticias" chamou sobre si as attenções dos frequentadores do meio theatral, dando logar a que alguem, de manhã cedo, avisasse pelo telephone a actriz Luiza Satanela do que se passava, e assim, ainda o "Lutetia" se encontrava a muitas milhas da barra, já a conhecida actriz, acompanhada pela sua collega Eugenia Coutinho e pela modista Josette Martin, aguardava impacientemente, no caes do Posto Maritimo da Desinfecção, que o paquete atracasse. As horas passavam-se com uma lentidão irritante, até que cerca das 10 horas o "Lutetia", mansamente, atracou á muralha, sendo pouco depois collocadas as pontes ligando as 1.ª e 3.ª classes com o caes. Immediatamente, pela primeira das duas, a actriz Luiza Satanela e as suas amigas procuraram entrar a bordo daquelle paquete, o que não lhes foi consentido tão depressa como desejavam, suscitando-se um pequeno conflicto que terminou depois dum dos officiaes do "Lutetia" ter autorizado o ingresso das visitas.

Entrámos tambem a bordo e, na companhia de Luiza Satanela, procurámos o actor em todos os recantos. Na "Rue Montevideo", na "cabine" 81, mostrava-se, pregado na porta, um cartão com os seguintes dizeres: "Mr. Amarante Estevam". Era uma esperança de encontrar o seu mysterioso habitante. Batemos. Dentro não se encontrava ninguem.

Luiza Satanela lamentava-se, emquanto as amigas a consolavam, não desistindo, no entanto, de encontrar o seu antigo companheiro de trabalho. Só se decidiu a abandonar o paquete quando este estava prestes a partir.

As 11 e 55 minutos, atracou ao costado do "Lutetia opposto á muralha, um gazolina, do qual subia para bordo do paquete, por uma escada quebra-costas, o actor Estevam Amarante, que procurára assim occultar-se ás vistas dos que o aguardavam no caes. Veio a saber-se que, á saida, logo após o fundeamento do navio, conseguira escapar-se, desembarcando pela ponte da 3.ª classe...

Interrogado por nós sobre a veracidade do seu casamento, negou a principio mas, como lhe mostrassemos a noticia publicada pelo nosso jornal, confirmou-a, num sorriso contrafeito.

E, depois de nos dizer que voltará ainda a Portugal, o conhecido actor encerrou-se no seu ca-

A CATASTROPHE DE MANAGUA

Reinam a desolação e o desconforto entre os habitantes da capital nicaraguense

Um aspecto de Managua, a desolada capital nicaraguense, com as suas ruas direitas e os seus flocos de habitações. Em baixo, uma das bôcas de fogo da zona vulcanica nicaraguense

Panamá, 2 (Communicado telegraphico da U. T. B.) — O povo de Managua, habituado aos soffrimentos e ás mais duras provações, experimentados na luta pela vida, nas difficuldades politicas e nos sacrificios impostos aos seus sentimentos nacionaes, não póde ter resignação para supportar os horrores da catastrophe que o abalou, e realmente os effeitos do terremoto, com o panico que se estabeleceu e com os incalculaveis perigos que originou, fatalmente haviam de abalar a gente mais experimentada pelas vicissitudes.

A capital nicaraguense, pelas noticias que chegam dos horrores que se seguiram ao phenomeno sismico, apresenta hoje um aspecto indescriptivel, estampando-se a dôr em todos os rostos e com a dôr, tendo cada individuo a impressão de que ainda não terminaram as provações, porque considera que os abalos ainda poderão reproduzir-se, num momento em que a possibilidade de uma irrupção epidemica continúa a preoccupar os mais calmos.

Ainda ha confusão quanto ao numero exacto de victimas, porque, embora o activissimo serviço de remoção de entulhos esteja adeantado, resta muito por fazer. Trabalha-se por toda a parte para apagar os vestigios da calamitosa agitação tellurica, mas não será para tão breve que elles de todo se apagarão.

O governo, com os seus elementos e auxiliado pelo povo e pelas forças norte-americanas, tem tomado todas as providencias indispensaveis e, ao par do esforço geral em favor da obra de soccorros aos sobreviventes feridos ou apenas desabrigados, ou do recolhimento dos mortos e seu sepultamento, as autoridades têm sabido manter a ordem na cidade, onde muito poucas occorrencias desagradaveis se têm registrado.

A todo o instante estão chegando recursos novos para os que se empenham pelo restabelecimento da vida normal na capital da Nicaragua.

PESAMES DA CRUZ VERMELHA BELGA

Bruxellas, 3 (U. T. B.) A Cruz Vermelha Belga dirigiu ao presidente da Nicaragua, um telegramma de pesames pela catastrophe de Managua.

SANDINO MANDA SUSPENDER AS HOSTILIDADES

Nova York, 3 (N. T. B.) — Noticia-se de Managua que continuam os trabalhos de salvamento das victimas da catastrophe que desabou sobre aquella capital. Ainda não ha dados positivos sobre o total de mortos e feridos.

O general Augusto Sandino, chefe das forças rebeldes, em um communicado aos seus representantes em Jomico, deu ordens para suspender as hostilidades, em vista da magnitude da catastrophe que afflige o paiz, o que, assim, desmente os boatos propalados pelos indios procedentes do interior, segundo os quaes Sandino estaria organizando bandos para atacar a desolada capital.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO FRANCEZ

Paris, 3 (U. T. B.) — O ministro da França nas Republicas da America Central communica que nenhum membro da colonia franceza soffreu as consequencias da catastrophe da Nicaragua. Accrescenta que as perdas materiaes originadas pelos terremotos são enormes.

APARAS MEDICAS

FRAQUEZA E NERVOSISMO

TRATAMENTO RACIONAL — PERIGOS RESULTANTES DO EMPIRISMO

(Renato Kehl)

Dentre as mazellas mais communs entre os nossos semelhantes destacam-se os estados capitulados empirica e confusamente de "fraqueza" e "nervosismo". Ha familias em que se contam varias victimas do primeiro; outras do segundo, e outras, ainda, desses dois disturbios, concomitantemente. Se algumas dellas se curam, muitas permanecem por longo tempo, ou mesmo indefinidamente, em estado precario de saude, a ingerir tonicos, a tomar injecções, a fazer regimens, a visitar estações de aguas ou climaticas, com resultados nullos, mais ou menos aleatorios ou de pouca duração.

As familias dos pacientes e elles proprios acabam, innumeras vezes, por se conformarem com a situação, considerando-a irremediavel.

Entretanto, muitos ou quasi todos os casos de "fraqueza" e "nervosismo" são passiveis de cura ou, pelo menos, de melhoria consideravel e duradoura, desde que tratados, racionalmente, após firmado o diagnostico. A renitencia á cura, como se observa geralmente, decorre do modo empirico pelo qual são medicados esses pacientes, com drogas fortificantes ou injecções tonicas sem visar, directamente, a verdadeira causa do disturbio.

A "fraqueza" e o "nervosismo" preponderam, fortemente, entre as pessoas do sexo feminino, sobretudo as que vivem á sombra, num estado mais ou menos constante de reclusão e de "inferiorização" que permanecem em verdadeira ruminação mental.

Taes pacientes, quando victimas de uma desordem organica inicial, quasi sempre occulta, ou de um mal chronico insidioso, ficam presos se continuarem sem tratamento adequado, sem ao menos os influxos beneficos dos grandes remedios naturaes, o ar e a luz.

Em qualquer caso de "fraqueza" e "nervosismo" impõe-se, inilludivelmente, descobrir a causa, ou causas predisponentes e occasionaes. Propinar, *adreamente*, sem base, um tonico constitue, pois, verdadeiro attentado ou heresia scientifica. Quasi sempre aquelles dois estados são os primeiros signaes de um mal em evolução que precisa ser directamente combatido.

Longe iriamos se pretendessemos especificar, mesmo summariamente, as principaes causas dos males referidos. Tanto podem elles resultar de um simples esgotamento, de fadiga profunda, devido a excessos physicos ou mentaes; de simples falta de methodo na alimentação, de alimentos pobres em certos elementos indispensaveis no metabolismo cellular; de estado constitucional ou phase depressiva, por motivos diversos; como, emfim, manifestar-se em pessoas debeis, physica e psychicamente, em consequencia de trophismo congenitamente alterado.

Interessante a existencia, digna de ser assignalada, de uma categoria de doentes, perfeitamente identicos aos "doentes imaginarios" de Molière, de "constituição muito emotiva, realçada por um nada de mythomania; isto é de necessidade morbida de chamar sobre si attenção, sympathia, benevolencia commovida". São, como diz Fleury, "egocentristas, prodigiosamente preoccupados com a sua preciosa pessoa e que levam ao tragico, com verdadeiro espirito de implicação reivindicante, os minimos soffrimentos que os attingem".

Taes pacientes, geralmente cyclothymicos, sem qualquer lesão organica, sem qualquer perturbação anatomica do systema nervoso central, tornam-se verdadeiros *tyrannos*, causa do desgosto e do transtorno no seio de suas familias. Tambem estes individuos "fracos e nervosos" ou unicamente "nervosos" são passiveis de cura, não por meio de tonicos que pouco melhoram o estado depressivo e mesmo exaltam, muitas vezes, a hyperemotividade, mas por processos de fortalecimento, de restabelecimento do equilibrio endocrinico e pela reeducação psychotherapeutica, capaz de arrancar o paciente da sua obsessão egocentrista, do seu "ethismo".

Outros typos de individuos "fracos" e "nervosos" existem, cujas causas, ás vezes simples, escapam á perspicacia geral dos clinicos apressados. E' o caso, por exemplo, da fraqueza de origem alimentar. A simples reducção dos liquidos nas refeições, e o consecutivo afastamento de uma dyspepsia, é sufficiente para curar um "fraco" como um "nervoso", sem necessidade de tonicos de qualquer natureza. A suppressão tão sómente de um alimento, do pão branco, por exemplo, é bastante para regular a funcção intestinal de um constipado chronico da qual decorria a sua "fraqueza" ou o seu "nervosismo".

Casos ha, todavia, que resultam da syphilis occulta com reacções negativas, de um impaludismo larvado, de tuberculose incipiente, de um disturbio do metabolismo glycemico. Um dos symptomas mais frequentes desta ultima desordem é a insomnia, que repercute de maneira prejudicial sobre o estado geral do paciente. A "fraqueza" e a "neurasthenia" figuram como symptomas constantes na glycemia alimentar, na intolerancia pelos assucares, no diabetes, em summa.

Como, pois, aconselhar á *vol d'oiseau*, sem ao menos um ligeiro exame, um tonico ou uma injecção fortificante? Tal systema é responsavel pela nociva protelação de muitos tratamentos que, feitos a tempo e criteriosamente, dariam resultados, não mais sendo possiveis com a aggravação do processo morbido descurado.

Nestes ultimos dez annos a medicina deu um grande passo em relação aos estados constitucionaes, cujo conhecimento é de importancia capital para o tratamento adequado de cada doente, de accordo com o seu terreno organico. Não se admitte mais o "facto basico de que para iniciar tal doença basta tal microbio", como o tratamento generico: "para tal doença tal remedio".

O empirismo cede, dia a dia, terreno á sciencia, aos factos comprovados pela observação e experimentação.

Como, pois, admittir ainda hoje o uso leviano de medicamentos, sem um prévio exame do doente, sem considerar o seu typo constitucional, sem conhecer, finalmente, a verdadeira natureza do mal — como nos casos, por exemplo, de "fraqueza" e de "nervosismo"?

Estes dois estados morbidos são perfeitamente curaveis, na sua quasi totalidade, — removendo-se, racionalmente, o factor responsavel, segundo o velho e repetido aphorismo: "sublata causa, tollitur effectus".

De outro modo, está-se a malhar em ferro frio, com prejuizo [illegible] da saude do corpo e do espirito. E ha tanta gente nessas condições!

marote, furtando-se ás nossas perguntas. Dahi a pouco soava o ultimo signal da partida. No caes, Luiza Satanella aguardava ainda que na amurada do paquete surgisse o fugitivo, enquanto a mocidade [illegible] que o Amarante partisse para o Rio de Janeiro sem lhe assignar primeiramente varias letras na importancia de 130 contos, provenientes de guarda-roupas que lhe tinha fornecido para algumas revistas.

Margarida Max, a futura esposa de Estevam Amarante, é uma artista muito querida do publico brasileiro, pois ha tempos esteve nesta capital, como a celebre rainha do theatro, em companhia das suas collegas Alda Garrido e Aracy Côrtes.

Ultimamente, quando Estevam Amarante esteve no Brasil, Margarida Max, cujo verdadeiro nome é Maria Docapelli, desligou-se da empresa de Manoel Pinto, com quem viveu largo tempo.

Ao que parece, depois do seu casamento, os dois artistas, formando uma companhia, de elementos brasileiros e portuguezes, virão trabalhar no nosso paiz.

Margarida Max dispõe de um grande repertorio e muito material scenico.

QUARTO CONGRESSO DE MEDICINA DA ARGENTINA

A delegação brasileira que irá á Buenos Aires

Em Buenos Aires, será realizado no mez de julho proximo o Quarto Congresso de Medicina da Argentina. O Brasil far-se-á representar pelos drs. Miguel Couto, Brandão Filho e Porto d'Ave.

O convite feito aos scientistas brasileiros veio por intermedio do embaixador Mora y Araujo e a este foi encaminhado pelo professor José Arce.

A escolha do dr. Porto d'Ave liga-se á situação deste engenheiro-architecto ter exposto em Buenos Aires os seus trabalhos de construcção hospitalar no Instituto Clinico, do qual o professor Arce é o presidente.

O SUB-DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL J. DUNHAM VAE SE APOSENTAR

Foi chamado, ante-hontem, á inspecção de saude, para os fins de sua aposentadoria, o engenheiro civil dr. José Valentim Dunham, sub-director da E. F. Central do Brasil.

Estatistica vital — Nictheroy —

A Directoria de Estatistica da Secretaria de Obras Publicas organizou a estatistica vital de Nictheroy, correspondente á semana terminada no dia 28 de março ultimo, que é a seguinte:

Nascidos vivos registrados, 58; total de obitos (excluindo natimortos), 37; obitos prematuros, 3; obitos de menores de 1 anno, 10; obitos por febre do grupo typhico, 0; obitos por variola, 0; obitos por sarampo, 0; obitos por coqueluche, 0; obitos por diphteria, 0; obitos por diarrhéa, 0; total de obitos por tuberculose, 3; total de obitos de doenças transmissiveis, 5.

Media diaria: de nascimentos, 8,2; de obitos, 5,2.

Coefficientes annuaes em relação a semana (população calculada para 1º de julho de 1930: 102.640 habitantes): Natalidade, 28,6 (por 1.000 habitantes); mortalidade (por 1.000 habitantes): mortalidade das febres do grupo typhico, 0; da variola, 0; do sarampo, 0; da coqueluche, 0; da dyphteria, 0; da grippe, 0; das dysenterias, 0; da tuberculose, 152,4 (por 100.000 habitantes); natimortalidade, [illegible]; mortalidade infantil, 172 (por 1.000 nascidos vivos); relação percentual entre o numero de obitos por doenças transmissiveis e o total de obitos 13,5.

Dos 37 obitos, 7 occorreram em hospitaes e estabelecimentos congeneres. Houve 4 obitos de não residentes.

A Colligação Sportiva de Alagoas tem nova — directoria —

Maceió, 3 (A. B.) — A nova directoria da Colligação Sportiva de Alagoas [illegible] ficou assim constituida:

Presidente, Lauro de Araujo Jorge; vice-presidente, Ulysses Cerqueira; primeiro secretario, Ovidio Edgard; segundo secretario, Carlos Broad; thesoureiro, Monard Travassos; director sportivo, Dario Broad.

A Alfandega de Aracajú tem um inspector interino

Aracajú, 3 (A.B.) — Assumiu interinamente, o cargo de inspector da Alfandega o primeiro escripturario Antonio de Carvalho Mello, em virtude de ter sido chamado pelo director do Thesouro Nacional.

Pingos & Respingos

Judas sem testamento

No meu tempo... Que saudade!
— Tempo vario, como mudas! —
Corria pela cidade
O "Testamento de Judas".

Em palavras repassadas
De galhofa ou de ironia,
Judas aos seus camaradas
Os seus bens distribuia.

Muita gente se zangava,
Faziam rir os herdeiros;
Um que com a corda ficava,
Outro que herdava os "dinheiros".

Hoje a alleluia se passa
Como nos tempos antigos;
Porém Judas — que desgraça —
Nada deixa aos seus amigos.

Segundo estou informado,
O miseravel suicida,
Não querendo ser logrado,
Dispoz do que é seu em vida.

Não ficam seus bens expostos
A' humana, feroz cobiça.
Devorados nos impostos
E nas custas da Justiça...

* * *

Os srs. Mario Brant e Baptista Lusardo conferenciaram com o presidente da Republica.

Ha quem affirme que essas conferencias do chefe de policia e do presidente do Banco do Brasil com o chefe do Estado tiveram por fim combinar providencias para prender o cambio.

* * *

O ministro da Viação recommendou aos chefes das repartições subordinadas a creação de um livro no qual sejam registrados os pedidos feitos por terceiros em favor de qualquer funccionario; esses pedidos figurarão nas promoções como notas desabonadoras.

Livra! Os *pistolões* passam a estourar pela culatra!

* * *

— O *Correio* lembra ao governo acabar com todos os automoveis officiaes.

— Isso seria um negocio para a Light. Imagina quantos milhares de individuos passariam a andar de omnibus e de bonde!

Cyrano & Cia.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE TORRES, NO RIO GRANDE DO SUL

— As obras custarão 294 mil contos —

Foi publicado o decreto, na pasta da Viação, attendendo ao que solicitou o governo do Rio Grande do Sul, em 25 de abril de 1930, segundo o qual ficam approvados os projectos e respectivo orçamento na importancia de 294.000:000$, papel, das obras que o governo do mesmo Estado deve executar no porto de Torres, em cumprimento do contracto da concessão.

O prazo para inicio das obras, de accordo com a clausula VIII, [illegible] paragrapho 1º da mesma clausula.

Favores aos militares atacados do mal de Hansen

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, referendado pelos ministros da Guerra e da Marinha, estendendo aos militares de terra e mar as disposições do decreto 5.565, de 5 de novembro de 1928, afim de que se possam reformar com os vencimentos integraes, quando accommettidos de lepra.

Um desastre ferroviario — francez —

Fontainebleau, 3 (U. T. B.) — O expresso Paris-Dijon colheu em uma passagem de nivel uma camionete em que viajavam quatro pessoas, tres das quaes foram mortas.

A "Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud" encarregada do pagamento de juros em Paris

O chefe do governo provisorio, considerando haver entrado em liquidação a "Caisse Commerciale et Industrielle de Paris", que se achava encarregada do pagamento, em Paris, do juros dos titulos emittidos para pagamento dos trabalhos contratados com a Companhia Viação Geral da Bahia, decretou que tal serviço passará a ser feito, na praça de Paris, por intermedio da "Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud", abonando-se a este ultimo estabelecimento a commissão de 1|8 °|°, pelo pagamento dos titulos, e 1|4 °|° pelo do de juros.

OS MEMBROS DA EMBAIXADA INGLEZA FORAM A BARRA DO PIRAHY

Em automotriz da Central do Brasil, que partiu hontem ás 3,55 horas da tarde da estação D. Pedro II, seguiram até Barra do Pirahy, onde foram ao encontro do trem especial do Principe de Galles e seu irmão, os membros da embaixada ingleza desta capital.

A segunda assembléa geral ordinaria da União dos Cegos no Brasil

Convidam-se todos os socios cegos e videntes da União dos Cegos no Brasil, a comparecerem, terça-feira, ás 8 horas e 30 da noite, em sua séde social, á rua Dr. Niemeyer, 69, 1º andar, no Engenho de Dentro, para o fim de discutirem o parecer da commissão de Tomada de Contas, eleita pela assembléa anterior, e procederem em seguida, a eleição para preenchimento de cargos vagos na directoria e conselho deliberativo.

Desastre de aviação no — Chile —

Santiago, 3 (U.T.B.) — Noticias recebidas da provincia de Manle dizem que devido a um accidente de aviação morreram um piloto e tres passageiros.

AS DUAS GRANDES SEMANAS

Postquam flagellaverint, occident eum, et... resurget. Depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida e elle resurgirá.

Vae encerrar-se no calendario liturgico a maior semana da historia. Outra houve, em que divinamente se concentrou toda a prehistoria magnifica do mundo; mas não a superou nem egualou em maravilhas.

Marcaram os dias da primeira outras tantas phases estupendas da creação do universo. Mas os da segunda se illuminam ineffavelmente, aos mysterios insondaveis e supremos da redempção da humanidade.

Começam ambas com a mesma palavra divina: *Fiat!* Mas naquella é o verbo omnipotente do Creador, reproduzindo a treva immensa e vazia do cháos. *Fiat lux!* Nesta é a voz magoada do Christo do Gethsemani, suspirando á sombra das oliveiras ungidas do luar: *Fiat voluntas tua!*

Uma vae de esplendor em esplendor, de belleza em belleza, de prodigio em prodigio, para desabar, ao depois, na infinita noite do primeiro peccado, o abysmo da queda original, de onde restruge, através dos continentes e dos seculos, a maldição do Eterno: *maledicta terra!* Outra, ao inverso, irá de sombra em sombra, de tragedia em tragedia, de horror em horror, até fenecer na gloria da resurreição, por onde se beijam, cantando no espaço, as alleluias do céo e da terra: *Resurrexit! Alleluia!*

A pagina do Genesis, em que se nos conta a creação do homem, póde-se resumir nestas poucas palavras: foi plasmado na argilla, recebeu a vida e peccou. Toda a historia da redempção se compendia tambem neste versoto synthetico do evangelho: "Depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida e elle resurgirá". *Postquam flagellaverint, occident eum, et resurget.*

Adão é amassado no barro, o Christo será flagellado: *postquam flagellaverint*. Ao primeiro se lhe insuffla a vida, no sopro que vae tirar a vida: *occident*. Mas Adão cahe pelo peccado, no baratho da morte, e o Christo resurgirá da morte para a vida e para a gloria: *resurget*.

A mulher, por sua vez, rebaixada com Eva ao pé da arvore fatidica, onde se enroscára a maldicta da serpente, rehabilita-se tambem no typo ideal de Maria junto á cruz, essoutra arvore, arvore bemdita, em que pende, braços abertos, o seu Divino Filho.

Assim foi que, num parallelismo cheio de mysterios, o Todo Poderoso remodelou para melhor a sua obra-prima, cujas perfeições a arte diabolica de Satan estragára.

Hoc opus nostrae salutis
Ordo depoposcerat,
Multiformis proditoris
Ars ut artem falleret.

E ele que quando o Christo redivivo, archetypo do novo homem, se ergue resplandecendo, immortal, na alvorada incomparavel da resurreição, nesse mesmo instante, um cadaver de enforcado bamboleará sinistramente, ao vento implacavel do deserto, ás bicadas famintas dos abutres da montanha. Era Judas de Karioth, em quem se encarnára, em toda a hediondez dos seus crimes, a humanidade decahida.

Nestes dois symbolos, infinitamente extremados entre si, [illegible] o mysticismo lusitano da Semana Santa: [illegible] as aspirações da alma para o sobrenatural, para o Infinito: *si consurrexistis cum Christo, quae sursum sunt, quaerite!*

D. Aquino Corrêa

Da Academia Brasileira de Letras. — Do livro em preparo: "Petalas do Evangelho".

ALLELUIA

A grande tragedia do Golgotha tem hoje o seu termino. Após o tyrologio amargurado da via-sacra e da crucificação e do sepultamento do corpo ferido e ensanguentado do doce Jesus de Nazareth, a aurora da ascensão, a gloria da subida aos céos em festa!

Não apenas as regiões celestiaes se engalanam e não só os anjos entoam os hymnos do "Surrexit". Tambem os que ficaram, e que amaram e amam a Jesus, se alegram pela gloria do suave Rabbino, sacrificado pelo bem da Humanidade.

Não ha coração christão que se não sinta reconfortado, depois dos dias tristes e aziagos de toda a semana da agonia.

Alleluia! Alleluia!

E a victoria do Deus-Homem é o triumpho da humanidade, da humanidade que crê, que crê de toda a alma, de todo o pensamento, de todo o coração.

E os anjos no céo e as creaturas cantam satisfeitos o "Gloria in excelsis Deo"...

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Para a recepção dos principes, em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 (A. B.) — Estão concluidos desde hontem os preparativos para a hospedagem do principe de Galles e principe Jorge no palacio da Liberdade, onde tambem ficarão hospedados os officiaes inglezes que os acompanham.

Os apartamentos dos principes estão mobiliados com moveis de estylo inglez, fabricados com madeira brasileira.

A reforma do ensino medico elogiada na Bahia

Bahia, 3 (A.B.) — O sr. Aristides Novis, que acaba de regressar do Rio, em entrevista concedida á imprensa, fez commentarios sobre as idéas geraes da reforma do ensino medico.

A proposito, o sr. Novis elogia o trabalho realizado pelo ministro da Educação, sr. Francisco Campos.

O primeiro film fabricado em Alagoas

Maceió, 3 (A.B.) — Annuncia-se a proxima exhibição do primeiro film cinematographico fabricado em Alagoas, o qual se intitula "Um bravo do Nordeste".

No preparo dessa fita tomaram parte muitas pessoas da sociedade de Maceió e mais de trezentos comparsas. Os productores projectam outras exhibições originaes depois do "Bravo do Nordeste".

Ensino e nacionalização — da arte —

Carta aberta ao dr. José Marianno Filho

A Revolução veiu renovar uma vigorosa campanha de partidarismo. Em todos os ramos de nossa actividade surge o nacionalismo. O brasileiro quer ser o dono e o proprio constructor do Brasil. Parece que nem sempre é de boa politica isolar-se, ainda menos sacudir fóra hospedes a quem se deve.

Mas se ha uma manifestação nacionalista que póde agradar ao mundo inteiro — á nossa maxima gloria — é bem o florescimento de nossa Arte. Estão quasi esgotadas as forças de Apollo: o mundo sedento correu ás artes exoticas; reinaram em Paris, Berlim, Nova York e Roma as obras dos povos inter-tropicaes e hyperboreos mais esquisitos e desconhecidos... Viraram-se agora alguns dos novos barbaros á Machina e temos o "cubangulismo" triumphante por algum tempo... Que tragedia!

Se a sorte, isto é, a nossa perseverante actividade, permittir, seremos, quanto a este particular, em dez annos, a nação mais interessante do mundo.

Diz v. s. (Globo 1-4-31) que para nacionalizar a nossa arte seria preciso:

"a) — crearmos uma cadeira de cultura artistica nacional, aliás indicada, etc.;

b) — obrigarmos os architectos que obtiverem premios de viagem, a estacionar pelo menos um anno nas velhas cidades brasileiras, antes de intoxicarem com os estylos francezes".

Ah! quão facil isto parece, contido nestas duas phrases curtas como uma ordem estrategica, uma receita therapeutica.

E se a v. s. posso considerar de medico, seja permittido a um patriota pintor — isto é, um doente — analysar a reforma preconizada.

Na Escola Nacional de Bellas Artes prevê v. s.: ensino technico e ensino cultural. O genio de cada nação dá a orientação á cada uma destas ordens; mas com pequenas variações de conteúdo, se póde estabelecer um standard: a sciencia é hoje universal: e o "folk-lorismo" tem seus quadros traçados.

O ensino completo das artes do desenho se divide praticamente:

1º — nas escolas primarias onde as creanças recebem os elementos indispensaveis e onde a preoccupação do mestre deve ser antes de tudo o "desenvolver as faculdades".

2º — numa escola central de desenho — onde os estudos do desenho, essencialmente fundamentaes, conduziriam á todas as applicações do desenho em geral, seja ás Bellas Artes, seja á industria — um só e mesmo ensino — dos elementos aos desenvolvimentos mais elevados — seria distribuido á todos os alumnos indistinctamente. E cada um seguiria o ensino necessario, até o grão de aptidão requerido ou as exigencias da arte escolhida.

3º — em connexão com esta escola, uma Escola de Artes Industriaes ou Decorativas.

4º — Escola de Bellas Artes, de difficil accesso (aptidão, instrucção) afim de evitar os "artistas mediocres" e onde fosse elevado o nivel intellectual da profissão. Quem não está certo de que a esthetica é a mais elevada das metaphysicas?

Falar, hoje, porém, em reforma verdadeira, é um sonho. As condições economicas da Patria não permittem a sua realização. Mas o enthusiasmo ao melhor possivel autoriza a concepção de um plano, como que de urbanismo, que dê o traçado geral regulador das directivas e instituições necessarias.

Preparemos as vias, afim de não haver um dia congestão; preparemos as vias afim de salvar as nossas artes da anemia em que se encharcam.

O que póde o governo hoje realizar parece ser o seguinte: Abandonar o Estado, por emquanto, o alto ensino da pintura e esculptura, aos particulares. Abrir na Escola Nacional de Architectura cursos de desenho fundamental e de Artes Decorativas.

Aliás se estas disciplinas forem bem estabelecidas e bem ensinadas todos os estudantes poderão ali muito aprender.

Aulas de Theoria Plastica (geometria, physica, biologia, funccionalismo).

Aulas de Pratica.

Ateliers de execução.

Eis o que devem satisfazer as cadeiras technicas do desenho fundamental.

Chegamos á creação da "cadeira de cultura artistica nacional", que "dê uma orientação verdadeiramente nacional, quanto á formação artistica dos alumnos".

Seria a cadeira bussola: O ensino não é um laboratorio: deve fornecer normas precisas.

O que poderá conter? Uma collecção de nomes, uma collecção de obras (historia dos artistas e de realizações) e uma collecção de normas (esthetica).

Digo assim porque leio "cadeira de cultura artistica nacional" — Se fôr installada esta cadeira, irei logo pedir licença para assistir ás lições: conheço muito a minha arte, e, já no meio da vida, tenho pratica dos caracteres.

Em um anno de pesquisas verifiquei o seguinte: uma architectura de data antiga, barroca, (Italia) ao uso dos tropicos, e construcções leves, nativas. Em seguida as obras do Imperio, de feitio etrusco e romano (Napoleão). Emfim as obras da Republica: o estylo casino e os hybridos internacionaes que se ostentam no nosso theatro Municipal e nos monumentos que o cercam. Dizer que isto é francez, é uma injustiça. Vem agora o cimento armado: a cinelandia, o theatro João Caetano, a bibliotheca municipal.

O que haverá de brasileiro nisto tudo?

E' verdade que v. s. obriga os futuros architectos premiados á estacionarem nas velhas cidades brasileiras...

E quem construiu estas cidades?...

Mas mesmo assim: ali é que está então a "cadeira de cultura nacional". Vem no terminar o tirocinio: devia vir, bussola, logo no inicio quanto ás artes da pintura e esculptura, é tão curta a nomenclatura e tão pouco caracterizada, que não parece poder constituir um curso.

Assim não me é permittido adivinhar o conteúdo das lições de esthetica nacional.

Os estylos se caracterizam por normas particulares: o que Anne segue taes proporções, o renascento italiano outras — o Louis XVI estas...

Desconheço por completo as mysteriosas normas da brasilidade plastica.

E portanto, tanto as procuro, e as desejo! Que não se diga mais "Povo sem arte" que é povo sem patria...

Para que a arte se desenvolva no paiz é mistér dois ramos de instrucção: a instrucção geral do povo; esta deve começar na escola primaria. E uma verdadeira catechese de plastica. Particulares e Estado devem fazer a campanha.

A instrucção profissional de certa classe de intelligencias: Se temos bons mestres technicos que sejam professores: se faltam, que venham os melhores do estrangeiro.

Quanto ao nosso nacionalismo artistico, se ha que se sintam alguns bastante habilitados, que se congreguem em grupo de technicos nacionaes: literatos, historiadores, phylologos, psychologos, naturalistas, criticos de arte, musicos, mathematicos, engenheiros, architectos, esculptores, pintores, decoradores, marceneiros e tambem chefes de industrias onde as artes têm ou pódem ter applicação...

Que se faça ali a colheita dos documentos e aspirações que ao nacionalismo plastico prestarem todos. Que se classifiquem os caracteres regionaes. Que se distille e patenteie emfim o nosso coefficiente plastico em concurso com as artes estrangeiras. Que, se este coefficiente fôr fraco, seja elle entregue á um grupo de especialistas, technicos da plastica; e que reforçada e acceita pelo congresso seja então esta materia publicada e espalhada em exemplo-modelo ou modulo pelo paiz inteiro.

E que se espalhem profusamente tambem os nossos mythos nacionaes.

Então poderá haver uma cadeira de cultura nacional: e a arte produzida pelos brasileiros já será brasileira, porque em todos os ateliers florescerá o mesmo ideal.

Queira v. s. certificar-se da minha mais alta consideração.

Pedro Correia de Araujo

P. S. — Allega v. s. a intoxicação de nossos artistas pela Arte Franceza, quando, ao contrario, caberia á Arte Franceza tomar sérias contas aos nossos patricios, seus pseudos adeptos. Se, em vez de copiar as producções francezas, estudassemos as suas razões, sem duvida não errariamos, como tem acontecido. Negar o valor da Arte Franceza é ir de encontro á evidencia mesma. Um artista representante da verdadeira Arte Franceza nunca reproduziria aqui as obras que houvesse creado no seu paiz de origem. Elle traria, sim, o seu raciocinio e a sua elevada comprehensão da Arte, que, applicados aos nossos outros factores, dariam novas e diversas creações. — *P. C. A.*

A CURA PELO RUIDO

Nem todas as verdades são eternas. E' no campo da sciencia que ellas mais se modificam e se substituem por outras verdades.

Não ha, por exemplo, quem não considere o ruido das grandes cidades como um factor de exgotamento, propicio ás molestias nervosas. As autoridades esmeram-se em toda parte em attenuar esse ruido, principalmente á noite. Sabe-se que em certas zonas das capitaes bem policiadas as fabricas não apitam senão de uma certa maneira e os automoveis, como quaesquer outros vehiculos, são submettidos a regras de transito que têm por fim reduzir ao minimo o barulho que produzem, quando passam. Os proprios sinos das egrejas não podem, em uma grande cidade, badalar immoderamente. A convicção de que o ruido causa mal á saude é de tal ordem que todos os medicos induzem seus doentes a curar-se em logares calmos e solitarios. A verdade scientifica assignala a saude no silencio e no isolamento.

Esta verdade, que nos parece tão razoavel, póde ser amanhã substituida por outra, em sentido completamente opposto. Um medico alienista de grande nomeada, o doutor Ameline, pretende encarregar-se da substituição.

Sustenta o doutor Ameline que a phobia do ruido, ou a monomania do repouso, como elle a chama, está sendo nociva á humanidade.

Evidentemente — e não é preciso ser alienista, para o saber — ha uma especie numerosa de loucos que vivem calados. Seu silencio sempre pareceu um effeito, mas quer o doutor Ameline que seja, de agora por deante, uma causa...

E' o silencio que faz a loucura e não esta que engendra o silencio. A these deve prestar-se a uma longa e profunda explanação, que seria impossivel condensar nas poucas linhas deste pedaço de columna. Em todo caso, emquanto não apparece a explanação, ficamos sabendo que o silencio já não é de ouro, como affirma o ditado; é apenas... de louco. Para não ser loucos, sejamos ruidosos.

O ruido, diz o eminente especialista, é essencialmente *dynamogenico*, é uma necessidade vital, inherente á propria natureza do homem. O silencio de uma noite escura provoca o terror; o silencio das planicies pouco habitadas, das mattas, das estradas desertas, mesmo em noites de luar, deprime o organismo, tira a sensação da vida.

Assim, vamos ter revolucionados os methodos da installação dos sanatorios. Os sanatorios do Rio, por exemplo, abandonarão os recantos bucolicos da Gavea e da Tijuca; serão provavelmente mudados para o Arsenal de Marinha, para as officinas do Mocanguê ou para a estação de São Diogo, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Um depauperado, um neurasthenico não ouvirá o canto das aves e o sussurro das cascatas; metter-se-á dentro de uma ferraria e cada quéda do malho, forjando o ferro, lhe dará um globulo vermelho para o sangue e uma esperança radiosa para a alma. A vida é o ruido; só a morte é o silencio. — **Costa Rego.**

Pela unificação da magistratura nacional

Bahia, 3 (A. B.) — O "Diario da Bahia" julga inopportuna a reforma da justiça, que está sendo estudada pelo governo, achando que actualmente a idéa dominante é a da unificação da magistratura nacional.

A proposito, a Agencia Brasileira colheu em circulo autorizado, a informação de que a reforma bahiana visa tão sómente a diminuição de despesas, supprimindo diversas comarcas e termos judiciarios que consideram inuteis.

O PRINCIPE DE GALLES EM BELLO HORIZONTE

Estão concluidos os preparativos para a recepção

Bello Horizonte, 3 (A. B.) — Acham-se concluidos todos os preparativos para a recepção aos principes inglezes, feitos sob a direcção do introductor diplomatico, sr. José Roberto de Macedo Soares. Essa recepção deverá revestir-se do maior brilhantismo, tendo pelos elementos officiaes que nella tomarão parte como pela espectativa extremamente sympathica da população.

De accordo com o protocollo, logo que o trem parar, o presidente do Estado marchará de encontro aos principes, aos quaes será apresentado pelo general Tasso Fragoso.

Em seguida o principe de Galles apresentará ao presidente Olegario Maciel os membros inglezes da comitiva.

Dirigir-se-ão todos ao salão da estação, onde o chefe do governo de Minas apresentará aos principes os secretarios do governo, o arcebispo de Bello Horizonte, o presidente do Tribunal da Relação e o prefeito da capital.

Depois disso, todos deixarão a estação da Central, em cuja praça fronteira estarão formadas forças do Exercito e da Policia Mineira.

Organizado o cortejo, este desfilará até o Palacio da Liberdade, onde os principes serão recebidos pelos membros da commissão de recepção, a cuja frente estará o introductor diplomatico.

Dez minutos após a chegada dos principes ao Palacio da Liberdade, receberão elles a visita protocollar do presidente do Estado, depois da qual seguirão para a visita a Morro Velho, afim de regressar a Bello Horizonte ás 18 horas.

A's 20 horas os principes assistirão ao banquete que lhes será offerecido pelo governo de Minas no grande salão do Palacio da Secretaria do Interior, ais tarde irão alguns momentos ao baile do Automovel Club. A partida para o Rio será alguns minutos depois da meia noite.

OS OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DAS ALTEZAS

Bello Horizonte, 3 (A. B.) — Ao encontro do principe de Galles e principe George irão amanhã cedo até Brumadinho, regressando a Bello Horizonte na comitiva de Suas Altezas, o coronel Paschoal, o major Anisio Fróes e o major Rodrigues de Farias, officiaes postos ás suas ordens.

Afim de fazer o serviço do Palacio da Liberdade, onde os principes ficarão hospedados, os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores Clodomiro Ferraz, Francisco José Gonçalves, José Teixeira Sampaio, Antonio Alves da Lagoa, Euclydes José Tavares e Marcelino de Souza vieram especialmente do Rio.

A HORA DA CHEGADA DOS PRINCIPES

Bello Horizonte, 3 (A. B.) — E' intensa a animação na cidade por motivo da visita dos principes britannicos, esperados amanhã ás 10 horas e 25 minutos.

Nestes dias têm chegado innumeras pessoas de diversos municipios do Estado para assistir as festas em honra dos principes.

O Palacio da Liberdade, onde serão hospedados, a Secretaria do Interior, onde se realizará o banquete offerecido pelo governo, e o Automovel Club, que offerece um grande baile, estão esplendidamente ornamentados. Magnificas flores, em extraordinaria profusão, completam a ornamentação artistica em todos os tres edificios.

O sr. Alfredo Maya deixou a secretaria da Fazenda de Alagoas

Maceió, 1 (Do correspondente) — O "Diario Official" do Estado, na publicação do expediente do gabinete do interventor federal, registra o pedido de exoneração do sr. Alfredo Maya do cargo de secretario da Fazenda, divulgando a importante correspondencia encontrada em poder do referido titular e trocada entre o capitão Juarez Tavora. O sr. Alfredo Maya, expondo os motivos do seu pedido de demissão, diz que é decorrente da necessidade de retomar o seu labor commercial e industrial. E o expõe em termos que põem em relevo sua capacidade technica, alludindo á situação financeira de Alagoas e aos trabalhos realizados em sua gestão, apresentando um verdadeiro programma, que deve ser seguido para a expansão das forças economicas do Estado.

A carta do capitão Juarez Tavora salienta que a revolução não poderia encontrar, nesta quadra de desentulho das ruinas deixadas pelos governos passados e de reconstrucção de um novo edificio economico e financeiro, um auxiliar mais habil e esforçado destacando um notavel contingente administrativo, prestado a Alagoas pelo demissionario.

O sr. Freitas Melro declara que a obra realizada pelo sr. Alfredo Maya será uma disciplina a cumprir, estando certo que, com as praticas de suas suggestões e conceitos, transmittidas ao governo, em seus relatorios e palavra falada, se poderá resolver a situação angustiosa em que se encontra o Estado.

O interventor appella para o sr. Alfredo Maya no sentido de continuar a dispensar a sua valiosa collaboração aos negocios do Estado, affirmando que Alagoas não poderá se privar de sua experiencia, erudição e descortino administrativo.

A reforma da Saude Publica na Bahia é criticada

Bahia, 3 (A.B.) — O director do "Imparcial", em artigo sobre os serviços da Saude Publica, faz uma critica á reforma desse departamento administrativo.

Segundo o articulista, fizera-se a reforma com o proposito de reduzir despesas. Entretanto, o actual director, sr. Almir de Oliveira, cogitou de demittir empregados subalternos e reduzir verbas de material e custeio dos hospitaes, mantendo e augmentando o numero dos medicos.

Por ultimo o "Imparcial" chama a attenção do interventor Arthur Neiva para esse facto, assignalando que o chefe do governo dera um grande exemplo de economia tomando a iniciativa de diminuir o seu proprio subsidio, as despesas do palacio e os vencimentos do seu secretario, que é o seu filho. Devia pois o sr. Arthur Neiva evitar a iniquidade de cortarem-se empregos de humildes trabalhadores para favorecer funccionarios graduados, como pretende o director da Saude Publica.

A compressão de despesas na Fazenda

A Inspectoria de Bancos e as Alfandegas de Nictheroy e Bello Horizonte — supprimidas —

E' realmente um decreto de grande significação o que o governo acaba de assignar na pasta da Fazenda, no intuito de compressão de despesas. Eis os seus artigos:

Art. 1º — Ficam supprimidas as Alfandegas de Nictheroy e de Bello Horizonte, a Inspectoria Geral dos Bancos, os Laboratorios de Analyses de Belém, São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Parahyba, Bahia, Santos e Corumbá, as Agencias Aduaneiras do Breu, no Departamento do Alto Juruá, e de Santa Rosa, no Alto Purús; os postos fiscaes de Villa Feijó, no Alto Juruá; de Campinas, no Alto Purús, e do Alto Acre, no Abuná, e a Collectoria das Rendas Federaes no Rio Branco, todos no Territorio do Acre; os postos fiscaes do Içá ou Putumayo e o de Japurá, no Estado do Amazonas, e as mesas de rendas de 1ª ordem de Capacete, no Estado do Amazonas, e de Obidos, no Estado do Pará.

Art. 2º — Em substituição, respectivamente, ás mesas de rendas de Capacete e de Obidos, são creadas a mesa de rendas alfandegada de Capacete, subordinada á Alfandega de Manáos, e uma Collectoria das Rendas Federaes na cidade de Obidos.

Paragrapho unico — A mesa de rendas alfandegada de Capacete, com o pessoal e vencimentos consignados no quadro annexo, será situada na embocadura do Rio Javary, proxima ao ponto cortado pela linha de limites com o Perú, no Alto Solimões, e terá a seu cargo especialmente a fiscalização das embarcações que conduzem generos estrangeiros, trafegando o Rio Solimões em transito pelos rios Içá e Japurá, observando-se, além das disposições legaes em vigor que regem a materia, as instrucções que serão opportunamente expedidas pelo ministro da Fazenda.

Art. 3º — As agencias aduaneiras de Papirrã e Villa Bella passarão a denominar-se, respectivamente, de Manôa e Guapará-Mirim, localidades onde ficarão situadas e, com a de Cobija, terão o pessoal e vencimentos fixados nos quadros annexos.

Art. 4º — As mesas de rendas de Cruzeiro do Sul e Senna Madureira, no Territorio do Acre, passarão á categoria de 2ª ordem.

Paragrapho unico — Os quadros do pessoal e dos vencimentos dessas estações fiscaes e da mesa de rendas de 1ª ordem do Rio Branco, no mesmo territorio, serão os que acompanham o presente decreto.

Art. 5º — Os registros fiscaes de Antimary, Iquiry, Amonea, Japurá, Riosinho da Liberdade, São Salvador e Tarauacá, no Territorio do Acre, passarão a denominar-se 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º registros fiscaes do Territorio do Acre, terão o pessoal constante dos quadros annexos, com os vencimentos nos mesmos estabelecidos, e serão localizados nos pontos designados pelo ministro da Fazenda, attendendo aos interesses da fiscalização.

Paragrapho unico — O ministro da Fazenda poderá, quando julgar opportuno, e sempre attendendo á conveniencia do serviço, transferir a séde desses registros fiscaes.

Art. 6º — Ficam reduzidos a 36:000$000 annuaes os vencimentos dos auditores do Tribunal de Contas.

Art. 7º — No presente exercicio, a partir do corrente mez, a importancia proveniente de quotas componentes dos vencimentos dos funccionarios das Alfandegas e da Recebedoria do Districto Federal, que exceder á da quota official, estabelecida para cada repartição, será paga aos mesmos funccionarios com a reducção de 50 °|°.

Art. 8º — As porcentagens das collectorias das rendas federaes, a começar de abril, serão pagas, no vigente exercicio, pela tabella em vigor, com a reducção de 20 °|°.

Art. 9º — Ficam supprimidos os seguintes logares:

a) na Inspectoria de Seguros, um de 1º escripturario, outro de 2º escripturario, nove de fiscaes e o de delegado regional, no Estado do Maranhão;

b) no Tribunal de Contas, um de ministro, tres de auditores, um de 3º escripturario e quatro de 4º escripturario;

c) nas delegacias fiscaes, um de 4º escripturario, no Amazonas; um de continuo, no Pará; um de 2º escripturario, no Piauhy; um de 2º escripturario, em Sergipe; dois de 2º escripturario, no Espirito Santo; um de continuo, na Bahia e no Rio de Janeiro; um de 4º escripturario, no Paraná; um de continuo, no Rio Grande do Sul, e em Minas Geraes, e dois de 2º escripturario, em Goyaz;

d) nas alfandegas, um de ajudante de guarda-mór e um de 4º escripturario, em Manáos; dois de 4º escripturario, em Belém do Pará; um de fiel de armazem, em São Luiz do Maranhão; um de 3º escripturario em Fortaleza; um de continuo, em Recife; um de 4º escripturario, na Bahia; dois de conferente, um de 4º escripturario, na Alfandega da Capital Federal; um de conferente, em Santos; um de servente, em São Francisco; um de 1º escripturario, em Florianopolis; um de servente de capatazias, em Porto Alegre; um de 4º escripturario, no Rio Grande, e um de fiel de armazem, em Uruguayana;

e) na Caixa de Amortização, um de 4º escripturario.

Art. 10º — As dotações orçamentarias do Ministerio da Fazenda, constantes do decreto numero 19.626, de 26 de janeiro do corrente anno, e modificadas pelo decreto n. 19.722, de 20 de fevereiro seguinte, serão attendidas, observadas as alterações abaixo indicadas:

Verba 2ª — Serviço da Divida Interna — Supprima-se a subconsignação n. 15:

Verba 3ª — Juros diversos — N. 1 — Em vez de 7.000:000$000, diga-se 5.000:000$000.

Verba 6ª — Thesouro Nacional — "Pessoal" — N. 6 — Supprima-se; n. 8 — Reduza-se de réis 30:000$000; n. 18 — Reduza-se de 60:000$000. Material — N. 6 — Reduza-se de 700$000; n. 7 — Reduza-se de 500$000; n. 10 — Reduza-se de 15:000$000; n. 15 — Reduza-se de 1:000$000; n. 16 — Supprima-se.

Verba 7ª — Tribunal de Contas — "Pessoal" — N. 10 — Supprima-se; n. 11 — Reduza-se de 20:000$000; n. 13 — Reduza-se de 50:000$000. Material — N. 2 — Reduza-se de 20:000$000; n. 3 — Reduza-se de 10:000$000.

Verba 9ª — Recebedoria do Districto Federal — "Pessoal" — N. 4 — Reduza-se de 300:000$000.

Verba 10ª — Casa da Moeda — "Pessoal" — N. 12 — Reduza-se de 200:000$000. Material — N. 5 — Reduza-se de 500:000$000; n. 7 — Reduza-se de 200:000$000.

Verba 13ª — Inspectoria de Seguros — "Material" — N. 2 — Reduza-se de 500$; n. 3 — Reduza-se de 300$; n. 7 — Reduza-se de 2:500$000.

Verba 16ª — Alfandegas — As dotações para "Importancia que se presume necessaria para pagamentos de quotas pelo excesso de arrecadação sobre a lotação official" ficam reduzidas das quantias em seguida indicadas: Belém do Pará, 21:000$; São Luiz do Maranhão, 7:000$000; Parnahyba, 7:000$; Fortaleza, 42:000$; Natal, 60:000$; Parahyba, 54:000$; Recife, 44:000$; Aracajú, 20:000$000; Bahia, 16:000$; Victoria, 18:000$; Capital Federal, 400:000$; Santos, 500:000$; Paranaguá, 52:000$000; São Francisco, 30:000$; Florianopolis, 29:000$; Porto Alegre, réis 180:000$; Rio Grande, 80:000$000; Pelotas, 34:000$000; Sant'Anna do Livramento, 27:000$; Uruguayana, 12:000$000; e Corumbá, réis 38:000$000. *N. XXVI — Despesas imprevistas e urgentes* — "Material" n. 1 — Reduza-se de réis 100:000$000.

Verba 18ª — Collectorias — Reduza-se de 4.800:000$000.

Verba 19ª — Administração e custeio dos proprios nacionaes — Façam-se as reducções das quantias em seguida indicadas: "Pessoal" n. 6, 6:000$; n. 7, 12:000$; n. 8, 78:000$; n. 9, 8:000$000. "Material", n. 1, 3:000$; n. 2, 1:000$; n. 3, 1:000$; n. 4, réis 2:000$; n. 5, 6:000$; n. 6, réis 1:088$; n. 7, 248$; n. 8, 600$; n. 9, 740$; n. 10, 4:000$; n. 12, 1:200$000.

Verba 20ª — Fiscalização do imposto de consumo, etc. — "Pessoal" n. 2 — Reduza-se de réis 2.000:000$000.

Verba 22ª — Commissões e corretagens — "Material" — N. 2 — Reduza-se de 50:000$000, ouro.

Verba 25ª — Obras — Reduza-se de 2.300:000$000.

Verba 26ª — Reposições e restituições — Reduza-se de 100:000$, ouro.

Verba 28ª — Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — Reduza-se de 90:000$000.

Art. 11º — O pessoal da Contadoria Central da Republica, Contadorias e sub-contadorias seccionaes será o constante dos quadros annexos.

Art. 12º — Os vencimentos do pessoal da Delegacia Fiscal, no Estado do Amazonas, ficam equiparados aos da Delegacia Fiscal, no Estado do Pará.

Art. 13º — São mantidas as despesas porventura já legalmente realizadas neste exercicio, á conta de dotações orçamentarias que desapparecem por força do presente decreto.

Art. 14º — As informações, relações ou documentos exigidos pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, e disposições ulteriores, serão remettidos na Capital Federal ao Banco do Brasil e nos Estados ás filiaes do mesmo Banco, que fica incumbido de verificar a regularidade das operações feitas, organizar a respectiva estatistica, e propôr as medidas repressivas ou preventivas que se tornarem necessarias.

§ 1º — As outras funcções attribuidas por aquelle decreto á Inspectoria Geral dos Bancos serão exercidas pelo consultor da Fazenda, que, nos Estados, agirá por intermedio dos consultores das respectivas delegacias fiscaes.

§ 2º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a organizar um corpo de contadores juramentados, afim de proceder á revisão semestral dos balanços e contas dos bancos e casas bancarias.

§ 3º — São mantidas as quotas annuaes de fiscalização bancaria, actualmente vigentes.

Art. 15º — Nas dispensas consequentes a suppressões de cargos serão attingidos primeiramente os funccionarios mais recentes, na ordem inversa das respectivas nomeações.

Paragrapho unico — Os funccionarios effectivos com dez annos de serviço, pelo menos, que forem dispensados em virtude deste decreto, serão considerados addidos até o seu aproveitamento, de accordo com a legislação em vigor. Os funccionarios effectivos que contarem menos de dez annos e os, em commissão, de bons precedentes, poderão ser nomeados para as suas anteriores funcções ou outros cargos, desde que satisfaçam as exigencias previstas na legislação vigente e não haja addidos em condições de ser aproveitados.

Art. 16º — Revogam-se as disposições em contrario.

Homenagem da Escola de Instrucção Militar — N.º 347 —

A Escola de Instrucção Militar n. 347, da Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Nictheroy realizará no proximo domingo, á 1.30 da tarde, no campo do Nictheroyense F. C. á rua Visconde de Sepetiba, uma festa em homenagem ao capitão Joaquim Cardoso da Silveira, inspector regional dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar.

Do programma organizado consta a apresentação dos novos atiradores, que prestarão solenne compromisso; varias provas desportivas e uma prova de honra, "Capitão Joaquim Cardoso da Silveira", para a conquista da Taça Capitão Silveira, que será disputada entre a Associação A. Club e o Oriente F. C.

Recordando a collaboração dos inglezes na mineração nacional

Bello Horizonte, 3 (A. B.) — A proposito da visita dos principes britannicos, aqui esperados amanhã, os jornaes recordam a collaboração dos capitaes inglezes no desenvolvimento da mineração, citando a companhia do Morro Velho que desde 1843 até agora tem explorado o ouro daquella mina.

Em relação ao principe de Galles, a imprensa mineira diz que Sua Alteza não é apenas um amador de paisagens, mas um excursionista de olhos abertos para a realidade da vida economica, no intuito permanente de ampliar as relações de interesses entre a Inglaterra e as nações por elle visitadas.

EM PRÓL DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO TRABALHO

O Centro Carioca renova ao ministro da Educação o appello feito ao chefe do governo provisorio

Em audiencia préviamente designada foi recebida pelo ministro da Educação, dr. Francisco Campos, uma commissão de professores cariocas filiados ao Centro Carioca, tendo á frente o seu presidente, professor Benevenuto Berna, que lhe fizeram entrega de um memorial patriotico, renovando o appello que dirigiram em janeiro do corrente anno, ao chefe do governo provisorio, pela fundação nesta cidade de uma Universidade do Trabalho. Eis o memorial:

"Em janeiro deste anno, os professores cariocas filiados ao Centro Carioca tiveram a honra de entregar á sua exa. o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio um bem fundamentado memorial, encarecendo a necessidade urgente de se fundar nesta cidade uma Universidade do Trabalho, como orgão irradiador dos futuros technicos para todos os pontos do territorio nacional.

Cumpriram assim um dever de todo o brasileiro, propugnando pela implantação em nosso querido Brasil de um Instituto Technico, destinado a formar o operario consciente, e portanto forte e productor.

O exmo. sr. chefe do governo provisorio, devido talvez a seus multiplos e graves affazeres todo entregue patrioticamente á solução de gravissimos e urgentes problemas nacionaes que requerem toda a sua preciosa attenção e potencialidade de trabalho, não teve ainda a opportunidade de pensar seriamente em nossa magna iniciativa; isto é, na vantagem immensa para o nosso paiz de se formar o homem apto para todas as emergencias de uma vida que se torna cada vez mais intensa, fornecendo-lhe as armas de uma solida instrucção technica especial, com as quaes, em qualquer condição social em que elle se encontre, não só defenderá a sua propria subsistencia e a de sua familia, mas tambem concorrerá efficazmente para o progresso de sua Patria. Assim disse Samuel Smille: "E' só pela actividade do cerebro e das mãos que se pode crescer em sabedoria e ser bem succedido nos negocios".

O cerebro curto, guiando mãos habeis, produz o trabalho vantajoso e rico. A Universidade que pleiteamos, exc., deverá preparar o homem de qualquer edade e condição social, para a agricultura, a industria e o commercio, profissões estas que garantem a riqueza nacional, que formam a vitalidade do paiz; bem como para exercer todas as artes liberaes.

Nunca tivemos no Brasil uma necessidade tão imperiosa da fundação de um estabelecimento profissional deste genero como na phase actual de nossa historia, quando passamos por uma accelerada evolução politica-social, e quando o numero dos desempregados (entre elles quantos inhabeis!) constituem um problema de tal modo serio que não pode ser encarado, para a sua solução, sem um estudo profundo das condições precarias, sobre o ponto de vista technico-profissional, em que se encontra o trabalhador no Brasil.

Omer Buyse refere que "nos Estados Unidos da America do Norte não se encontra nenhum traço de preconceito indesraisavel na Europa, contra o trabalho manual. Ninguem o considera humilhante ou deshonroso. Um professor, um magistrado, não parecem ser ali considerados intellectualmente superiores aos operarios e contra-mestres".

V. ex. por certo não desconhecerá o caso de um filho de Roosevelt que era empregado em uma casa commercial, apezar de diplomado pela Universidade de Yale, ao tempo que seu pae era o presidente da grande União Americana do Norte.

Sim, excia., nós queremos e devemos tornar todos os cidadãos aptos, factores poderosos do progresso nacional.

Os estabelecimentos deste genero, que nesta capital existem com os nomes de escolas profissionaes, se bem que já sejam alguns productos da reforma do grande Fidelis Reis, offerecem um campo muito limitado, e estão longe de conseguir o seu fim e attender ás imperiosas necessidades para a formação technica dos trabalhadores nacionaes. Não se argumente com a grande despesa que resultará dessa iniciativa. Escreveu o grande escriptor Candido Jucá Filho: "mas ha um argumento que por ultimo incita á creação de institutos technicos em toda a possivel amplitude, e é que a elle se podem perfeitamente annexar secções industriaes, que os abastem de recursos financeiros, destarte alliviando o Estado dos compromissos orçamentarios. Essa industrialização não ha de prejudicar o aspecto pedagogico, caracteristico da escola, se mantiver realmente annexa á escola, como complemento della. E assim, é tanto mais recommendavel quanto é irrecusavel que inicia contacto do discente com a vida industrial a que elle está destinado. Uma escola profissional com o apparelho industrial, é mesmo puramente theorica, e, como tal, deixa de corresponder a seu fim".

O Centro Carioca, sem ter a pretenção de querer traçar as linhas mestras da organização do novo instituto, que será uma das glorias de v. excia., do chefe do governo provisorio e do pioneiro da sua lei, o brilhante mineiro Fidelis Reis, instituto este cuja estructura é assás complexa e só por technicos de verdade poderá ser delineado em todos os seus contornos, tem, entretanto, a honra de mostrar a v. excia., o que seria o estabelecimento formador de artistas, de pedreiros, carpinteiros, pintores, agricultores, commerciantes, jornalistas, typographos, etc., etc. como uma base solida e pratica de suas respectivas profissões, fornecidas pelos conhecimentos scientificos, literarios e artisticos correlativos.

Teriamos o trabalhador culto, consciente, cheio de fé, de confiança em Deus em seu proprio esforço, capaz de executar com perfeição todos os mistéres de sua profissão, precedida de selecção vocacional.

Mas, excia., já nos chegou, o telegramma expressivo, o apoio incondicional do eminente dr. Olegario Maciel; que, em tão boa hora dirige os destinos gloriosos do berço das idéas liberaes, e esperamos confiantes para muito breve a adhesão preciosa do dr. Flores da Cunha, do coronel Mario Tourinho e de outros proceres da politica e da mentalidade nacional.

Appellamos, portanto para o patriotismo de v. exia. a que esta hora de tremendas responsabilidades estão entregues alguns dos maiores problemas do paiz, em prói da realização deste alevantado ideal, cujos beneficios dirão bem alto, em futuro não muito remoto, da excellencia do Centro Carioca e do indispensavel e inestimavel concurso de v. excia.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. excia. a expressão do nosso elevado respeito e distincta consideração. A commissão — (aa.) Benevenuto Berna, presidente; Manuel Faria, Ariosto Berna, Paulo Mazzuchelli, João de Oliveira Sá".

Licenças concedidas a empregados da Central — do Brasil —

Foram concedidas as seguintes licenças na Estrada de Ferro Central do Brasil: de um mez, com 2|3 da diaria a Manoel de Oliveira e Sebastião Rosa; e de seis mezes, de accordo com o artigo 17 a Ulpiano Norival Fernandes de Carvalho; e tres mezes com 2|3 da diaria a Manoel de Freitas.

Atropelou uma creança e em seguida fugiu

Hontem, cerca de 5 horas da tarde, na rua do Riachuelo, defronte ao n. 352, verificou-se um doloroso accidente de automovel, o qual encheu de indignação a quantos tiveram ensejo de assistir a elle.

Muito distraida com a sua boneca de panno ao colo, a menor Aldalina Alves de Souza, preta, de 8 annos, moradora com seus paes á rua Santa Christina numero 15, procurava atravessar a referida via publica quando foi colhida, de subito, por um automovel que vinha em carreira desabalada.

Atirada ao solo, a creança recebeu um ferimento na cabeça, sendo por isso soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ora, alguem houve que, presente ao desastre, pôde verificar o numero do vehiculo que o causou: 3.943, de aluguel. Registrando-o no seu caderninho, o soldado Arthur Gabriel do 1º regimento de cavallaria divisionaria do exercito, foi em seguida transmittil-o ao commissario Virgilio Bastos, de dia ao 12º districto policial.

A autoridade immediatamente mandou consultar a lista da Inspectoria de Vehiculos, scientificando-se, então, de que o referido auto era dirigido pelo motorista Raul Ferreira e guardado na garage da rua Haddock Lobo n. 74. O carro ainda não tinha regressado á garage, mas ali foi deixada intimação para o motorista comparecer, hoje, á delegacia do 12º districto, onde está aberto o competente inquerito.

Caiu do bonde

Fez-se "pingente" de um bonde, hontem, o pintor José Pinto de Oliveira, morador á rua Cornelio, 44. Tem elle 33 annos, é casado e portuguez. Quando o vehiculo passava pela rua Bella de São João, proximo ao Campo de São Christovão, Oliveira, perdendo o equilibrio, foi projectado ao solo, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

COM UM CANIVETE ENFERRUJADO

Um menor ferido na perna, quando jogava football

Hontem, pela manhã, deixando a residencia de seus paes, á rua Manoel Carneiro n. 14, o menor Arnaldo, de 14 annos, filho de Damião Lopes, saiu a passear pelas ladeiras de Santa Thereza.

Na rua Pinto Martins, encontrando-se com um grupo de companheiros que o instaram para jogar football, ficou elle a dar chutes na pelota de panno, até que, em dado momento, por um incidente de somenos importancia, entrou a discutir com um dos jogadores.

O antagonista, exasperando-se na contenda, sacou de um canivete enferrujado e cravou-o na perna direita de Arnaldo, fazendo-lhe um ferimento bastante profundo.

A victima foi levada a uma pharmacia das proximidades, mas como visse o boticario que os resultados de um ferimento dessa natureza poderiam ser funestos, aconselhou-a a procurar a Assistencia Municipal.

No Posto Central, recebeu, Arnaldo os curativos de que necessitava, inclusive uma injecção anti-tetanica, retirando-se em seguida para o seu domicilio.

Caiu na rua e foi para o Posto Central da Assistencia Municipal

Ao passar hontem, pela rua Barão de São Felix, esquina da do Costa, Galdino Gomes da Silva, operario e residente á rua da Conceição s|n., caiu e recebeu um ferimento contuso na região fronto-occipital. Foi soccorrido no Posto Central da Assistencia, ficando em repouso.

Devem comparecer á secretaria da Central do — Brasil —

Estão chamados a comparecer á secretaria da Central do Brasil os srs. Manoel Pacheco da Rocha e outros e as senhoras Beatriz Ferreira Lopes, Carmellita Alves dos Santos, Deonilha Lopes Dinana e Companhia de Mineração e Metallurgica Brasil

Levou uma quéda da escada em que trabalhava

O empregado da Light, de nome João de Mello, trabalhava trepado a uma escada, defronte ao edificio da companhia canadense á rua Marechal Floriano, quando perdeu o equilibrio e caiu ao sólo.

Na quéda recebeu elle ferimentos contusos nas costas e no rosto, sendo levado a Assistencia, onde lhe prestaram soccorros.

Com as autoridades policiaes do 9.º districto

A rua Costa Ferraz, no Rio Comprido, tornou-se um ponto de reunião de vagabundos. Desde cedo elles perturbam o socego e o respeito devidos ás familias.

Essa via publica é transformada em campo de football durante o dia. Praticam-no os malandros, com desenvoltura selvagem, quebrando vidraças e impedindo o transito, principalmente de senhoras, pela rua e tambem que as creanças frequentem o passeio em busca de um local arejado como é aconselhavel. A' noite, jogam, impunemente, o monte é o 31.

Terminam em frequentes discussões, com palavras obcenas proferidas em altas vozes. Para o caso chamamos a attenção do delegado do respectivo districto.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria, o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas e a prestar qualquer esclarecimento e encaminhar quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorisado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.

TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A DELORME

No tempo em que as artistas de theatro interessavam ao publico, este continuamente entregava-se a excessos para significar-lhes a sua admiração. Não as applaudia, apenas, com enthusiasmo, acabados os numeros que ellas faziam, exigindo a repetição da maioria delles; vinha esperal-as depois, á porta, findo o espectaculo, brigava por ellas, perdia o alinho das roupas, deitava-se tarde, por ser, não raro, forçado a passar primeiramente pela delegacia do districto. A esse tempo de enthusiasmo e de vida seguiu-se o de indifferença, em que estamos. Houve partidos ruidosos, que deram bastante trabalho á policia. Datam os primeiros da época em que, na mocidade florescente, Leonor Orsat e Jesuina Montani, que começaram juntas no Tivoly, perturbavam a imaginação dos rapazes do commercio, frequentadores das *matinées* dominicaes. Que enthusiasmo, que loucuras praticavam elles, para impor os seus idolos! Chegavam a editar jornaes, para que fossem louvados, em prosa insulsa e máos versos, os meritos de uma e deprimidos os de outra. *O Montanista* e *O Orsatista*, impressos em papel de côr, distribuiam-se á entrada dos espectaculos. Guardados carinhosamente por uns, tomados dos distribuidores e rasgados por outros, motivavam os primeiros disturbios.

Insensatez dos espiritos jovens! Quer uma, quer outra, pouco depois da organização dos partidos, casou com officiaes do mesmo officio, sendo que a Jesuina, quando enviuvou do De Giovanni, contraiu novas nupcias, dentro dos meios theatraes, com o Peregrino.

Vieram depois os partidos respectivamente chefiados por Castro Alves e Tobias Barreto, que se entregaram a justas memoraveis, no Santa Isabel, de Recife, quando ali se encontravam, figuras da mesma companhia, as actrizes Eugenia Camara e Adelaide do Amaral, portuguezas ambas.

Tivemos aqui, alguns annos mais tarde, as legiões da Pepa Ruiz e da Esther de Carvalho, que originaram multiplos conflictos, porque os adeptos de uma não se contentavam em carregal-a em triumpho, na rua, quando ella saía do theatro, e iam desfeitear a rival, á porta da casa de espectaculos a que ella pertencia, programma absolutamente egual ao que praticavam os admiradores da outra.

Em 1889, houve dois partidos: o da Aurelia Delorme e o da Rosita Bellegrandi, ambas do Recreio. E foram dos mais enthusiastas. Duraram emquanto naquelle theatro foi representada a revista *O bendegó* e é preciso assignalar que a phalange do segundo tinha o apoio da *claque* numerosa das *torrinhas*, pela ascendencia exercida junto á empresa pela Bellegrandi, só nos recursos vocaes superior á sua antagonista, póde-se accrescentar, em homenagem á verdade.

A Delorme, filha do cabelleireiro Narciso Candido Sanchez, nascida nesta cidade a 2 de maio de 1866, abraçou a carreira theatral aos vinte annos, fazendo-se corista do Recreio. Teve escrupulo, pela modestia da condição, de inscrever-se com o proprio nome e trocou, assim, o de Constança Candido Cardoso Sanchez, pelo de Aurelia Delorme. O seu primeiro successo foi obtido na revista de Jaccobety, *A grande avenida*, parodia de *La gran via*, subida á scena, no Recreio, nos ultimos dias de 1887, e na qual estreou a sua futura rival, a Bellegrandi, que aqui apparecera como *tiple* de uma companhia de zarzuelas.

A Delorme, figurante dos côros, tinha, apenas, um numero de solista: era a chefe do quadro da Marinha portugueza. A musica ficava no ouvido, despertavam admiração o alinhamento e as precisas evoluções dos marujos, mas, o exito da scena registrou-se principalmente pela maneira exagerada por que a Delorme movia os amplos quadris.

Foi depois de *A grande avenida* que Dias Braga começou a aproveitar as habilidades da sua contratada, não só reveladas nos requebros voluptuosos, como na dicção, no accionado, na facilidade de comprehensão. Fez alguns papeis de comedia até subir á scena *O boulevard da imprensa*, e serem dadas as primeiras representações, em principios de 1889, de *O bendegó*. As *estrellas* da companhia Dias Braga eram, nesse tempo, a Herminia Adelaide e a Bellegrandi, aquinhoadas na distribuição dos papeis com os melhores. A Delorme recebera sómente dois, o de uma bahiana e o do *Diario do Commercio*, jornal que começára a circular no anno anterior. Tres vezes cantou ella, logo na noite da estréa, o numero da *Terra do vatapá*, e só não foi além porque, tal acontecendo, perigaria o prestigio das detentoras dos primeiros logares no elenco e a direcção foi chamada a providenciar. Data dahi a popularidade da Delorme, que chegou a ter por tapetes, na rua, os paletots dos seus admiradores.

São já desse tempo remoto as intriguinhas de bastidores, o insopitavel despeito dos que não se conformam com os louros alheios. Por isso, no quinto mez de representações de *O bendegó*, a Delorme deixou, subitamente, o Recreio, acceitando o contrato que o Guilherme da Silveira lhe offereceu para o Variedades e entrando logo na revista *Frotzmac*, que estava nas suas primeiras representações. O maestro Simões Junior, irmão da Lucinda, escreveu para ella uma cançoneta *A espiga*, que era cantada no quadro dos theatros, além de outra, a do *Bombo*. Dias depois, saía do Variedades a Clementina dos Santos e passava para a Delorme o papel de Amor, que aquella havia creado. A Bellegrandi, no *O bendegó*, addicionou aos seus affazeres a figura da bahiana, a que dera tanta vida a sua collega.

Mas, aproveitada a primeira opportunidade, voltou a Delorme ao Recreio. Começou a ser, então, aproveitada no repertorio dramatico da companhia, com agrado absoluto do publico e surpresa para os seus collegas.

Quando, em 1890, subiu ali á scena *O sarilho*, revista dos acontecimentos do ultimo anno da monarchia, a classificação da Delorme no elenco já era egual á da Bellegrandi. Estavam repartidos pelas duas os papeis principaes.

Novas contrariedades forçaram-na a deixar outra vez o Recreio, indo para o Apollo, onde, na revista *O tribofe*, de Arthur Azevedo, creou o papel de Quinota, a filha dos fazendeiros de São João de Sabará, que vem com elles ao Rio de Janeiro, a procura do noivo, *seu* Gouveia.

O Recreio abriu-lhe, pouco depois, os braços amorosos e teve ella ali a phase mais brilhante da sua carreira. Fez a *Aimée*, *A filha do mar*, *As duas orphãs*, *O conde de Monte Christo*; creou a figura da arrependida Magdalena, em *O Martyr do Calvario*, ao lado de Olympio Nogueira, Eugenio de Magalhães, Ferreira de Souza e Lucilia Peres, e a Actéa, a amante de Nero, no *Quo Vadis?*

Morto Dias Braga, dispersada a companhia que elle fundára em 1885, a Delorme deixou-se dominar pelo desanimo. A' depressão moral correspondia o abatimento physico e, nos ultimos annos, ella era uma sombra dolorosa do passado. Prematuramente envelhecida, esqueletica, carregando o peso humilhante da pobreza, quando foi a artista de theatro que maior numero de joias valiosas teve no seu tempo, á Delorme só restou o consolo de não ser esquecida pela familia. A sobrinha, que segue a sua profissão e é a actriz Italia Ferreira, abrigou-a no seu lar e foi nelle que, a 5 de outubro de 1921, a maruja desenvolta de *A grande avenida* e a bahiana maliciosa de *O bendegó* fechou definitivamente os olhos para o mundo, que tão máo lhe fôra nos ultimos dias.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, estavel de dia. Ventos: de oeste e sul ainda sujeito a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, salvo á leste que será ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas até parte do Rio Grande, onde melhorará e bom nas demais zonas deste Estado. Temperatura: ligeiro declinio em São Paulo e estavel nos demais Estados á noite; estavel até Santa Catharina e em ascensão no Rio Grande, de dia. Ventos: de oeste e sul, sujeitos a rajadas até Santa Catharina e frescos no Rio Grande.

Nota — Foram mandados retirar os signaes de ventos fortes perigosos ás pequenas embarcações, dos Postos Semaphoricos de: Regimento Naval, Santos, Cabo Frio e Campos. O serviço telegraphico foi bom, salvo o dos extremos norte e sul, que foi deficiente.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3) — O tempo decorreu entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel de dia, soffrendo, porém, ligeiro declinio á noite. As médias das temperaturas extremas observadas nos Postos do Districto Federal, foram: maxima 29º0 e minima 21º3 e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maximo 25º6 e minima 22º0, occorridas até ás 14 horas e 20 minutos e ás 2 horas e 20 minutos, respectivamente. Os ventos sopraram de sul e oeste com rajadas frescas á tarde.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas foi bom e hoje ás 9 horas apresentava-se incerto, excepto em o Rio Grande do Norte onde era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de sueste e leste, com rajadas frescas esparsas. Não é feita synopse do Amazonas, Pará e Maranhão, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas decorreu ameaçador com chuvas e trovoadas salvo em Matto Grosso onde se apresentou instavel. Em Rio D'Ouro e São Pedro as chuvas foram fortes. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se bom em Matto Grosso e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura, declinou. Sopraram ventos variaveis e fracos, predominando, porém, os de sul e oeste.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel com chuvas esparsas em São Paulo e bom no Paraná e em Santa Catharina. A's 9 horas de hoje era incerto em São Paulo e continuava bom em Santa Catharina e no Paraná. A temperatura soffreu pequeno declinio em São Paulo e pequena ascensão nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul e oeste, fracos. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 3) — Continuará subindo em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 3) — Continua em declinio entre Pirapora e Rio Branco e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 3) — Mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 2) — Subindo em Cruzeiro do Sul, Manáos, Humaytá, Maués, Santarém, Imperatriz; baixando em Porto Velho.

Para conquistar mercados

Ao que os factos deixam entrever, sem embargo das tremendas provações por que passamos, parece que Deus ainda é brasileiro... Attente-se, por exemplo, para esse complexo e importante problema do café. A politica desequilibrada dos valorizadores paulistas, praticada por meio do apparelho que o Instituto representa, e da qual foram instrumentos, mais ou menos inconscientes, por não entenderem do assumpto, os srs. Mario Tavares e Rolim Telles, ambos de triste memoria para a lavoura, essa politica extremada de retenção das safras, deixou a questão num terrivel becco sem saida.

A Revolução, tendo necessidade do cuidar quanto antes das possibilidades de um allivio, operou completa mutação no plano de defesa do producto. Tratando-se, todavia, de uma equação economica difficil, não poderá ser positiva qualquer conjectura sobre o resultado final do patriotico esforço. A par de todas as apprehensões, vão chegando as boas noticias, sobre a accentuada melhora na situação do café. E' assim que, de Vienna, onde se realiza uma grande feira internacional, mandam dizer que os mostruarios do café brasileiro obtiveram enorme exito.

Por outro lado, da Rumania informam que uma firma importante da capital do paiz se offerece para encarregar-se de fazer a distribuição do nosso producto. Comprehende-se bem que só uma condição se deve exigir, para um definitivo entendimento nesse sentido: a idoneidade da proponente. Essa condição deve estar implicitamente apurada, desde que a proposta é formulada por intermedio do Ministerio do Exterior.

A franquia telegraphica

Por determinação do ministro da Viação, o director geral dos Correios fez saber a todos os superintendentes do serviço postal, no paiz, que só para casos de natureza urgente deverão recorrer ao Telegrapho. Na maioria ou na quasi totalidade dos casos é por meio de officios que os referidos funccionarios se dirigirão a qualquer departamento, para assumpto de serviço.

Ainda assim, os despachos que expedirem deverão contar o menor numero possivel de palavras. A medida, na apparencia sem importancia apreciavel, além de trazer economia para os cofres publicos concorrerá para descongestionar o serviço telegraphico, dia a dia mais intenso, para todos os pontos do territorio nacional.

Os córtes no Tribunal de Contas

Andou muito acertadamente o governo supprimindo as vagas existentes, no Tribunal de Contas, de um ministro e tres auditores.

Com o primeiro côrte, economizou 60:000$000, por anno; com o segundo 108:000$000, afóra a economia de outros 60:000$000, com a reducção dos vencimentos dos auditores de 4:000$, para 3:000$ mensaes.

No corpo instructivo do Tribunal houve a suppressão de um logar de 3º escripturario e quatro de 4º escripturario. Foram mais 39:400$000.

Isso afóra as verbas de gratificações e a do material, cortadas em 100:000$000.

Nada soffrerá o serviço com essas suppressões de cargo.

O tribunal continuará a ser o mesmo Tribunal de Contas...

Escolas nocturnas

A administração municipal esqueceu-se de reconduzir ou de nomear os directores das escolas nocturnas, destituidos ao encerrar-se o anno lectivo de 1930, resultando dahi a maior balburdia nesses estabelecimentos de ensino. Sem titular designado para esse fim, os coadjuvantes se julgam, em virtude de uma circular do director administrativo da Instrucção Publica, com o direito de assumir a regencia quando forem os mais antigos. Dahi uma série de equivocos que só servem para tirar a austeridade e a autoridade que deve ter a escola mantida pelo governo.

Naturalmente, o interventor não terá conhecimento desses factos. Pois é pena, porquanto até elle deveria chegar a noticia dessas irregularidades, que são vivamente commentadas nas rodas dos paes que têm filhos matriculados nas escolas nocturnas, ou dos proprios alumnos que as procuram por sua livre e espontanea vontade, e que ao chegar a ellas não sabem nem mesmo com quem se entender para conseguir uma simples matricula.

Liberalidades

O governo de S. Paulo autorizou o maestro Villa Lobos e seu secretario a continuar a requisitar, na Central do Brasil, passagens, leitos, bagagens e transporte de pianos e demais instrumentos musicaes, para si e mais cinco pessoas de sua comitiva. A autorização, segundo o noticiario official, é valida até 30 de junho proximo, correndo as despezas por conta do Thesouro paulista.

No ultimo anno do governo deposto, o abuso assumiu taes proporções que o relator da Receita, sr. Cardoso de Almeida, se viu na contingencia de abolir, por lei, todas as isenções e passagens de favor. Victoriosa a revolução, a providencia moralisadora, ao passo que está de pé para certos departamentos da administração, foi completamente esquecida para outros. As passagens de favor, diariamente concedidas, por conta dos diversos Ministerios, na Central do Brasil, elevam-se a varios contos. E' facil constatal-o. Basta consultar as notas officiaes fornecidas á imprensa pela directoria da principal via-ferrea do paiz...

O exemplo ora dado pelo governo de S. Paulo supplanta todas as praxes e bem póde ser uma fonte de escandalos. Custa a comprehender que se conceda a qualquer particular autorização para requisitar, por conta do erario publico, passagens gratuitas nas estradas de ferro. Essas requisições são sempre para serviço official. Pelo menos, devem sel-o. Não se póde, por isso, deixar de extranhar o acto do governo paulista. Além do mais, a situação financeira do paiz não permitte semelhantes liberalidades...

O pessoal do Thesouro

Todas as directorias do Thesouro têm quadros reduzidos. A da Receita está trabalhando só com o seu pessoal. Della, como de outras repartições, foram desligados os addidos para reassumirem seus cargos. O director, reconhecendo o excesso de serviço, dirigiu um appello aos seus auxiliares, no sentido de empregarem todos os esforços para que o andamento normal dos papeis não seja prejudicado.

Temos, por vezes, salientado a deficiencia de pessoal das repartições do Thesouro. Não fosse a sua dedicação, e o serviço andaria á matroca. O numero dos que levam diariamente a pasta cheia de processos para casa, para estudal-os, não é pequeno. E' essa a regra geral. Para diminuir esse atropelo, appellou-se sempre para os addidos, cujo auxilio efficaz não póde ser tambem esquecido.

Ninguem contesta que o momento actual é improprio. Mas com a suppressão das repartições de Fazenda, levada a effeito ha dois dias, garantidos os funccionarios com mais de dez annos, podiam elles ficar addidos ás directorias do Thesouro. Não resultaria dessa providencia nenhuma despesa nóva, e lucraria, e muito, o serviço.

O primeiro trimestre na Alfandega

No primeiro trimestre do corrente anno, a nossa Alfandega arrecadou, em ouro, 7.636:392$668, e em papel 10.368:352$641, ou sejam, feita a conversão da parte ouro, 58.998:533$000.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação attingiu a 15.131:079$092, ouro, e .... 20.552:888$122, papel, ou sejam, feita a conversão da parte ouro, 89.626:526$335.

A differença para menos, sobre o anno passado, accusada pela Alfandega desta capital, no primeiro trimestre, é de 30.627:993$335.

Quando venta e chove...

O Rio de Janeiro, depois de um temporal, com fortes ventos, é uma cidade triste. Dir-se-á que são todas assim, affirmação que tambem não contestariamos. Mas, a tristeza da nossa capital, após a chuva e o vendaval, vem da demora em fazer os reparos indispensaveis. Arvores arrancadas, ou desaprumadas, permanecem assim longas horas e ás vezes dias, nos pontos mais afastados; ruas, transformadas em lamaçaes pelas enxurradas, soberanas em seu despotismo avassalador, pela deficiencia ou quasi inexistencia de um esgotamento regular, constituem verdadeiro perigo para o transito, tanto de pedestres, como de vehiculos.

E' claro que não deve responder por isso a Revolução, que já encontrou as coisas como se deparam ao observador. O que se deve desejar, porém, é que essas coisas desagradaveis mudem o mais depressa possivel.

Novo calendario

Um grupo de personalidades portuguezas tenciona organizar uma série de conferencias para a explicação das desvantagens da acceitação do novo calendario que será brevemente discutido na Sociedade das Nações.

A noticia dessa util iniciativa vem do Porto. O que se deve desejar é que ella prosiga com o exito que lhe convém.

Parece a toda a gente pratica que ha para se fazer agora coisa muito mais proveitosa do que reforma de calendarios. Pelo menos, a opinião conservadora das nações sul-americanas não descobre conveniencias em innovações peregrinas que vêm difficultar ainda mais a vida dos povos que adoptam o velho calendario gregoriano. E' muito mais facil tornal-o extensivo ás poucas nações civilizadas que não o usam, do que se generalizar no mundo a innovação apoiada pela assembléa internacional de Genebra.

Para se ter uma idéa lucida da complicação que traz ás massas populares uma reforma de tal natureza basta lembrar o que foi, no Brasil, ha pouco tempo, a novidade na expressão numerica das horas. A população, afinal, não renunciou aos seus antigos symbolos.

O MINOTAURO DO COMMERCIO

O commercio importador, que se debate hoje na maior crise de sua historia, deve merecer do governo provisorio a mais desvelada solicitude. A moeda estrangeira, na qual faz seus pagamentos lá fóra, está todos os dias subindo, na mesma proporção da desvalorização da nossa; e, como se isso não bastasse, ainda está elle onerado com a obrigação de pagar em ouro tributos impostos pelo governo brasileiro e inventados pelas companhias que se fundaram entre nós para explorar os serviços portuarios.

As transacções reguladas em ouro são hoje a maior praga que pesa sobre a estabilidade do commercio. Chegámos, em materia de aviltamento monetario, a extremos nunca vistos, e que se aggravam todos os dias, não obstante a serena confiança do ministro da Fazenda na cura espontanea desse terrivel mal que afflige o organismo financeiro do paiz. Ora, o commerciante importador, além de se ver obrigado a comprar libras e dollares com a desvalorização já bastante superior a cincoenta por cento, tomando como base a taxa aviltada da estabilização, tambem paga em ouro os impostos alfandegarios numa percentagem de sessenta por cento e ainda tem que contribuir com dois por cento, computados tambem em ouro, para a companhia concessionaria do Cáes do Porto do Rio de Janeiro. Se nas épocas normaes essa cobrança indevida é uma causa de desequilibrio permanente; se para livrar-se della, com a libra a quarenta mil réis e o dollar a cerca de oito, da estabilização, o commercio importador, mesmo tendo que vender aqui, preferia importar sua mercadoria pelo porto de Santos, onde não são cobrados os dois por cento ouro, que não succederá então agora, com os preços a que attingiram as cotações da moeda estrangeira?

Os representantes do commercio aliás já appelaram para o governo, pedindo-lhe que, á maneira do que fez em outras situações, aliás menos graves do que a actual, reduza o valor do mil réis ouro, ou então diminua a sua percentagem nos direitos cobrados pela importação de mercadorias. E' uma medida de todo justa e que deve ser tomada em consideração, mesmo porque ella vem desfazer, em beneficio dos que trabalham e dos que consomem, um abuso resultante da semcerimonia com que os antigos representantes do povo no Congresso, dispunham da economia dos brasileiros. A percentagem ouro sobre os direitos alfandegarios foi inventada para constituir um fundo de garantia, com que o Thesouro enfrentava os compromissos do Brasil no exterior. Mas, a despeito de elevada varias vezes, a ultima das quaes no quadriennio do sr. Bernardes, quando attingiu os sessenta por cento de hoje, nunca foi applicada ao fim a que se destinava, constituindo apenas um recurso de que se valeram os máos governos para manter seus habitos de delapidação.

O governo actual, representando como deve uma reacção regeneradora contra os vicios do antigo regimen, contra as gafeiras da Republica Velha, deverá estudar a possibilidade de corrigir essa monstruosidade introduzida em nossa legislação fiscal, a principio sob allegações justas, mas que depressa redundou num abuso que custa aos brasileiros os mais injustificados sacrificios. Se, realmente, ella tivesse a applicação para que foi creada, por muito que fosse onerosa, todos a acceitariam prevendo a possibilidade de melhores dias para as finanças publicas e, pois, para a economia nacional, libertada ou pelo menos amparada nas suas obrigações contratuaes com os financistas estrangeiros. Dado, porém, o rumo que tomou a instituição dos sessenta por cento ouro, não resta a menor duvida de que o povo tem todo o direito de repudial-a. O governo, entre outras coisas, já prometteu a reforma de nossa legislação fiscal. Pois que não se esqueça desse interessantissimo capitulo, um dos mais vergonhosos dentre os que enxovalham as leis desta pauperrima Republica.

Convém tambem pôr em fóco, já que enveredámos pelo capitulo das extorsões em moeda estrangeira, impostas ao povo brasileiro, a questão dos dois por cento ouro, cobrados no porto do Rio e em alguns outros dos Estados pelas companhias concessionarias de seus respectivos serviços. Temos mostrado que a renda arrecadada do importador por essa fórma já cobriu muitas vezes o vulto dos emprestimos a que se destinava. Não obstante a extorsão continúa sendo praticada, sob a allegação de que os emprestimos tomados para prover a execução desses serviços o foram sob a garantia da arrecadação dos dois por cento ouro. A esse respeito, sempre divergimos do engenheiro Carlos Sampaio, que aliás, com a mais viva intelligencia e a maior deferencia pelos nossos commentarios em torno do assumpto, sempre sustentou o direito dessa cobrança. Pensamos que o sr. José Americo, cheio de boas intenções, deverá convergir toda a sua attenção para semelhante assumpto que tão de perto interessa á estabilidade financeira do commercio importador do Rio e de outros portos do Norte onde tambem prevalece essa cobrança.

O avião do Amor...

Não será mesmo da Marinha? Será do Exercito? Ou será particular? Que coisa extraordinaria haverá dentro do episodio a que hontem alludimos?

A este respeito, o capitão de corveta Virginius de Lamare escreve-nos uma carta, affirmando desassombradamente que o apparelho em causa não é do Centro de Aviação Naval, sob o seu commando. E faz um desenvolvimento technico, explicando os diversos typos do avião. Mas, o capitão estaria na "Icarahy", ás 10.20 da manhã, quando o Cupido Aereo manobrava? Se não estava, se não viu, como se aventura á solenne contestação?

Reclama o capitão que o reporter, de todas as vezes que atravesse a bahia, verifique bem o numero do apparelho, afim de evitar confusões. Isso não é difficil. Mais facil, entretanto, é o proprio governo fiscalizar os vôos, impedindo os abusos.

Eis a carta do capitão:

"Sr. redactor. Saudações. — Com respeito ao topico publicado hontem no vosso jornal, sob o titulo "O avião do Amor...", cabe-me informar-vos o seguinte:

1) que o citado avião não pertence á Marinha;

2) que, nem só o Centro de Aviação Naval, sob meu commando, possue aviões typo aerobotes;

3) que os officiaes aviadores, meus commandados, serão punidos quando incorrerem em faltas semelhantes á que constituiu o assumpto do vosso topico;

4) mas que, para isso, é imprescindivel que os jornaes publiquem o numero do avião e a hora em que elle estava voando; e o façam com plena certeza.

Aproveitando a opportunidade, convem esclarecer ao publico que, quanto ao dispositivo de pouso dos aviões (trem de pouso), elles se dividem em:

Aeroplanos — o avião que pousa sobre rodas.

Hydro-aeroplanos — o avião "aeroplano" que pousa sobre fluctuadores.

Aerobotes — o avião cujo trem de pouso é constituido pelo proprio bote.

Amphibios — os aerobotes ou hydro-aeroplanos que, além do bote ou do fluctuador, possuem ainda as rodas de aeroplanos para poderem, tambem, posar em terra.

Deste ultimo typo, só o nosso Exercito é quem os possue. — *Virginius de Lamare*, capitão de corveta commandante."

Baralhando as responsabilidades

A Prefeitura, justamente alarmada com o numero de seus inactivos, e convencida, sem razão ou com ella, de que grande parte desse pessoal, que mamma nas têtas do municipio sem trabalhar, o faz pela complacencia dos medicos que costumam realizar a inspecção de saude dos funccionarios municipaes, resolveu crear uma commissão superior de appello, especie de camara reformadora, para pronunciar a sentença que o interventor acceitará como a ultima expressão da justiça.

A principio resolveu que a revisão attingisse sómente os funccionarios aposentados pelas administrações, no tempo em que a Republica estava corrompida e com ella naturalmente a arte dos medicos da Prefeitura. Agora, porém, os proprios funccionarios examinados depois da deposição do sr. Washington, e assim do advento da nova éra de esperanças e de rija justiça, tambem estão sendo submettidos a essa ou a outras commissões de revisão. Até antigos licenciados, hoje dados por bons e em condições de reassumir o exercicio, tambem passam pelas forças caudinas. Se é para isso, porém, melhor faria o sr. Adolpho Bergamini determinando que todas as inspecções, de hoje em deante, fossem feitas pela commissão superiora de appello...

O custo do Ministerio do Trabalho

E' interessante saber quanto custou ao paiz a creação do Ministerio do Trabalho. Porque houve, a respeito, uma circumstancia interessante: é que o novo departamento da administração publica deu ao Thesouro uma economia de dez mil e quinhentos contos.

A secretaria do Ministerio do Trabalho forneceu-nos, sobre o caso, uma demonstração. Passaram á direcção dessa pasta, como se sabe, numerosos serviços que se achavam espalhados pelos Ministerios da Agricultura, da Fazenda e das Relações Exteriores. Com esses serviços, dispendia a nação, annualmente, 21.361 contos. Eram a Directoria de Propriedade Industrial, a Junta Commercial, o Instituto de Expansão Commercial, o Serviço de Informações, a Junta dos Corretores, os addidos commerciaes, o Serviço de Povoamento, o Serviço de Protecção aos Indios, a Directoria Geral de Estatistica e a Estatistica Commercial.

Todas essas repartições foram fundidas em uma secretaria de Estado (Directoria Geral do Expediente) e cinco departamentos nacionaes: do Trabalho, da Industria, do Commercio, do Povoamento e da Estatistica, importando a despesa geral do ministerio, em 11.814 contos. Quer dizer: os diversos serviços que formam hoje a pasta do Trabalho consumiam 21.361 contos. Com elles se gasta, actualmente, 11.814 contos, ou sejam menos 10.547 contos.

E', sem duvida, uma economia merecedora de registro.

A "perrepização" da Bahia

Da Bahia mandam para aqui um recado interessante: "as pessoas que occupavam posições politicas, sob o dominio da situação passada e as perderam, em consequencia do movimento de 24 de outubro, podem arrumar as suas malas e tomar o rumo de São Salvador". Lá na Bahia só tem valimento junto ao sr. Arthur Neiva quem lhe levar a recommendação de ter sido um servidor junto da politica dos senhores Washington Luis e Julio Prestes.

Citam-se a este proposito as seguintes e expressivas nomeações: secretario do Interior, Bernardino de Souza, candidato indigitado do P. R. B., a uma vaga que, então, existia no Senado estadual; secretario da Agricultura, Tosta Filho, representante autorizado da politica do sr. Góes Calmon; prefeito da capital, Pimenta da Cunha, já convidado, quando estourou a revolução, para secretario da Agricultura, do sr. Pedro Lago; commissão de organização municipal e judiciaria: João Marques dos Reis, ex-chefe de policia do sr. Góes Calmon; Bernardino Madureira de Pinho, ex-secretario da Segurança Publica dos srs. Góes Calmon e Vital Soares; Medeiros Netto, chefe de policia convidado pelo sr. Pedro Lago; Rogerio de Faria, deputado estadual da corrente Mangabeira; secretario da Prefeitura, Luiz Vianna Filho, secretario particular do sr. Simões Filho e redactor de "A Tarde", orgão do prestismo, de São Salvador.

Saberão, por acaso, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha dessa "perrepização" politica da Bahia?

Syndicancias...

Já estão fervilhando os commentarios em torno da acção da Commissão de Syndicancia do Ministerio da Fazenda, que, nomeada ha mais de um mez, até hoje não examinou sequer um processo, dos muitos envolvidos em denuncias comprovadas.

Para alguns, é a advocacia dos poderosos que está agindo desenfreadamente. Segundo outros, foi o proprio governo que mandára sustar qualquer movimento naquelle sentido, tendo em vista o máo effeito que causaria no estrangeiro a divulgação de grandes negociatas apadrinhadas por certos funccionarios do Estado e que causaram tanto mal aos cofres publicos.

Mesmo deixando de lado muita coisa, só a devassa na Directoria do Patrimonio Nacional justifica plenamente uma prompta e energica intervenção. Se assim falámos é porque sabemos não ser pequeno o trabalho desenvolvido naquella repartição para neutralizar a sua acção moralizadora.

Por outro lado, muitas das commissões de syndicancias nomeadas pelo governo, para apurar irregularidades occorridas na administração passada, já terminaram o seu trabalho. Entretanto, assegura-se que ha proposito, por parte de algumas dellas, de prolongar pelo tempo em fóra as suas funcções, pela simples razão de que não estão trabalhando de graça.

Se assim é, seria conveniente que o governo mandasse apurar o que ha sobre as syndicancias, afim de constatar se realmente a morosidade dos seus trabalhos é proposital, caso em que merecerão um correctivo á altura.

Cortando os automoveis

O sr. José Americo está fazendo escola...

Nos côrtes da despesa do Ministerio da Fazenda figura a suppressão da verba do automovel do ministro. Era de 20:000$000 e ficou reduzida a 5:000$00, para o custeio do primeiro trimestre. Quer dizer que, de agora por deante, o ministro da Fazenda não tem mais automovel á custa do Thesouro.

É pena que elle não fizesse o mesmo que fez o seu collega da Viação com os automoveis de outras repartições. Porque convenhamos que, dar verba para automoveis á Alfandega desta capital, chega a ser vergonhoso...

Com um bocadinho mais de coragem, o sr. José Maria Whitaker chegará a ser um bom alumno do sr. José Americo...

A sericicultura de Campinas

Nessa trapalhada mercantil, puramente especulativa, que os interessados de todos os matizes crearam em torno dos direitos aduaneiros para os fios de seda importados, o Instituto de Sericicultura de Campinas está tendo um papel de evidencia.

Como se sabe, o Instituto é uma organização nacional, dirigida por estrangeiros, que estão no Brasil para ganhar dinheiro e nada mais. O governo cumula-o de favores e beneficios. Sob a allegação de que o mesmo existe para controlar a industria do bicho da seda, cultival-a de maneira technica e adequada, os que a exploram quasi tudo conseguiram e conseguem dos poderes publicos. Ao que nos consta, só o governo de S. Paulo ajuda-o com 250 contos.

Esse Instituto vive mais para enriquecer a cultura do bicho da seda na Italia do que mesmo para estimular e ajudar a sericicultura nacional. Não admira, pois o Instituto está em mãos de industriaes italianos, aqui tornados opulentos graças ao empobrecimento do povo com a politica do proteccionismo criminoso. Para a Italia vão as melhores sementes brasileiras. Para os fazendeiros paulistas ficam os refugos.

E' dever de patriotismo tomar o Estado conta do Instituto. Mas a tomada é com as necessarias cautelas, procedendo-se antes a uma avaliação rigorosa e honesta, afim do Thesouro não dar um vintem a mais do que elle realmente vale. Bastam o sacrificio das subvenções e os onus que a exploração odiosa tem imposto ao consumidor desamparado.

Advocacia administrativa

A chamada proposta de reajustamento que a Tecelagem de Seda Italo-Brasileira (é um grupo bem apadrinhado) tem em estudos no Banco do Brasil merece a attenção do sr. Getulio Vargas.

Essa Tecelagem deve ao Banco cerca de 32 mil contos. Já fez um primeiro reajustamento, em janeiro de 1929, o qual não cumpriu. Conta hoje o segundo e promette pagar dividas velhas consolidadas com 40 % em acções da propria empresa insolvavel, a qual continuará sendo administrada pelos mesmos causadores das suas difficuldades. Parece pilheria, mas é verdade.

Convém que o sr. Getulio se informe do sr. Cavalcante, actual gerente do Banco, dos negocios da Tecelagem Italo-Brasileira, pois esse banqueiro official tudo acompanhou quando dirigia a Agencia de S. Paulo. A proponente, conforme o memorial, por copia, entregue ao ministro da Fazenda, accentua que "os creditos serão amortizados em sete prestações eguaes e annuaes, a partir do anno seguinte á extincção das velhas debentures (total de 5.398 contos, separados em velhas debentures e residuos de velhas debentures) da Tecelagem de Seda Italo-Brasileira e da Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena".

A coisa não está clara. Se a extincção depender dos proprios devedores, é certo que não começará nunca a obrigação das prestações alludidas.

E não é tudo. A Tecelagem ainda quer que o Banco lhe mantenha o contrato de credito circulante actualmente em vigor, garantido por duplicatas. Ha de vir dentro de dois annos o terceiro reajustamento. A advocacia administrativa é como Briareu. Tem cem braços.

Repetimos: o sr. Getulio não perderá o seu tempo, examinando com o maior cuidado a proposta do tiro no Banco do Brasil.

A embaixada canadense

O deploravel desastre de que foi victima, na praia de Copacabana, um dos membros da missão economica do Canadá, a qual viera ao Brasil com tão favoraveis auspicios, motivou a suspensão completa dos trabalhos dessa promissora embaixada commercial. Enlutada e profundamente golpeada, com a perda de um de seus representantes de mais destaque, a missão regressou logo após a sua chegada a esta capital.

Não lhe foi possivel, em consequencia do lamentavel e tragico acontecimento, nem sequer manter-se em contacto com os expoentes do nosso commercio, da nossa industria, da nossa lavoura, para uma troca directa de idéas e de planos, relativos a uma proveitosa reciprocidade commercial. Já antes de haver a commissão aportado ao Brasil, do Canadá haviam chegado referencias muito positivas sobre a iniciativa que se esboçava nesse operoso paiz, no sentido de troca de mercadorias que constituem, respectivamente, para elle e para o nosso, o maior peso da balança commercial de cada um.

E' de crer, todavia, que dentro em breve será renovada essa, para nós, tão preciosa embaixada economica, logo que o tempo desfaça a penosa impressão que o accidente de Copacabana deixou, entre canadenses e brasileiros.

Reduzindo a importação de carvão

Os trens da Central, que trafegam pelos ramaes do interior de Minas, vão queimar lenha em suas locomotivas, em substituição do carvão. E' essa a proposta feita pelo sr. Arlindo Luz ao ministro da Viação, não só pela grande economia de preços entre os dois combustiveis, como ainda pela differença de importação.

Durante a guerra, a Central e outras estradas adoptaram o consumo da lenha, e os navios do Lloyd os nós de pinho, do Paraná, com grandes resultados. Dois inconvenientes, que appareceram, foram afastados, com providencias que não devem ser agora esquecidas: as rêdes, nas chaminés das locomotivas, para evitar os incendios nos campos; e a limpeza cuidadosa das caldeiras, para a retirada da resina dos nós de pinho.

Naturalmente o Lloyd não deixará de cooperar para a reducção da importação do carvão estrangeiro, seguindo o bom exemplo do director da Central.

Grandes manobras aereas italianas

Roma, 3 (U.T.B.) — O primeiro ministro Mussolini recebeu em audiencia o ministro da Aeronautica italiana, sr. Balbo, que lhe apresentou um projecto de grandes manobras aereas italianas.

QUE ADVERSARIOS!

O não precisar ou absolutamente do divorcio não induz que a minha autoridade para pleitear a reforma seja maior que a dos necessitados della, as victimas do casamento indissoluvel. Estes, melhor que ninguem, podem opinar sobre o assumpto, pois conhecem as agruras, os espinhos, os venenos, os desesperos de uma situação que tanto póde levar á loucura como ao crime.

A observação do meio social e o exercicio da advocacia me proporcionaram profundo conhecimento do thema, e trato de aproveitar a minha experiencia em beneficio do meu paiz e da humanidade, pois trabalha pela humanidade aquelle que soccorre qualquer sacrificado, seja quem fôr e onde fôr.

Mas claro está que, considerando o philantropo que pede pão para o faminto e o faminto que pede pão para si proprio, maior é a autoridade do faminto que a do philantropo.

Se o Estado decretasse que todo casal infeliz se divorciasse, praticaria um acto de intoleravel violencia. Mas o divorcio não é obrigatorio, é apenas facultativo. Os casaes felizes não podem requerel-o, porque não têm motivo legal em que fundar o pedido; e os casaes infelizes só poderão obtel-o se o *conjuge bom, o conjuge victima quizer* tomar a iniciativa de requerel-o.

Ha nada mais claro, mais simples, mais evidente, mais limpo? A fauna dos inimigos do divorcio, senão fosse revoltantemente deshumana, seria altamente divertida. Uma leitora escreveu-me as seguintes linhas:

"Desejaria possuir talento para poder inscrever-me na legião dos que lutam pela nossa liberdade. Se eu soubesse expôr minhas idéas, escreveria muitos artigos provando que a mulher brasileira é favoravel ao divorcio. Porque será que illustres personagens affirmam sermos nós antidivorcistas? Será por terem Centros e Associações femininas enviado protestos ao presidente da Republica, quando da outra vez tentaram fazer passar a lei? Mas quem esta escreve fazia parte duma destas associações e só soube da carta de protesto quando a leu nos jornaes! Entre minhas companheiras não havia, no entanto, uma só antidivorcista. Por essa associação que falou em nome de suas mil associadas eu passei a julgar as outras. A mulher brasileira é divorcista. Mas como impôr sua vontade? Vir aos jornaes expôr suas idéas? Se fôr solteira dirão que é por exhibicionismo, ou ainda peor, por andar apaixonada por algum casado; se fôr casada é porque é infeliz; e se fôr desquitada é por andar com vontade de se casar... Além de tudo isso têm vindo ao jornal tratar deste assumpto homens de grande destaque social e intellectual. Assim só nos resta calar e torcer... Corre que um dos proceres riograndenses é antidivorcista. Trata-se de um homem que aos quarenta annos não soube dominar uma paixão; como quer agora negar o direito de amar aos que foram victimas de um engano, de uma desillusão? Ha poucos mezes os jornaes desta capital publicaram um grande escandalo. Após um mez de casada, uma joven de distincta familia se viu abandonada pelo marido, que foi para longe gozar os 250 contos do dote de sua victima. Sente-se o eminente gaúcho com o direito de condemnar á viuvez perpetua esta e outras centenares de meninas mais ou menos nas mesmas condições? Quando viuvo, esse illustre riograndense apaixonou-se por uma viuva pobre e que como elle possuia tambem nove filhos! Teve elle forças para combater este amor absurdo? Não era um dever dominar seus sentimentos e dedicar o resto de sua vida ao bem-estar de sua já tão numerosa familia? Não deveria recuar ante as difficuldades que lhe adviriam, ao tornar-se chefe de uma familia de dezoito filhos, não contando com os que poderiam ainda vir? Esse antidivorcista teve contra si os filhos, os parentes e até os amigos! Todos se sentiam no dever de aconselhal-o, porém foi tudo em vão, o amor saiu victorioso! Mas se elle, que já tinha gozado muitos annos de felicidade, que já passava dos 40 annos e tinha os filhos para preencherem sua velhice, se achou com o direito de amar, como póde negar o mesmo direito aos que ainda não puderam ser felizes! Será por sentimentos religiosos? Mas qual será a religião que ensina o egoismo e a hypocrisia? E esse defensor duma lei oppressora foi um dos representantes da Alliança Libertadora Gaúcha! E tem feito uso de sua extraordinaria verbosidade para falar em nome da liberdade!!!"

O grande Erico Coelho, no seu discurso historico, proferido na Camara dos Deputados em 1896, disse: "Ela! se o plebiscito dos casaes é coisa realizavel, que deva influir na resolução da Camara e do Senado, sobre a solubilidade ou indissolubilidade do vinculo conjugal, digne-se o illustre deputado pela Bahia, quando nada, mandar calar a sociedade, de sorte que homens e mulheres se animem a comparecer perante esta assembléa e, despindo a veste pudica dos prejuizos sociaes, a coberto, porém, da maledicencia publica, exhibam as chagas gangrenadas que o casamento indissoluvel lhes abriu no coração, e seu desespero de alma... Emquanto, porém, essa leva não se postar em torno ao edificio da Camara, consinta o illustre sr. Tosta, da Bahia, que, por minha bôca, infelizes sem numero de todas as camadas da população, nacionaes e estrangeiros, homens e mulheres, bradem contra a lei do casamento civil indissoluvel, aos ouvidos dos legisladores da Republica interconfissional."

Heitor Lima

O principe de Galles virá uma segunda vez ao Brasil ?

A julgar pelo que os jornaes noticiaram, o principe de Galles, que nos visita neste momento, voltará ao Brasil dentro em breve tempo, isto é, pouco depois de regressar ao seu paiz. No hypodromo da Gavea, durante as grandes corridas que ali se realizaram em sua honra, o herdeiro do throno inglez manifestou desejo de mais uma vez vir ao Rio de Janeiro, cujas bellezas naturaes, alliadas ao carinho com que o recebeu o povo carioca, seduziram-no sobremaneira, tornando-o um admirador enthusiasta da nossa terra e da nossa gente. A sympathia com que o nosso povo envolve S. A. Real não lhe é apenas tributada por ser, como é, portador condigno do nome do maior reino do mundo, mas tambem pelos seus dotes pessoaes que o distinguem incomparavelmente. E essa sympathia que o carioca lhe dispensa egualmente empresta-a á conceituada Casa Guimarães, que soube distinguir-se entre todas as suas congeneres, pelos seus privilegiados bilhetes e pela lisura com que sempre tem agido. E' por isso a mais querida entre todas, a popular agencia loterica da rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas. Hoje: 200:000$000 da Capital Federal, por 2$000, fracção 1$000. (31994)

Falleceu o bispo de — Versalhes —

Versalhes, 3 (U.T.B.) — Falleceu aqui monsenhor Gibier, bispo desta diocese.

PARA QUE NÃO SE ESQUEÇA...

Mais uma photographia historica da revolução brasileira

A photographia que reproduzimos relembra os tempos em que se iniciava a revolução brasileira, em 1922, quando a oligarchia reaccionaria começava a sentir a repulsa nacional e procurava conter os que se batiam com denodo pela satisfação dos anceios da patria. Vemos ahi os officiaes presos na Escola do Estado Maior, depois do movimento glorioso de outubro daquelle anno, e são elles:

No primeiro plano — Capitão-medico dr. Benjamim Cavalcanti; capitão pharmaceutico Orestes Maffei; capitão de artilharia Carlos Jansen (fallecido); capitão medico dr. Julio Castro Pinto; coronel de artilharia Araujo Familiar; major de artilharia Joaquim Autran Pereira; major de cavallaria Mattos Lima; major de engenharia Borges Fortes; major de infantaria Joaquim Tavora.

No segundo plano — Capitão de infantaria Octavio Guimarães; primeiro tenente de infantaria Olympio Falconiere; primeiro tenente de cavallaria Geobert Queiroz; segundo tenente de artilharia Ruy de Almeida; capitão de artilharia Godofredo Faria; primeiro tenente de artilharia Julio Telles; primeiro tenente de artilharia João Uchoa Cavalcanti; segundo tenente de artilharia Publio Ribeiro; primeiro tenente Rubem Guimarães; primeiro tenente Delso Mendes da Fonseca; primeiro tenente Alcides Velloso; primeiro tenente Felinto Muller; primeiro tenente Pedro Rocha.

No ultimo plano — Segundo tenente Oscar; primeiro tenente Plinio Paes Bareto; primeiro tenente Alkindar Pires Ferreira; primeiro tenente pharmaceutico Renato Souto Jacyntho; primeiro tenente Sylvino Bezerra Cavalcanti; primeiro tenente Aristoteles Souza Dantas; segundo tenente Respicio do Espirito Santo; primeiro tenente João Alberto; primeiro tenente Joaquim Alves Bastos; primeiro tenente Jair Jairo de Albuquerque Lima; primeiro tenente Marinho Lutz; primeiro tenente Brasiliano Americano Freire; primeiro tenente Eugenio Ewerton Pinto, e segundo tenente Albuquerque Maranhão.

A Vida Social

Uma historia de miss...

Não sei se os leitores já conhecem a historia de Miss Budapest. Será, talvez, a mais interessante historia de Miss que, por ahi a fóra, tem occorrido.

Quando a senhorita que levantou a palma de formosura compareceu perante o jury que a devia julgar, foi uma sensação. A differença que a sua belleza fazia sobre as demais era de tal ordem que os jurados não vacillaram mais um instante: estava ali a mais linda de todas.

Clement Vautel conta a scena com muita graça.

— Que pureza de traços! — exclamou, encantado o presidente.

— Que pelle!

— Que cabellos!

— Que braços! Que espaduas!

— Que linha!

O presidente approximando-se da encantadora concorrente, pediu licença:

— Mlle. deixe-me ver uma de suas pernas. Comprehende bem que com essa moda de vestidos compridos... Um pouco mais acima, eu lhe peço. Oh! E' maravilhosa!

E conferiram-lhe, por unanimidade, o titulo de Miss Budapest.

Quando, porém, "a triumphante belleza foi apresentada ao publico, produziu um effeito mais sensacional, ainda, que o que tinha conseguido no acropago". Com um gesto, Miss Budapest arrancou a sua cabelleira e mostrou á assistencia attonita o que era verdadeiramente: um homem!

— Que querem? — disse elle. E porque me censuram? Lutei de armas eguaes com as demoiselles. Além do mais, garanto que não se descobrirá, depois, que eu seja uma "Miss mãe", como a minha concorrente de Paris...

JOÃO JOSE.

Para o album de Mlle.

OS GAVIÕES

Nos chapadões do planalto
Os gaviões de vôo alto,
Quando baixam, vão pousar,
Não nas arvores garridas,
Mas nas velhas, resequidas,
Que nada têm para dar...

E ficam encorujados,
Na ponta dos páos, pousados,
Como um ponto sobre um i
— O ponto do i da tristeza,
Que pende da natureza
Daquelles mundos que eu vi...

Araxá, dezembro de 1929.

ADELMAR TAVARES

A Realidade Brasileira

O dr. Frota Pessoa, que acaba de publicar um livro intitulado *A Realidade Brasileira* recebeu a seguinte carta do dr. Anisio Spinola Teixeira, o reputado educador bahiano, ex-director de Instrucção Publica na Bahia e autor da reforma de educação promulgada em 1925 pelo presidente Góes Calmon:

"Rio, 30 de março de 1931. Meu caro dr. Frota Pessoa — Demorei de agradecer a offerta do seu grande livro *A Realidade Brasileira* — porque só queria fazel-o depois de o ter lido. Essa leitura foi para mim mais que um prazer, foi um grande conforto.

Conhecia a sua obra de administração, a sua collaboração inestimavel a Fernando de Azevedo, conhecia o seu livro — *A Educação e a Rotina* — que já me familiarizára com o vigor e a audacia do seu pensamento; mas a leitura da *Realidade Brasileira* é que me veiu permittir tomar o pulso á intensidade com que a sua intelligencia vê e sente o nosso problema de educação.

Ao meu vêr, o que o põe em assignalado destaque entre os educadores nacionaes é a penetração com que o meu illustre amigo desvenda no grande problema nacional o seu aspecto *popular*. Cercado que está o nosso paiz por um curto debrum de civilização, poucos têm sido os que se emancipam do conceito surprehendente de que o Brasil é um paiz civilizado, cujos problemas são similares aos dos povos já civilizados. Quasi ninguem, ao que parece, sente que, ao invés disso, a realidade amarga é a de um Brasil de sertanejos semi-barbaros, desincorporados do progresso e de qualquer vida medianamente civilizada.

O seu livro é um dos raros livros brasileiros em que se reivindica esse triste aspecto de nossas coisas e de nossa gente. Urge, antes de tudo, como tão bem e tão vivamente defendem as paginas da *Realidade Brasileira*, incorporar á nacionalidade e incorporar á civilização essa pobre e boa gente.

Só isso faz do seu livro — um grande livro. O nosso problema é sobretudo o da educação das massas. Muito ha que fazer com as chamadas *élites* — e não será pouco tornal-as sensiveis ao nosso problema popular mas o dever supremo é para com o povo. Este ainda é, apezar de nossas grandes leis, escravo, porque lhe falta a emancipação da intelligencia e dos braços, que só ella lhe dará capacidade de ser livre e de ser civilizado.

Eu soffria em vêr o Brasil, que viveu tão ardentemente a campanha abolicionista, não vibrar, nem mesmo sentir, esse outro problema tão semelhante, e tão doloroso quanto o da emancipação legal dos escravos. Dahi o conforto com que li as suas paginas, de tal modo nellas palpita o *sentimento* desse problema.

Temos que desenvolver, animar e estimular, no Brasil, uma corrente *populista*, uma corrente que pela pesquisa, pela investigação e pela descripção dos modos de viver do nosso povo, dos seus soffrimentos e de suas deficiencias, venha a agitar e a tentar resolver os problemas do povo. Se não fizermos isso, elle um dia reivindicará os seus direitos do modo tumultuario e violento por que o povo russo buscou reivindicar os seus.

O seu livro o inscreve entre os poucos pioneiros desse novo espirito que urge intensificar e diffundir. Palpita, em suas paginas, uma visão tão sentida da *realidade brasileira*, que ha nellas mais que as lições de mestre que nos dá você, ha um signal de alarme contra os erros que vamos commettendo.

Eu discordo do dualismo que o meu querido amigo propugna de uma educação para os ricos e uma educação para os pobres, dualismo a que não vê como fugir deante da enormidade de recursos financeiros que reclama o problema da educação nacional. A minha discordancia, porém, não é tão profunda como póde parecer. Eu acceito a diversificação indispensavel de soluções para os problemas differentes da educação do semi-civilizado urbano e da educação do semi-barbaro rural. O que não quero, porém, é que se marque essa diversificação com as côres de uma divisão economica de classes.

Parece-me que a educação, visando tornar os homens eguaes, pela egualdade de opportunidade que busca offerecer, não se póde basear no reconhecimento consciente de uma desigualdade economica. Isso retiraria á educação o seu mais alto caracter.

Dentro da escola o pobre e o rico são eguaes. E se um é mais necessitado que outro, áquelle se dê mais *educação*. Acho que, no fundo, tambem é isso o que defende o seu livro. O mais necessitado de educação é no Brasil o pobre. Demos-lhe, pois, mais educação, volte-se o brasileiro mais para o seu problema, soccorra-o com recursos maiores nos seus orçamentos, não, porém, por ser pobre, mas por precisar de mais opportunidade para se equiparar ao irmão mais feliz das classes abastadas.

Minha distincção não é meramente verbal. Não cabe, porém, aqui estender-me sobre ella. Ainda conversaremos um dia sobre o assumpto.

Agora o que eu quero é felicital-o vivamente pelo seu livro e lhe agradecer muito sinceramente o bem que elle me fez á intelligencia e ao coração. Seu amigo e grande admirador — *Anisio Teixeira*."

A Turquia modernisa-se

Pela primeira vez, realizou-se, ha pouco, em Stambul, um concurso de dactylographia. Ganhou a prova a senhorita Medina Hanum, que se vê na photographia acima, em frente á sua machina.

Quem diria, ha dez annos, na Turquia, que as mulheres em 1931 estariam sem o véo cobrindo o rosto, e se assemelhando, cada vez mais, ás mulheres francezas, allemãs ou italianas?

Bailes á fantasia

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C., para a realização do baile á fantasia, commemorativo da Alleluia. Ha esmero em todos os detalhes da festa. A séde apresentar-se-á festivamente decorada e uma illuminação discreta completa o ambiente. Como complemento do baile serão fartamente distribuidos milhares de brindes e prendas carnavalescas.

Duas orchestras tocarão simultaneamente nos dois grandes salões.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Isa Freire Braga, filha do coronel Alvaro Freire Braga, fazendeiro no Estado do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje a senhorita Jandyra, filha da sra. Ignez de Andrade, da Beneficencia Portugueza.

— Faz annos hoje o cirurgião dentista J. C. Soares de Meirelles.

Noivados

Com a senhorita Alydia, filha da viuva Antonio Abias, residente em Santos, contratou casamento o sr. Francisco Teixeira Alves.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Albina Simas, filha do sr. Luiz Simas, com o sr. José Honorio de Vasconcellos, aspirante do Exercito. No acto civil servirão de paranymphos o sr. João Soares Barbosa Fontoura, 1º sargento do Exercito, e sua esposa, sra. Elvira Fontoura, e o acto religioso será realizado na egreja de S. Francisco de Paula, servindo de padrinhos o sr. Alfredo Maciel, capitão do Exercito, e sua esposa, sra. Ascendina Maciel. Uma soirée dansante será offerecida aos convidados.

Festas

A directoria do Gremio Onze de Junho, offerece hoje, no palacete á rua 24 de Maio n. 208, no Riachuelo, um grande baile á fantasia, em commemoração da Alleluia.

A festa, que promette ser deslumbrante, attendendo ainda ao programma organizado pela sua administração que tem á frente o coronel dr. Augusto Pereira Pinto, será abrilhantada por um excellente jazz-band, das 11 horas da noite ás 4 horas da madrugada.

Viajantes

Regressou á Inglaterra pelo "Alcantara", Sir William Morris, fabricante de automoveis e um dos industriaes mais em evidencia no velho continente. A sua curta estadia nesta capital permittiu-lhe, segundo foi informado o seu representante no Brasil, de estudar a possibilidade de negocios novos em nosso paiz. O industrial britannico espera, dentro de muito breve, inaugurar novos escriptorios no Brasil.

Sir William Morris, industrial britannico

— Pelo "San Martin", regressaram de uma viagem de estudos á Europa, as pianistas patricias irmãs Suzana e Helena de Figueiredo, directoras da Escola de Musica Figueiredo.

Conferencias

Amanhã, ás 8 horas, no Centro Catharinense, a sra. Annita Garibaldi fará uma conferencia sobre o papel de Garibaldi em Santa Catharina.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Waldemar Guimarães Chaves, que será sepultado hoje, ao meio dia, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Aggrediu o companheiro, a canivete

Hontem, na ponte do lixo, á praia do Retiro Saudoso, o empregado da Limpeza Publica, José Barreto, portuguez, travou-se de razões com o seu collega, Horacio Santos, preto, de 23 annos, morador á rua Mauricio de Lacerda, n. 155. No calor da discussão, Barreto, sacando de um canivete, vibrou profundo golpe no thorax de Horacio. Este, após os curativos na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso pelo commissario Mello, do 10º districto, e ali autuado.

Matou-se ingerindo lysol

O marinheiro José Mathias, de 23 annos, morador á rua Barão de São Felix, 132, hontem, por motivos ignorados, ingeriu forte dóse de lysol, vindo a fallecer quando recebia soccorros na Assistencia.

O cadaver foi removido para o necroterio.

AS FESTAS DA ALLELUIA

BEIRA MAR CASINO — Com uma ornamentação originalissima e illuminação multicor e curiosa, realiza-se hoje em commemoração da Alleluia, um grandioso baile no Beira Mar Casino, para cujo exito a sua direcção tomou as mais minuciosas providencias.

Uma grande orchestra de eximios professores orientará as dansas, executando moderno e variado repertorio, sem dar aos bailarinos o mais leve descanso.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Realiza hoje o pessoal afiado do "Castello" um "soberbo, monumental e pyramidalogico", como diz o convite, baile á fantasia, ao som de uma banda de musica militar e um excellente choro typico regional.

TENENTES DO DIABO — Os tenazes "baetas" effectuarão logo mais, para festejar a Alleluia, um promettedor baile á fantasia, para o successo do qual a sua esforçada directoria não mediu sacrificios. Uma banda e um choro sustentarão o cancan até á manhã de domingo.

CLUB DOS FENIANOS — O "Poleiro" vae hoje reviver os grandiosos bailes com que festejou o carnaval deste anno, pois, aproveitando o sabbado de Alleluia, realizará logo mais um formidavel fandanguassu', ao compasso de uma fanfarra e um chôro brasileiro, que não dará a mais ligeira folga aos dansarinos.

PIERROTS DA CAVERNA — Para solennizar a passagem da Alleluia, o "Moinho" todo se engalanou, effectivando uma festança á fantasia que vae dar dor de cabeça a muita gente boa. Uma luzida orchestra typica e uma banda militar não pretendem dar aos amantes das dansas um momento de descanso.

CONGRESSO DOS FENIANOS — Em sua séde, á rua da Constituição 44, realizará hoje o pessoal do "Senado" um majestoso baile de Alleluia, com que solennizará a grande data da christandade. Uma banda de musica militar e um endiabrado choro regional sustentarão as dansas até alta madrugada.

BANDA PORTUGAL — A festa de hoje, nos confortaveis salões da Banda Portugal será, sem duvida, uma das mais brilhantes, dada a tradição gloriosa do bem frequentado club da Praça 11 de Junho.

A commissão dos Bemfeitores, constituida dos principaes esteios da popular sociedade, incumbiu-se dos preparativos, desse baile a fantasia, que durará das 22 ás 4 horas.

Amanhã, para dar posse á sua nova directoria, será realizada, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão solenne. Antes, porém, com inicio ás 6 1|2, será effectuado um concerto pela afinada banda da estimada sociedade, realizando-se em seguida, a sessão de posse, finda a qual terá principio um animado baile até á 1 hora.

AMANTES DA ARTE CLUB — Está em preparativos e será realizada logo mais, nos salões do "Atelier", como de habito lindamente adornados e illuminados, pomposa festa em homenagem ás galantes senhoritas Aracy Baptista e Alice de Carvalho, vencedores do ultimo concurso ali effectuado. A directoria do valoroso gremio promotor de tão importante cerimonia está vivamente empenhada no successo da solennidade, pretendendo offerecer ás homenageadas além dos premios conquistados no certamen, ricos e artisticos mimos.

Uma das melhores orchestras ficará incumbida de dar maior brilho ao baile, cujo inicio vae ser marcado para ás 8 horas da noite.

CENTRO GALLEGO — A elegante sociedade familiar á rua do Rezende 65 e 67, acabou de ultimar os detalhes da ornamentação de seus salões para o brilhante baile á fantasia que fará realizar hoje, na sua espaçosa séde, e que devido aos esforços dos seus dirigentes, promette alcançar ainda maior successo que em annos anteriores o baile deste dia. A festa dará inicio ás 10 horas da noite e será amenizada por afamado jazz orchestra especialmente contratado para este dia.

A directoria pede a publicação do seguinte:

Não será permittida, a entrada ás fantasias de marinheiro, apache, camisa-sport e pyjama.

O traje para os não fantasiados será o de passeio.

Aos senhores associados, dará entrada o recibo do mez corrente. Não haverá convites especiaes.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — A directoria do Club Gymnastico Portuguez, commemorando a passagem de sabbado de Alleluia, offerece nos imponentes salões de sua séde social um grande baile que certamente logrará exito incomparavel. Os lindos salões do Gymnastico sofferão radical transformação de modo a se apresentarem de maneira inedita. Pelos preparativos, vimos o maravilhoso effeito que deve causar a magestade dos jorros de luz, espargidos radiosamente por meio de lampadas de puro crystal. Nas galerias, no palco, emfim, por todas as elegantes dependencias do club a mesma feérica distribuição de luz, concorrendo para tornar verdadeiramente deslumbrante aquelle recinto grandioso. Por outro lado a ornamentação está sendo feita em fino estylo, desde a escadaria principal até ao esplendor de seus luxuosos salões; ficamos extasiados com o que vimos. Maravilhoso acontecimento será o baile de sabbado de Alleluia para os que tiverem a ventura de assistirem e gosarem o ambiente de flores e de luzes, ouvindo orchestras especialmente contratadas, que executarão, excellente repertorio. Os salões de buffet serão de uma surpreza encantadora, permanecendo á discreção, no transcurso do grande baile.

ORPHEÃO PORTUGAL — Hoje, á noite, a brilhante "Ala tudo pelo Orpheão" promove um baile á fantasia, que pelos preparativos deverá ser brilhantissimo.

Este baile, a "Ala" o offerece aos associados e suas familias, que, como sempre, ali comparecerão afim de, num ambiente são, gozarem algumas horas de elegante convivio e bem estar.

Foi contratado um habil profissional, que transformará a séde em um verdadeiro paraizo.

Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas, recibo 3 o a carteira social, reservando-se á commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente, bem como a menores de 12 annos.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO — E' já amanhã que a esforçada e querida embaixada do "Pincel Dirigivel" realizará no Jardim Zoologico, a grandiosa e esperada festa em homenagem ás companhias Hanseatica e America Fabril e em commemoração á brilhante victoria alcançada pelo Andarahy Club Carnavalesco, no carnaval deste anno.

1º — Haverá um concurso para a escolha da rainha da festa e de duas princezas; 2º — A embaixada do pincel dirigivel" organizará um prestito que com o auxilio do commercio e demais pessoas, sairá á rua até á Avenida Rio Branco, para receber os applausos do povo carioca; 3º — ainda pela mesma embaixada será organizado um grande baile a realizar-se na séde do club.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Realizar-se-á hoje, sabbado de Alleluia, nos amplos e luxuosos salões da tradicional e sympathica agremiação artistica da rua dos Andradas, uma esplendida "soirée-dansante", das 10 horas em deante, a que não faltará, por certo, o brilhantismo habitual ás festas dessa bemquista sociedade.

As dansas, conforme tem sido annunciado, serão rythmadas por um grande jazz-band.

Os salões apresentar-se-ão artisticamente ornamentados, havendo esmerado serviço de *buffet*.

Serão exigidos os seguintes trajes: casaca, smoking, ou linho branco a rigor, sendo permittido tambem fantasia de luxo.

FRATERNIDADE LUSITANIA — A querida sociedade Fraternidade Lusitania, que tão importantes festas tem realizado e que sempre possue em seus salões a nossa melhor sociedade, offerecerá, durante o mez de abril, aos seus socios e familias tres encantadoras reuniões dansantes, que, por certo, reunirão todos os elementos indispensaveis a um successo inegualavel. A primeira festa será amanhã, de iniciativa da operosa junta governativa. Trata-se da habitual "domingueira", com inicio ás 7 horas, proporcionando as dansas excellente jazz.

Em 11 de abril, sabbado, a "Legião dos Millionarios" offerecerá a segunda festa, em grandioso baile, com transcurso das 10 ás 4 horas da manhã, abrilhantada pelo harmonioso jazz-band Helena. E toda gente sabe que a "Legião", composta da fina flor dos socios da Fraternidade Lusitania, quando organiza festas, a alegria predomina, o enthusiasmo é completo e a concorrencia domina "in-totum", a iniciativa.

Encerrando o programma de interessantes festas no mez de abril, a junta governativa proporcionará em 26 mais uma grandiosa vesperal.

Os socios terão ingresso com a apresentação do recibo n. 4 e a carteira de identidade, exceptuando-se o baile da Legião dos Millionarios, para o qual é necessario o ingresso especial da commissão.

A. A. PORTUGUEZA — Em commemoração ao segundo anniversario de sua fundação, a Ala dos Sinceros realizará hoje, sabbado de Alleluia, excellente baile com o concurso de barulhento jazz-band.

Não será permittido o ingresso de menores de 12 annos.

CRUZEIRO DO SUL — O que pretendemos vêr no domingo de Paschoa no Cruzeiro do Sul é justamente uma festa á altura das que honram as suas tradições; acreditamos mesmo que a querida "Ala Revolucionaria" venha a dar, no dia 5 do corrente, a melhor das festas levadas a effeito no club de José Sanchez; pelo menos é o que promette a propalada festa da victoria.

Sabemos que já foi deliberado pelos "revolucionarios" o seguinte: traje branco obrigatorio para os associados do club e convidados, sem rigor, e para os revolucionarios o mesmo branco porém a rigor.

As senhoritas "revolucionarias", em numero de doze, apresentar-se-ão em trajes de baile: preto guarnecido com uma fita de dez centimetros de largura a tiracolo como é usado pelas misses, tendo as mesmas fitas gravado em letras vistosas o nome da "Ala Revolucionaria".

Conforme o promettido será abrilhantada a festa por dois conjuntos musicaes dos melhores actualmente em voga com um repertorio modernissimo, sendo um o jazz do maestro e compositor Raul Malagutti, mais conhecido por Tuna Mambembe e o outro o famoso jazz Follies, tocando as duas das 6 ás 11 horas.

Os associados do club terão ingresso mediante carteira social e recibo n. 4, podendo se fazer acompanhar por duas pessoas da familia, a saber: mãe, esposa ou irmãs solteiras.

A legião revolucionaria acha-se actualmente assim constituida: presidente, Nestor Lemos; secretario, Salvador Santoro; thesoureiro, Salvador Pereira; membros effectivos Luiz Forminhano, João Cunha, Hermirio V. Marinho, Antonio Ramalho, Antonio Oliveira, Ubaldo Rodrigues e Sylvio Gamenho da Silva; membros honorarios José Sanchez, Ephraim de Oliveira e Arnaldo Vieira; membros bemfeitores Bernardino Loureiro e Luiz Morelli; 1º consultor juridico, Santos Molinaro; 2º consultor juridico, Vicente Molinaro.

Pela organização acima talvez seja a Ala mais bem organizada do nosso recreativismo. Os nossos votos são que a Paschoa no Firmamento este anno, marque mais uma victoria nos annaes do recreativismo.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO — Revestir-se-á de grande brilhantismo o sumptuoso baile á fantasia que se realizará nos lindos e artisticos salões do palacete Vargas Dantas, á rua 24 de Maio n. 227, na estação do Riachuelo, onde o "benjamin" dos nossos clubs tem a sua séde. Do inicio da lindissima festa nos separam poucos momentos, pois ás 22 horas de hoje, o maestro Mario Cortez empunhará a sua magistral "batuta-jazz-bandesca" e aos primeiros maviosos accordes dos instrumentos que compõem a sua formidavel jazz, fará a sua triumphal entrada nos salões de dansas, o glorioso "Bloco Eu sou do Amor", a "famosa creação" do grande recreativista, tenente Afranio Teixeira Pinto, o "non plus ultra" dos organizadores de bailes á fantasia.

Nessa occasião o mavioso poeta das "Amarellas", o conhecido homem de letras e acatado jurisconsulto, dr. Arthur Nunes da Silva, da Academia Fluminense, dirá os formosos versos da sua inspirada lavra — "Hymno ao Amarello". As formosas e galantes componentes do "Eu sou do Amor" apresentar-se-ão vestidas á Maria Antonietta, côr de ouro, e os seus "portuers", á caracter. A festa terá inicio ás 22 horas e só terminará quando Phebo inundar a terra de luz e esplendor.

AMENO RESEDA' — E' grande o enthusiasmo reinante na "Jarra" pela realização do grandioso baile á fantasia de sabbado de Alleluia.

Os amplos salões do tri-campeão de harmonia receberão uma optima ornamentação, estando para esse fim incumbida uma grandiosa commissão.

O "jazz-band" completo do maestro Freitas impulsionará as dansas com o seu maravilhoso repertorio, constituido das ultimas producções.

As fantasias estão sujeitas ao criterio da commissão de porta.

A junta governativa, em sua ultima reunião, resolveu amnistiar todos os socios em atrazo, dando para esse fim um prazo, que terminará a 15 do corrente.

PARASITAS DE RAMOS — Realiza-se hoje no apreciado "throno" dos Parasitas de Ramos, um monumental baile á fantasia, dedicado aos seus adeptos foliões, em regosijo á passagem festiva da tradicional "Alleluia".

Para maior realce, estão sendo preparados com esmerado gosto os enfeites de sua séde, estando os mesmos a cargo de competentes profissionaes no assumpto, os quaes caprichosamente, vem empregando seu valioso concurso com verdadeira dedicação.

Entre outros carnavalescos destacam-se: Annibal Serra, Antonio da Fonseca, Eugenio Santos, João Dutra, Carlos Monteiro e Ernani Coelho, que promettem transformar o salão em copado "Carramachão", de serpentinas multicores, sob o qual a mocidade suburbana poderá, desfrutar alguns momentos de delicias incalculaveis.

A feerica illuminação, que com gosto artistico está sendo preparada, traduzirá perfeitamente o apogeu glorioso da noite da resurreição.

A orchestra sob a direcção do competente maestro "Zino", executará consecutivamente musicas da actualidade, que impulsionarão, os graciosos pares, num rodopiar indescriptivel.

UMA RÊDE FERROVIARIA FORMIDAVEL

O que é a Companhia das Estradas de Ferro Allemãs

(*Communicado da U. T. B.*)

A maior empresa de viação ferrea do mundo é a "Deutsche Reichsbahn-Gesellschaft", a Companhia das Estradas de Ferro Allemães. Dispondo de um capital de 15 bilhões de marcos-ouro, possue installações avaliadas em 26 bilhões mais ou menos, e fiscaliza de um unico posto administrativo central uma rêde ferroviaria formidavel. Esta companhia, que transporta cerca de dois bilhões de pessoas annualmente, vê-se forçada para manter a sua organização em perfeita ordem, a dar a maxima importancia á conservação e ao aperfeiçoamento da sua apparelhagem. Um systema de segurança, meticulosamente estudado, com 18.000 apparelhos de manobra, 480 mil kilometros de linhas telephonicas e telegraphicas e 27 mil apparelhos Morse, contribuiu para eliminar, quasi que radicalmente o coefficiente de accidentes nos trens da "Deutsche Reichsbahn". No intuito de aperfeiçoar ainda mais esse systema, estão sendo experimentados actualmente, varios systemas de protecção automatica dos trens deante dos signaes de parada, em secções de linha de 2.500 kilometros, com 100 locomotivas e 1.300 locomotivas electricas. Vão ser tambem decretadas instrucções instituindo um signalamento uniforme em todo o paiz.

A' renovação da superestructura das estradas, que soffreu fortemente durante a guerra, a "Deutsche Reichsbahn" dedicou desde logo a maxima attenção. Até fins de 1929, haviam sido substituidos 17.600 kilometros de trilhos, gastando-se uma média annual de 260 milhões de marcos com essas renovações. Da mesma fórma, substituem-se periodicamente as pontes das estradas de ferro.

O resultado pratico dessa organização constata-se pelas maiores velocidades obtidas pelos trens de carga e de passageiros. Os trens expressos, em certos pontos viajam a 110 kilometros á hora. O serviço de carga satisfaz as maiores exigencias no que diz respeito á rapidez, pontualidade e segurança. O parque de vagões de carga tem uma capacidade de quasi 11 milhões de toneladas, permittindo que sejam satisfeitas a tempo todas as necessidades do commercio e da industria.

A velocidade dos trens de carga é em geral elevada, attingindo nas linhas de grande percurso, a dos trens communs de passageiros. Existem tambem trens leves, para o transporte de mercadorias avulsas e que excedem, pela sua extraordinaria rapidez e excellente organização, a capacidade das melhores linhas de caminhões. As exigencias do trafego de cargas a granel ,podem ser satisfeitas, graças a grandes vagões de 60 toneladas de peso, com descarga automatica. Um dispositivo especial permitte a descarga de um comboio inteiro em poucos minutos, o que redunda em grande economia para o destinatario e para a propria companhia.

Conseguiu-se augmentar o rendimento das locomotivas em mais de 45 %, comparado com o de 1914. Estão sendo construidos novos typos de machinas de turbinas, de alta pressão, locomotivas Diesel e outras, que queimam pó de carvão. A "Reichsbahn" creou as primeiras installações telephonicas nos trens, iniciou a utilização das pontes soldadas ou caldeadas e que introduziu o freio commum nos trens de carga. Constantemente amplifica a electrificação da sua rêde e aperfeiçôa a já existente. Emfim, em todos os ramos da technica ferroviaria, vem prestando valiosos serviços á civilização.

Fracassou o record de velocidade de Broadbent

Constantinopla, 3 (U. T. B.) — A tentativa para bater o record de velocidade, em avião, entre a Inglaterra e a Australia, feita por Broadbent, terminou de fórma ingloria, com a quéda do mesmo nos charcos da Asia Menor. Broadbent abandonou sua machina no local onde caira e dirigiu-se á pé para Ismidt. Broadbent saiu no dia 29 de março de Hanworth, mas foi sempre perseguido pelo tempo inclemente, acabando da fórma descripta e sendo obrigado a terminar a viagem em vapor.

Outro aviador, Scott, que iniciara identico vôo no dia primeiro de abril, tambem da Inglaterra, está tendo melhor sorte, conseguindo alcançar Aleppo, hoje, e partindo, immediatamente, para Bagdad.

O desenvolvimento dos serviços aereos allemães

Roma, 3 (U.T.B.) — O "Popolo di Roma" publica as declarações do ministro das Communicações do Reich a respeito das linhas aereas internacionaes, assegurando que já foram creadas linhas que unem Berlim ás Canarias, em união com os vapores italianos que fazem o serviço da America. Formulou-se um accordo com uma companhia italiana para o transporte de correspondencia, estando sendo feitas tambem negociações para prolongar os serviços até Tokio. Tambem ha projectos de uma linha Berlim-Bagdad e de outra para a Hollanda, com o fim de transportar correio para as Indias Hollandezas.

O general Degoutte continuará inspector das tropas francezas

Paris, 3 (U.T.B.) — Reuniu-se o Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Doumergue, concordando na continuação do general Degoutte no cargo de inspector das tropas, apezar da sua passagem para a reserva.

Experiencias scientificas — em balões —

Bruxellas, 3 (U. T. B.) — O professor suisso Piccard, que rege a cadeira de physica na Universidade de Bruxellas, vae para Ausburgo, na Allemanha, afim de realizar experiencias scientificas em balões, na proxima semana.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1931

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
8:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	650$000	750$000	2:500$000
1.479	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	735$000	800$000	1.135:132$500
20	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$000 — 5 %	711$000	730$000	14:410$000
11:008	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	800$000	9:570$000
5.388	Diversas Emissões de 1:000$000, 5 %, nom.	735$000	800$000	2.761:750$000
8.182	Diversas Emissões de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	715$000	5.792:856$000
3401000	Obrigações Thesouro Nacional por 1:000$000, 7 % — (1921)	970$000	1:000$000	334:900$000
32	Obrigações Thesouro Nacional de 500$000, 7 % — (1930)	449$500	462$500	14:592$000
10.766	Obrigações Thesouro Nacional de 1:000$000, 7 % — (1930)	833$000	925$000	10.340:743$000
20	Obrigações Ferroviarias de 1:000$000, 7 % — (1ª Emissão)	915$000	925$000	19:400$000
159	Obrigações Ferroviarias de 1:000$000, 7 % — (2ª Emissão)	915$000	925$000	147:672$000
1.027	Obrigações Ferroviarias de 1:000$000, 7 % — (3ª Emissão)	915$000	933$000	952:029$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
30	Emprestimo de 1904, nom. £-20 — 5 %	600$000	600$000	18:000$000
76	Emprestimo de 1904, port. £-20 — 5 %	630$000	700$000	50:540$000
347	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	141$000	143$000	49:274$000
101	Emprestimo de 1914, nom. 200$000 — 6 %	142$000	143$000	14:392$500
24	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	142$000	142$000	3:408$000
978	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	142$000	143$000	138:876$000
715	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	133$000	136$000	95:988$000
900	Emprestimo do Dec. 1.635 de 200$000 — 7 % — port.	155$000	158$000	142:713$000
79	Emprestimo do Dec. 1.933 de 200$000 — 8 % — port.	163$000	165$000	12:990$000
355	Emprestimo do Dec. 1.948 de 200$000 — 7 % — port.	155$000	160$000	40:950$000
107	Emprestimo do Dec. 1.999 de 200$000 — 7 % — port.	150$000	160$000	54:137$500
222	Emprestimo do Dec. 2.093 de 200$000 — 8 % — port.	150$000	162$000	17:178$500
1.030	Emprestimo do Dec. 2.097 de 200$000 — 7 % — port.	150$000	160$000	159:650$000
110	Emprestimo do Dec. 2.139 de 200$000 — 7 % — port.	150$000	160$000	17:050$000
7.446	Emprestimo do Dec. 3.264 de 200$000 — 7 % — port.	143$500	153$000	1.105:731$000
	APOLICES ESTADUAES			
4	Estado de Minas Geraes de 500$000, 5 %, nom.	350$000	350$000	1:400$000
250	Estado de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %	670$000	700$000	168:750$000
120	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 8661)	665$000	665$000	80:100$000
20	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$000, 9 %	163$000	163$000	3:260$000
4	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	410$000	412$000	1:644$000
2.847	Estado do Rio de Janeiro de 1:000$000, 4 %, port.	806$000	826$000	2.323:152$000
337	Estado do Rio de Janeiro de 500$000, 6 %, nom.	258$000	270$000	89:784$000
28	Estado do Rio de Janeiro de 500$000, 6 %, port.	270$000	270$000	7:560$000
4	Estado do Rio de Janeiro — 1:000$000, 8 %, port. D. 2.316	320$000	320$000	1:280$000
892	Estado do Rio de Janeiro — 1:000$000, 8 %, port. D. 2.414	265$000	265$000	236:180$000
20	Prefeitura de Bello Horizonte — 1:000$000, 7 % — port.	580$000	580$000	11:600$000
100	Prefeitura de Petropolis de 200$000, 7 %, port. (1918)	165$000	165$000	16:500$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
2.518	Brasil	880$000	892$000	970:018$000
130	Commercial do Rio de Janeiro	85$000	90$000	11:375$000
42	Commercio	80$000	80$000	3:402$000
1.212	Funccionarios Publicos	46$000	46$000	55:756$000
99	Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	450$000	44:550$000
100	Portuguez do Brasil, c/50 %	10$000	10$000	1:000$000
358	Portuguez do Brasil, nom.	72$000	72$000	25:776$000
600	Portuguez do Brasil, port.	72$000	72$000	43:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
1	Argos Fluminense	2:400$000	2:400$000	2:400$000
15	Previdente	2:700$000	2:700$000	40:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
400	Alliança	25$000	25$000	10:000$000
106	America Fabril	88$000	92$000	9:381$000
14	Brasil Industrial	235$000	235$000	3:290$000
50	Confiança Industrial	108$000	108$000	5:400$000
36	Manufactora Fluminense	200$000	200$000	7:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
3.400	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	70$000	74$500	246:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
50	Cess. das Docas do Porto da Bahia, c/50 %	20$000	20$000	1:000$000
1.211	Docas de Santos, nom.	200$000	245$000	295:484$000
650	Docas de Santos, port.	244$000	245$000	158:925$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
265	Confiança Industrial	150$000	150$000	39:750$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
516	Cess. das Docas do Porto da Bahia 2ª Série	92$000	95$000	48:152$000
216	Docas de Santos	173$000	176$000	37:432$000
816	Força e Luz Vera Cruz	172$000	175$000	141:694$000
10	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	200$000	2:000$000
2	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	205$000	205$000	410$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
1:100$	Uniformizadas de 5 %, miudas	750$000	750$000	8:250$000
40	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	727$500	765$000	30:600$000
44	Diversas Emissões de 1:000$000, 5 %, nom.	739$000	739$000	32:516$000
24	Div. emissões de 1:000$, 5 % port. c/1 coupon de juro vencido	725$000	730$000	17:460$000
20	Municipaes de Manáos de 500$, port.	73$000	73$500	1:465$000
20	Estado do Amazonas de 500$, port. (1912)	73$500	73$500	1:380$000
5	Estado do Amazonas de 1:000$, port. (1912)	233$000	235$000	676$000
	Acções de Bancos:			
38	Brasil	388$000	388$000	14:744$000
16	Commercio	82$000	82$000	1:312$000
32	Rural e Hypothecario	$100	$100	3$200
	Acções de Companhias:			
14	Confiança Industrial	205$000	205$000	2:870$000
5	Tecidos Corcovado	23$000	23$000	115$000
	Debentures:			
400	Cia. Cess. das Docas do Porto da Bahia — 3ª Série	93$750	93$750	37:500$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
100	Apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	780$000	78:000$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
25.628	Apolices da União	21.517:485$000
12.599	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.932:526$000
4.151	Apolices Estaduaes	2.897:490$500
5.054	Acções de Bancos	1.156:464$000
16	Acções de Companhias de Seguros	42:900$000
933	Acções de Companhias de Tecidos	30:431$000
3.400	Acções de Companhias de Transportes	246:500$000
1.911	Acções de Companhias Diversas	455:409$000
265	Debentures de Companhias de Tecidos	39:750$000
1.560	Debentures de Companhias Diversas	246:311$000
713	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	136:882$200
100	Titulos vendidos á prazo	78:000$000
56.330	TOTAL	28.780:155$200

CORREIO MUSICAL

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Bidú Sayão na Italia

Se já não estivessemos de ha muito habituados aos triumphos artisticos de Bidú Sayão seria caso para registrar com ufania patriotica os seus recentes successos nos theatros "Regio", de Turim, e "Carlo Felice", de Genova. Mas isso é um facto tão natural na vida da illustre cantora brasileira que assignalamos o grande exito por ella obtido nesses theatros apenas como nota informativa para os nossos leitores. Toda a imprensa italiana é farta em elogios para o seu desempenho em "Il Matrimonio Segreto", "Barbiere di Seviglia", "Don Pasquale", etc.

A interpretação de Bidú Sayão nesses papeis constitue sempre, além da arte subtil do canto, uma verdadeira creação das personagens.

Todos os grandes criticos italianos louvam-lhe os meritos de cantante e a naturalidade no modo de representar.

Assim é que se manifesta o "Giornale di Genova", "Il Lavoro", "Il Seculo XIX", "Il Corriere Mercantile", etc.

Bidú Sayão, porém, não se contentou unicamente em provar a efficiencia da sua arte no palco scenico e deu ainda um lindo recital no "Ridotto" do theatro Carlo Felice, sob os auspicios do "Lyceum", de Genova.

No difficilimo genero que é a musica de camara, de muito mais alta responsabilidade que a musica de theatro, conquistou Bidú Sayão os mais justos e calorosos applausos, fazendo ouvir um programma variado e interessante, que comprehendia obras de diversas épocas, desde as mais antigas até ás mais modernas, demonstrando assim a sua cultura e refinamento artistico. Basta referir que figuravam nesse recital os nomes de Caccini, Haendel, Gluck, Mozart, Duparc, Koechlin, Rimsky-Korsakoff, Joaquin Nin, Manuel de Falla, etc.

Tão grande foi o exito alcançado pela "diva" brasileira que ella teve ainda de conceder cinco numeros fóra programma.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta renovada e rediviva agremiação musical, dirigida actualmente pelo espirito culto do maestro Francisco Chiaffitelli, pretende tambem tomar parte nas justas homenagens a serem prestadas ao eminente maestro Henrique Oswald, cujo elogio nos dispensamos de fazer.

A Academia executará, a 28 do corrente, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, varias e importantes obras do grande compositor patricio.

Opportunamente daremos o programma dessa linda festa.

A TEMPORADA DE CONCERTOS

Apezar dos tempos difficeis a temporada de concertos annuncia-se brilhante. Já dissemos que o empresario Nicolino Viggiani contratou o pianista Iso Elinson; por seu lado consta que o empresario Sylvio Piergili nos vae trazer o violinista Kubelick. Isto é apenas o inicio.

Coragem não falta. Veremos depois os resultados...

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

pela U. T. B.

Não foi o interesse material mas sim o desejo de crear alguma coisa que fez com que Mae Murray voltasse ao studio depois de um anno e meio de ausencia.

Representando com Lowell Sherman em "Appartamento de Solteiro", que ella dirige tambem, disse Miss Murray que em tres annos ella fez cerca de mil milhões de dollares representando em diversas partes do mundo e que a sua renda é de diversos mil dollares por semana.

Bela Lugosi que só tem representado aqui em papeis de villão, era, antes de vir para aqui, o mais romantico actor da Austria. Principiou representando personagens de Shakespeare, quando tinha 16 annos, e mais tarde foi appellidado o "Don Juan" do palco.

Elisa Landi é uma "estrella" afortunada. Recebeu tres offertas simultaneas para trabalhar em Hollywood. Miss Landi veiu da Inglaterra para Nova York afim de estudar os diversos contratos que lhe foram apresentados. No primeiro dos studios que ella visitou, fulgurava Greta Garbo; no segundo Marlene Dietrich. Elisa, embora confiante nos seus encantos e talentos preferiu um sitio onde não fulgurasse nenhuma outra belleza loura; e assim firmou o seu contrato no terceiro studio. Mas ai! Poucas semanas mais tarde, tinha ella como rival a linda e loura Jeanette Mac Donald!

E' interessante observar como fazem os visitantes dos studios. Têm uma grande curiosidade de tudo quanto vae lá por dentro, percorrendo tudo, querendo conhecer todos os artistas e saber a vida de todos elles. As damas principalmente são muito curiosas... E no dia seguinte á visita, chovem as cartas, os pedidos de retratos... Gary Cooper, Ronald Colman, Ramon Novarro e Lupe Velez são as... victimas predilectas.

Muitos são os irmãos que levados pela mesma vocação consagraram-se á arte que era muda mas que agora é tambem falada. Os mais conhecidos são: Wallace e Noah Beery; Eddie e Harry Gribbon, comicos; William e Cecil De Mille, directores. Buddy e Frank Rogers. Victor, Leopoldo e Arthur McLaglen; Charlie e Sidney Chaplin; John e Lionel Barrymore; Matt, Owen e Tom Moore.

Poucos, porém, trabalham juntos.

Tabella de preços maximos para o commercio varegista do Districto Federal, organizada de accordo com o paragrapho unico do artigo 1.º e artigo 5.º do decreto n. 3.392, de 20 de Dezembro de 1.930 para vigorar de 1.º a 15 de Abril de 1931

Genero	Preço
Alcool de 36 grãos (sellado e sem casco), litro	1$600
Alho estrangeiro, kilo	5$000
Arroz agulha, especial (brilhado), kilo	1$400
Arroz agulha, superior (brilhado), kilo	1$300
Arroz agulha, especial, kilo	1$200
Arroz agulha de 1ª qualidade, kilo	1$000
Arroz agulha de 2ª qualidade, kilo	$800
Arroz agulha de 3ª qualidade, kilo	$700
Arroz japonez, especial (brilhado), kilo	$900
Arroz japonez, especial, kilo	$750
Arroz japonez de 1ª qualidade, kilo	$700
Arroz japonez de 2ª qualidade, kilo	$600
Arroz typos japonezes, bons, kilo	$600
Arroz quebrado (quiréra), kilo	$450
Assucar refinado (Perola, Elite, Neve, Brasil e Ina), especial, kilo	$900
Assucar refinado de 1ª qualidade, kilo	$800
Assucar crystal, triturado (moido), kilo	$750
Assucar refinado de 3ª qualidade, kilo	$700
Azeite de oliveira — francez — Plaignol, lata de 1 kilo	8$500
Azeite de oliveira — portuguez, lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano — Bertoll, lata de 1 kilo	7$000
Bacalhão especial, do Porto, ou de outras procedencias, kilo	3$200
Bacalhão superior, kilo	2$600
Bacalhão escamudo, kilo	2$100
Banha do Rio Grande do Sul, kilo	3$500
Banha do Rio Grande do Sul, marca Rosa, lata de 2 kilos	6$500
Banha do Rio Grande do Sul, lata de 2 kilos	6$200
Banha do Rio Grande do Sul, lata de 1 kilo	3$200
Banha Itajahy, kilo	3$700
Banha Itajahy, lata de 2 kilos	6$800
Banha Itajahy, lata de 1 kilo	3$400
Batata estrangeira, graúda, especial, kilo	1$100
Batata estrangeira, regular, kilo	$900
Batata nacional, amarella, graúda, especial	$850
Batata nacional, amarella, regular, kilo	$750
Batata nacional, branca, especial, graúda, kilo	$800
Batata nacional, branca, regular, kilo	$700
Batata nacional, branca, meuda, kilo	$600
Café torrado e moido, kilo	2$500
Carne secca, mantas puras, especial, do Rio Grande do Sul, ou Platina, kilo	3$600
Carne secca, manta, gorda, do Rio Grande do Sul, ou Platina, kilo	3$300
Carne secca, pato, gorda, do Rio Grande do Sul, ou Platina, kilo	2$900
Carne secca, manta, de Minas Geraes e Matto Grosso, kilo	2$900
Carne secca, pato, de Minas Geraes e Matto Grosso, kilo	2$600
Cebolas nacionaes ou estrangeiras, kilo	$700
Farinha de trigo de 1ª qualidade, kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade, kilo	$950
Farinha de trigo de 3ª qualidade, kilo	$850
Farinha de mandioca, especial, typo Suruhy, kilo	$600
Farinha de mandioca, fina	$400
Farinha de mandioca, entrefina, kilo	$350
Feijão preto — Porto Alegre — novo, especial, kilo	$500
Feijão preto, bom, kilo	$400
Feijão branco, kilo	$500
Feijão manteiga, novo, kilo	$700
Feijão cavallo, kilo	$650
Feijão mulatinho, kilo	$500
Feijão fradinho, nacional ou estrangeiro, kilo	$800
Feijão de côres não especificadas, kilo	$500
Fubá de milho, mimoso, kilo	$800
Fubá de milho, fino, kilo	$600
Gêlo, kilo	$200
Matte, typo Salutaris, kilo	1$200
Matte, typo pimpolho, kilo	1$600
Matte "Iguassú", pacote de 1|2 kilo	1$600
Matte "Real", pacote de 1|2 kilo	2$000
Matte "Real", "Ildefonso" e outras marcas, lata de 1|2 kilo	2$200
Kerozene (sem o casco), litro	1$000
Leite condensado, nacional, lata	2$400
Leite condensado, estrangeiro, lata	3$000
Lombo de porco, salgado (Mineiro), kilo	3$400
Manteiga salgada, de 1ª qualidade, kilo	7$200
Manteiga salgada, de 2ª qualidade, kilo	6$400
Milho vermelho, Cattete, especial, kilo	$300
Milho mesclado, kilo	$250
Phosphoros, pacote	$900
Phosphoros, caixa	$100
Queijo de Minas (ou deste typo), de 1ª qualidade, kilo	4$600
Queijo de Minas (ou deste typo), de 2ª qualidade, kilo	3$000
Queijo, typo Prato, nacional, de 1ª qualidade, kilo	9$000
Queijo typo Prato, nacional, de 2ª qualidade, kilo	7$000
Queijo Cobocó, nacional, um	6$000
Queijo, typo Reino, nacional, de 1ª qualidade, (em papel impermeavel), kilo	9$000
Queijo, typo Reino, nacional, de 2ª qualidade, (em papel impermeavel), kilo	7$000
Queijo, typo Parmezon, de 1ª qualidade, kilo	9$000
Queijo, typo Parmezon, de 2ª qualidade, kilo	7$000
Requeijão de 1ª qualidade, kilo	8$000
Requeijão de 2ª qualidade, kilo	6$000
Requeijão de 3ª qualidade, kilo	3$000
Sabão "Especial", kilo	1$400
Sabão "Luz" e "Bloco", kilo	1$500
Sabão "Kramer" (azeite de côco), kilo	1$300
Sabão "Americano" (azeite de côco), kilo	1$400
Sabão "Globo", kilo	1$400
Sabão "Primor", kilo	1$300
Sabão "Virgem", de 1ª qualidade, kilo	1$000
Sabão "Virgem", de 2ª qualidade, kilo	$800
Sabão "Virgem", de 3ª qualidade, kilo	$500
Sabão "Virginia" (azeite de côco), kilo	$800
Sal grosso, nacional, kilo	$300
Sal moido, nacional, saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional, saquinho de 2 kilos	1$500
Sal refinado, nacional, saquinho de 1 kilo	$800
Talharim amarello, kilo	1$800
Talharim fresco, kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal), kilo	3$000
Toucinho paulista (salgado), kilo	3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$000
Vellas "Brasileiras", pacote	2$800
Vellas "Ypiranga", "Guarany" e "Joincillense", pacote	2$300
Vellas "Paulista", "Rio Branco" e "Economica", pacote	2$000
Vellas "Esplendor", "Condor" e "Domesticas", pacote	1$800
Vinagre nacional, litro	$400

AÇOUGUES

PREÇOS PARA A VENDA NO BALCÃO OU A DOMICILIO:

Genero	Preço
Carne fresca, de vacca, de 1ª qualidade (filet, chan de dentro, alcatra e lagarto) kilo	1$900
Carne fresca, de vacca, de 2ª qualidade (pá e pato), kilo	1$600
Carne fresca, de vacca, de 3ª qualidade (acem), kilo	1$400
Carne fresca, de vacca, de 4ª qualidade (peito e costella), kilo	1$300
Carne fresca, de vitella, de 1ª qualidade (filet, lagarto, pato, alcatra e chan de dentro) kilo	2$500
Carne fresca, de vitella, de 2ª qualidade, kilo	1$800
Carne de porco de 1ª qualidade (perna e costelleta), kilo	3$600
Carne de porco de 2ª qualidade, kilo	3$300
Toucinho fresco, kilo	3$000
Carne fresca de carneiro e de cabrito de 1ª qualidade (perna e costella), kilo	3$500
Carne fresca de carneiro e de cabrito de 2ª qualidade), kilo	3$200
Lingua fresca, uma	4$500
Miolos, um	1$200
Coração, um	1$200
Mocotó, um	1$000
Tripa, kilo	1$200
Figado, kilo	2$700
Bofe, kilo	$800
Rabo, um	2$000
Rim, um	1$200

CAFE'

NOS CAFÉS E BOTEQUINS:

Genero	Preço
Café simples, ou com leite, chicara pequena	$100
Café simples, ou com leite, chicara grande (média)	$300
Pão francez, de 70 grammas, (gafanhoto) com ou sem manteiga, um	$200

LEITE

NAS LEITERIAS, CAFÉS E BOTEQUINS:

Genero	Preço
Leite fresco, no balcão, litro	$800
Leite fresco, no balcão, 1|2 litro	$400
Leite fresco, nas mesas, litro	1$200
Leite fresco, nas mesas, 1|2 litro	$600
Leite fresco, nas mesas, garrafa	1$000
Leite fresco, nas mesas, 1|2 garrafa	$500
Leite fresco, a domicilio, litro	$900
Leite fresco, a domicilio, 1|2 litro	$500

NOS ESTABULOS:

Genero	Preço
Leite fresco, no balcão, litro	$900
Leite fresco, no balcão, 1|2 litro	$500
Leite fresco, a domicilio, litro	1$000
Leite fresco, a domicilio, 1|2 litro	$600

NOS CARROS-TANQUES:

Genero	Preço
Leite fresco, litro	$700
Leite fresco, 1|2 litro	$400

NOS POSTOS:

Genero	Preço
Leite fresco, litro	$700
Leite fresco, 1|2 litro	$400

PÃO

Genero	Preço
Pão, typo francez, de trigo, em unidades de 1|2 kilo e 1 kilo, a domicilio, kilo	1$200
A mesma qualidade, a domicilio, 1|2 kilo	$600
Pão de trigo, typo francez, em unidades de 1|2 kilo, nas padarias, kilo	1$000
Pão de primeira qualidade e o especial taes como: compridos, redondos, provença, cacete, trança, rosca e de cerveja, em unidades fraccionadas, a domicilio, kilo	1$400
As mesmas qualidades de pães, nas padarias, kilo	1$200

PEIXE

NAS BANCAS DO MERCADO:

Genero	Preço
Camarões grandes, kilo	8$000
Camarões médios, kilo	5$800
Badejo, badejete, pescadinha e robalo, kilo	4$600
Garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá e cavalla, kilo	3$500
Namorado, enxova, pargo, vermelho, tainha, paraty e cocoróca, kilo	2$900
Corvina, cherelete, bata e dourado, kilo	2$100
Serra, gallo, espada, arraia, cação e sardinha, kilo	1$100

NOS PEIXEIROS AMBULANTES:

Genero	Preço
Camarões grandes, kilo	8$400
Camarões médios, kilo	6$000
Badejo, badejete, pescadinha e roballo, kilo	4$800
Garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá e cavalla, kilo	3$600
Namorado, enxova, pargo, vermelho, tainha, paraty e cocoróca, kilo	3$000
Corvina, cherelete, bata e dourado, kilo	2$400
Serra, gallo, espada, arraia, cação e sardinha, kilo	1$200
As bancas e os peixeiros ambulantes, cobrarão pelo peixe escamado e limpo (com cabeça), mais em cada kilo	$500
As bancas e os peixeiros ambulantes, cobrarão pelo peixe escamado, limpo e postejado (sem cabeça), mais em cada kilo	1$000

QUITANDAS E COMMERCIANTES DE AVES E OVOS:

Genero	Preço
Frangos — de 600 a 700 grammas, um	2$500
Frangos — de mais de 700 grammas até 900, um	3$200
Gallarotes — de mais de 900 grammas até 1 kilo e 200 grammas, um	4$000
Gallinhas — de 1 kilo e 400 grammas até 1 kilo e 500 grammas, uma	4$500
Gallinhas — de mais 1 kilo e 500 grammas até 1 kilo e 700 grammas, uma	5$000
Gallinhas — de mais de 1 kilo 700 grammas até 2 kilos, uma	6$000
Gallinhas — de mais de 2 kilos e 500 grammas, uma	7$000
Ovos fresco (escolhidos) para venda de 10 duzias ou mais,	
Ovos frescos (escolhidos) para vendas menores de 10 duzias, duzia	2$500
Abobora madura, kilo	$600
Agrião, bertalha, couve, salsa e cebola, mólho	$100
Aipim, kilo	$500
Alface braçal, mólho	$100
Alface paulista, pé	$200
Bananas — ouro, prata, maçã e dagua — escolhidas, duzia	$600
Bananas — ouro, prata, maçã e dagua — regulares, duzia	$500
Bananas figo, duzia	$700
Bananas S. Thomé, graúdas, especiaes, duzia	1$500
Bananas S. Thomé, regulares, duzia	1$200
Bananas da terra, graúdas, especiaes, duzia	2$600
Bananas da terra, regulares, duzia	2$200
Bata doce, kilo	$500
Beringellas graúdas, duzia	1$600
Beringellas regulares, duzia	1$400
Cenouras, nabos e maxixes, kilo	1$000
Giló e quiabo, kilo	$800
Laranjas — pêra e selecta, escolhidas, duzia	1$800
Laranjas — pêra e selecta, regulares, duzia	1$200
Laranjas lima, duzia	1$200
Limões, duzia	1$200
Pimentões, graúdos, especiaes, duzia	1$200
Pimentões, regulares, duzia	1$000
Repolho para vendas de 10 kilos ou mais, kilo	$900
Repolho para vendas menores de 10 kilos, kilo	1$200
Tomates graúdos (escolhidos) para venda de 10 kilos ou mais, kilo	1$600
Tomates graúdos (escolhidos), para vendas menores de 10 kilos, kilo	2$000
Tomates regulares, para venda de 10 kilos ou mais, kilo	1$400
Tomates regulares, para vendas menores de 10 kilos, kilo	1$800
Xuxús graúdos, especiaes, duzia	1$500
Xuxús regulares, duzia	1$200
Vagem de ervilha, para vendas de 10 kilos ou mais, kilo	$900
Vagem de ervilha, para vendas menores de 10 kilos, kilo	1$200
Vagem de feijão, para vendas de 10 kilos ou mais, kilo	$800
Vagem de feijão, para vendas menores de 10 kilos, kilo	1$000

Inspectoria de Abastecimento, em 31 de março de 1931 — *Major Alcibiades Simões Pires*, inspector geral.

O carrilhoneiro de Saint — Rombaut —

Malines, 3 (U.T.B.) — O celebre tocador de carrilhões Jef Denyn, celebrará, amanhã o quinquagesimo anniversario de sua nomeação para a Cathedral de Saint Rombaut, onde succedera a seu pae.

Os arabes conseguiram evitar que a lua fosse tragada...

Basras, 3 (U. T. B.) — O eclipse da lua foi recebido pelos arabes com grande pancadaria em tambores e latas, afim de intimidar o Demonio, que a queria engulir, emquanto que as mesquitas estavam apinhadas de fieis, orando para livral-os de tão grande mal. Finalmente, as orações foram attendidas. O eclipse passara.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Noiva 66", United Artists, com Jeannette Mac Donald e John Garrick.
Eldorado — "Canção do Berço", Paramount, com Corina Freire.
Gloria — "Ben-Hur", Metro-Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro.
Ideal — "Trindade Maldita", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney.
Imperio — "A Canção do Berço", Paramount, com Corina Freire.
Iris — "Peixinho Dourado", com Jack Mulhall e "Santa Lourinha", Lewis Stone.
Odeon — "Ben-Hur", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e May Mac Avoy.
Palacio Theatro — "Tarakanova", Programma Serrador, com Edith Jehanne.
Pathé — "A legião do ar", com Ben Lyon.
Pathé Palace — "Renegados" Fox Movietone, com Warner Baxter.
Parisiense — "Submarino", Programma Matarazzo, com Jack Holt.
S. José — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier.

NOS BAIRROS

America — "A Tentadora", United Artists", com Dolores del Rio
Americano — "Valentes á Força", Universal, com Bessie Love.
Atlantico — "Ordinario Marche", Metro Goldwyn Mayer, com Buster Keaton.
Brasil — "A Noiva do Regimento", Warner First, com Vivienne Segal.
Centenario — "A Patrulha da Madrugada", Warner First, com Richard Barthelmess.
Fluminense — "O Despertar da Vida", Prog. Matarazzo, com Fred Scott.
Guanabara — "Moby Dick", Warner First National, com John Barrymore.
Grajahu' — "Suprema Culpa", Prog. Matarazzo, com Virginia Valli.
Haddock Lobo — "A Cabana Encantada", com Richard Barthelmess e "Gatinhas Selvagens", com Andrey Terris.
Lapa — "O Poder da Fé", Universal, com Alma Nilsson.
Mem de Sá — "Arco Iris", Programma Serrador, com Marian Nixon.
Modelo — "Divina Dama", Warner First, com Corinne Griffith.
Paris — "Flor dos meus Sonhos", Prog. Matarazzo, com Ralph Graves.
Popular — "O Homem Mão", Warner First, com Antonio Moreno e "Gurya de Havana", Fox Movietone, com Lola Lane.
Primor — "O Babão", Prog. Matarazzo, com Genesio Arruda e "Amizade Redemptora".
Rio Branco — "Noivado de Ambição", Paramount, com Nancy Carroll.
Tijuca — "Garotas Modernas", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford e "Homem", Paramount com Pola Negri.
Velo — "A Prova de Amor", Paramount, com Gary Cooper.
Villa Isabel — "Cow-Boy a Muque", Metro Goldwyn Mayer, com William Haines.

VARIAS NOTAS

A ESTRE'A DE CANÇÃO DO BERÇO, HOJE, NO ELDORADO E NO IMPERIO — A alma portugueza e a brasileira terá hoje grande motivo de jubilo e opportunidade sem para até agora de tanto se emocionar com a exhibição de um film falado.

E' que no Eldorado e no Imperio, simultaneamente, estréa a Paramount o seu grande film, especialmente confeccionado nos studios americanos de França,

Corina Freire, que hoje está no Imperio e no Eldorado em "A Canção do Berço"

com artistas portuguezes, film esse todo dialogado em nossa lingua e que nos permitte, pois, apreciar como nunca o cinema falado.

"Canção do berço" é a historia emocionante de uma mãe, a quem o amante impiedoso arrebatou, para logar desconhecido, o filhinho ainda pequeno. Os annos passaram e da pobreza elevou-se ella ao apogeu da gloria e da fortuna, como artista que é.

Mas, o seu coração de mãe, alanceado, torturado, não lhe permitte que a vida lhe seja venturosa.

Scenas emocionantes assim como essas, representadas em o nosso proprio idioma e por artistas do valor de Corina Freire ,de Alexandre de Azevedo, tãoH ligado a nós, de Raul de Carvalho, de Esther Leão, Alves da Costa — hão de falar fundamente á nossa emoção.

—□—

GRETA GARBO, NO PALACIO THEATRO, SEGUNDA-FEIRA — Sem duvida alguma "Anna Christie" é o mais dramatico, o mais intenso, o mais forte e o mais difficil dos trabalhos de Greta Garbo, a inegualavel "estrella" da Metro Goldwyn-Mayer. Para tal affirmar, basta fixar a expressão e a suggestão conseguidas pela grande artista, a "Du-

Greta Garbo, em "Anna Christie", seu grande film para a Metro Goldwyn-Mayer

se da téla", no dizer de um grande escriptor — no "climax" do film, quando ella desejava occultar, embora á custa da propria felicidade.

Toda essa multidão que está á espera do grande trabalho de Greta Garbo, ficará empolgada no Palacio Theatro, a partir de segunda-feira, com esse episodio excepcionalmente dramatico. Para compensal-a dessa emoção, forte, entretanto, o Palacio tambem apresentará a nova grande comedia de Laural e Hardy, nova grande comedia de Laurel e Hardy, falada, ou antes, gaguejada em hespanhol: "Dois gelados", tambem da Metro Goldwyn-Mayer.

—□—

DU BARRY, A SEDUCTORA, A ESTRE'A DA TEMPORADA DA UNITED ARTISTS — A vida de Madame Du Barry foi toda ella cheia de aventuras e casos de paixão. Não foi, apenas, Luiz XV, o rei da França, que a amou e teve os seus carinhos e seus beijos... Outros a possuiram, desde que

Norma Talmadge, no papel de "Du Barry, a seductora"

abandonou a humilde casa de modas em que ganhava a vida para entregar-se ao luxo e as aventuras...

Du Barry viveu para o luxo e para o amôr. Um dos episodios mais bellos da sua vida foi a sua paixão por um joven nobre, Cossé de Brissac, com que elle viveu, durante algum tempo. Amou-o, sinceramente, dedicou-se todo aquelle amôr e por elle soffreu imfenso.

Este facto da vida da famosa favorita da côrte de Luiz XV é contado em "Du Barry, a seductora", um film luxuoso, magnifico, surprehendente. A United Artists vae exhibil-o no cinema Capitolio, a partir de segunda-feira.

—□—

MULHER CONTRA MULHER, — DO PROGRAMMA SERRADOR — "Mulher contra mulher" além de ser um film que nos proporciona um enredo captivante, bôa montagem, musica esplendida e interpretação magnifica, ainda nos delicia os olhos, e principalmente os olhos do mundo feminino, com uma verdadeira exposição de modas. Não que vejamos os figurinos desfilarem, como sôe acontecer em outros films, mas por vermos as differentes toilettes com que surgem Betty Compson e Juliette Compton.

A Tiffany deu a "Mulher contra mulher" uma montagem a capricho, e uma musica que encanta, por signal que Betty Compson canta tres trechos e baila dois. O galã do film é Georges Barraud, que será apresentado nesse film do Programma Serrador, muito brevemente.

RENEGADOS, DA FOX MOVIETONE, NO PATHE' PALACE — Eleonora tentando a imaginação dos homens, entregues aos seus deveres sagrados, era a mulher que em cada beijo, em cada sorriso, disfarçava a crueldade de seus

Warner Baxter, em "Renegados", Film da Fox Movietone

instinctos, e a maldade de sua alma, sedenta de aventuras. Deucalion, o nobre e valoroso legionario como tantos outros, fôra victima dos encantos perigosos e traiçoeiros da maldita sereia...

Warner Baxter, realizando magistralmente a personalidade de Deucalion, evidencia o renome de interprete supremo do romance. Myrna Loy, apresenta a sua melhor contribuição para a téla. Com os dois soberbos artistas, brilham ainda Noah Beery, Gregory Gaye, e George Cooper.

Amanhã o Pathé Palace exhibirá "Renegados", o inegualavel film Fox Movietone.

—□—

"ESPIÕES", UMA NOVA PRODUCÇÃO DO PROGRAMMA URANIA — O Programma Urania annuncia para breve a exhibição de "Espiões", uma super-producção no genero policial, cheia de lances emocionantes e sempre imprevistos, dirigida pela maestria de Fritz Lang.

Os artistas desse film são Greta Maurus e Willy Fritsch, o que basta para recommendal-o.

—□—

ATLANTIC, DENTRO DE MUITO BREVE, NO PALACIO THEATRO — Ha em "Atlantic" scenas verdadeiramente formidaveis! O simples facto de se cuidar de um drpama desenrolado no bojo de um navio que naufraga, faz sur-

Uma scena de "Atlantic", film do Programma Serrador

girem scenas estupendas. E. A. Dupont, o director magnifico, creá essas situações e as desenvolve de maneira surprehendente.

E ha assim, em "Atlantic", algumas dezenas de scenas lindas, commovedoras, emocionantissimas, o que torna essa obra um escrinio de verdadeiras joias de arte, cuidada com carinho pela British International Pictures. E é por isso que recommendamos a todos que esperem esse film lindo do Programma Serrador.

—□—

"DIVINA DAMA" NO CINE MODELO — oHje e amanhã, o Cine Modelo, na estação do Riachuelo, exhibirá o linda film "A divina dama". Na matinée de amanhã, ás 2 horas, a empresa reservou muitas surpresas para o mundo infantil.

—□—

"GANHANDO O MUNDO", DA WARNER FIRST NATIONAL — Uma noticia agradabilissima: o Odeon nos vae proporcionar, segunda-feira, uma alta comedia de Joe E. Brown: "Ganhando o mundo". Com Laura Lee e Bernice Claire, o homem que tem a bôca maior

Joe. E. Brown e Laura Lee, em "Ganhando o Mundo", da Warner First National

no mundo realiza nesse film a mais notavel de todas as suas "perfomances". Imaginem vocs, fans amigos, que o inegualavel Brown faz mil loucuras a cem kilometros a hora, por baixo e por cima dagua, na terra e no... céo, distribuindo beijos e amando Laura Lee e Bernice Claire.

Desse modo assiste-se o film inteiro com uma só gargalhada na bôca — gargalhada que se prolonga até que o film acabe.

OLYMPIA, DA METRO GOLDWYN-MAYER — "Olympia" é um film que parece destinado apenas aos amorosos. "Olympia" é um film que nos dá a impressão de estar inundado de amor, porque tudo nelle é expressão amorosa, é polupia, é paixão exaltado. Amoroso — e de que modo! — são os seus principaes interpretes — José Crespo e Maria Alba.

Esse trabalho da Metro Goldwyn-Mayer estará no Odeon, de segunda-feira a oito dias.

—□—

BUSTER KEATON VOLTA AO CARTAZ — Segunda-feira proxima o Gloria marcará uma continuação daquelle exito excepcional que o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, marcou ha alguns dias, com "Ordinario, marche!", a formidavel comedia

Conchita Montenegro, em "Ordinario Marche", da Metro Goldwyn-Mayer

falada e interpretada pelo inimitavel Buster Keaton. Segunda-feira, toda aquella gente que esteve, no Palacio Theatro, [illegible] ataques de riso com a formidavel comedia, estará no Gloria, novamente, para ver Buster Keaton fazer, entre outras coisas, aquella [illegible] de apaches...

Não convem a transferencia do funccionario na Central do Brasil

No requerimento do funccionario Oscar Francisco Casaes, o director da Central do Brasil exarou o seguinte despacho: "No momento em que se procura por ordem nos serviços, fazendo voltar aos seus cargos os funccionarios, em grande numero delles afastados, não convem a transferencia pedida. Se o requerente está doente, será melhor pedir a licença regulamentar, podendo assim cuidar melhor da sua cura."

NOTAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES, DA CANDELARIA

A mesa administrativa desta Confraria, fará celebrar no proximo domingo, 5 do corrente, ás 11 horas, missa solenne em louvor á sua padroeira e em seguida a sua coroação, a qual, como de costume, será feita pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Ao Evangelho pregará o orador sacro, padre dr. Henrique Magalhães.

A parte musical confiada aos melhores elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro e a cantores de nomeada, constará do seguinte programma:

Andante religioso — L. Cerri; Introitun — Rouer; Kyrie gloria — Polleri; Graduale e Eractun — Griesbacker; Credo Sanctun Benedictun e Agnus Dei — Polleri; Offertorio — Griesbacker; Communio — Ravanello; Magnifica — Volpi; e Marcha final — La Fede de Bossi.

Ao pregador será cantada a Ave Maria de Fauré pela sra. Lygia Gomes Pereira, com solo e côro.

REVISTAS CARIOCAS

"A VOZ DO VIOLÃO"

Recebemos o segundo numero da revista mensal "A Voz do Violão". Mais completo e variado que o numero de sua apresentação, o actual, que corresponde ao mez de março, é outro successo da unica revista da especialidade e o seu summario diz bem do cuidado com que está sendo feita a revista:

Escola de Tarrega (licção e exercicios); o violão sem professor: a historia e evolução do violão; o violão nos discos e no radio — palavras de F. Mastrangelo; — chronica especial de Bastos Tigre; o violão no Brasil e no estrangeiro; "astros" brasileiros do violão (Rogerio Guimarães); entrevista com Renato Murce; apreciação sobre Stefana de Macedo; Ernesto Nazareth, o creador do tango brasileiro, sua vida e sua obra; notas variadas, "charges", photographias, illustrações, correspondencia, etc.

Publica ainda a "Voz do Violão" as seguintes musicas ineditas para violão: "Gavotta", de Rossini Silva (Bahia); "Piu'! Piáu!", de Mozart Bicalho e "Saudade", de Jayme Redondo (com letra).

O Domingo da Paschoa no Jardim Zoologico

Será brilhante o festival infantil, no proximo domingo, no Jardim Zoologico. Do meio dia ás 4 horas, todas as creanças menores de 11 annos, ao entrarem no Jardim receberão um bilhete que lhes facultará a obtenção de um pequeno brinde, de um ingresso na arena ou no parque infantil e um bilhete numerado para o sorteio (gratuito) de 25 cortes para uniformes collegiaes, offertados por P. Moreira & C. O sorteio será effectuado ás 4 horas.

Haverá distribuição de 2 mil caramellos de luxo "Buzi", de multas pistolazinhas de Wescott & C. bandeirinhas nacionaes, de 500 ventarolas e de pequenos bonecos de papelão, etc.

O bello sexo tambem será contemplado.

O festival obedecerá ao seguinte programma: — ao meio dia, inicio de todos os apparelhos de diversões como carroussel, aranha que fala, aeroplanos, tiro ao alvo, carrinhos e jumentos, barcos, parque infantil, balanços, escorrega, gangorra, etc.; ás 2 horas, reunião do jury para eleição da rainha da Embaixada do Pincel Dirigivel; ás 3 horas, 1ª funcção na arena de variedades, exhibindo-se o elephante amestrado; ás 3 1|2, desfile da "Mi-Carême", prestito allegorico conduzindo a rainha eleita e as princezas, tambem designadas pelo jury; ás 4 horas, sorteio dos uniformes; ás 4 1|2, 2ª funcção na arena.

Será mantido o preço de um mil réis, pelo ingresso no Jard'm Zoologico.

Funccionará desde meio dia o portão da rua José do Patrocinio, transito dos bondes Uruguay Engenho Novo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
De 1 ás 2 — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal para o interior do paiz.
Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.
Das 9,15 em deante — Programma do studio n. 1 do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
As 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco Notas de sciencia, arte e literatura.
Musica de dansa no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 6,45 — Discos variados.
Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.
Das 8 ás 8,30 — Discos variados.
Das 8,30 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 9,30 — Discos.
Das 9,30 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musicas populares no qual tomarão parte as senhoritas Jandyra Berar e Rosa Ferreira (canto), e srs. Helvecio Barros (violão), Edmundo Peixoto (canto), José Corrêa da Silva (violão), Galeno Filho (canto) e Djalma Ferreira (piano).
A's 10,15 — O sr. Sarmet fará uma ligeira palestra intitulada "Pamphleto pedagogico revolucionario".

NO RADIO CLUB DO — BRASIL —

A irradiação do "Jesus" de Goulart de Andrade

Commeorando a Sexta-feira Santa, quiz o Radio Club do Brasil proporcionar a seus ouvintes um programma de intenso sentimento religioso.

Desta arte, hontem, pouco depois das 9 horas da noite, regorgitavam de convidados os seus salões.

Afinal, ás 10 horas, teve inicio a irradiação da peça de Goulart de Andrade, — "Jesus" — presentes os seus principaes interpretes na ordem que se segue: *Judas*, Procopio Ferreira; *Magdilena*, Dulcina de Moraes; *Bartiméo*, Jayme Ferreira; *O Leproso*, João Barbosa; *Joel, o paralytico*, R. Pinheiro; *Um sacerdote do templo*, Carlos Barreto; *Zeris*, Ruth Moraes e *Arsinoe*, Edith Moraes.

Dulcina Moraes esteve á altura de Magdalena, de Goulart de Andrade.

Dicção maravilhosa, declamando com emoção, soube communicar ao papel o melhor esforgo de seu temperamento artistico.

Em Judas, Procopio não se sentiu deslocado.

Manteve os ouvintes do Radio Club numa constante tensão de nervos, dada a expressão que emprestava ás passagens de maior vibração da peça de Goulart de Andrade.

Edith Moraes, Ruth Moraes, Jayme Ferreira e João Barbosa tambem satisfizeram plenamente a anciosa espectativa dos ouvintes do Radio Club do Brasil.

A irradiação commemorativa da Sexta-feira Santa foi, portanto, um bello programma sacro do Radio Club do Brasil.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro providenciou sobre o pagamento da quantia de 1:420$528 ao 2º tenente reformado Roberto Mathias, no Thesouro Nacional.

— Foram suspensas, até a adoptação do novo regulamento dos Collegios Militares, as disposições contidas nos artigos 165 e 166 do actual regulamento.

— A titulo de experiencia, o ministro approvou, como tolerancia somente para a arma de aviação o uniforme composto de: bonnet americano do actual uniforme branco; jaqueta e colleto de brim branco, camisa branca de peito duro, collarinho de pontas viradas; gravata horizontal preta; platinas de panno preto com bordados dourados; calça preta de casaca (sem bolsos atraz); sapatos de verniz preto (com meias pretas); luvas de pellica branca.

— Foram dispensados, a pedido, dos cargos que exercem cumulativamente, de director, fiscal e ajudante-secretario do Centro Militar de Educação Physica, respectivamente, o commandante, fiscal e ajudante do 2º grupo de artilharia de costa e designado para o cargo de director do mesmo Centro o major Newton de Andrade Cavalcante.

— Foram dispensados do cargo de instructores da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, os capitães: Djalma Dias Ribeiro, em vista do reduzido numero de alumnos de artilharia matriculados na dita Escola e pela necessidade de officiaes na tropa, e Orlando Eduardo Silva, por serem precisos os seus serviços no Centro Militar de Educação Physica.

— Foram designados o capitão Leony de Oliveira Machado e 1º tenente Edmundo Gastão da Cunha, para, auxiliados por funccionarios da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e duas praças do Exercito, fazerem parte, como chefe e auxiliares, respectivamente, da turma de astronomia incumbida do levantamento cadastral da faixa do traçado das linhas daquella estrada.

— O commandante do Asylo de Invalidos da Patria foi autorizado a pagar etapa ás viuvas de asylados, porém, somente ás que até a presente data já percebiam essa vantagem.

— Foi transferido da 2ª circumscripção de recrutamento para o cargo de chefe da 1ª secção da 5ª, o major Frederico Socrates.

— Havendo a pratica do serviço judiciario demonstrado a necessidade de ficar a auditoria informada dos nomes dos militares presos, para poder fiscalisar, principalmente no caso de deserção, a normalidade da marcha dos processos, foi providenciado para que todas as unidades da 1ª região militar, remettam no primeiro dia util de cada mez ao primeiro auditor uma relação dos sargentos e praças presos, com indicação das datas e natureza das prisões.

— Foram approvadas as tabellas de distribuição de quantitativos, sob o regimen de massas, ás diversas unidades administrativas do Exercito por conta da verba 3ª — Serviço de Intendencia, etc., do actual orçamento do Ministerio da Guerra.

— Foram nomeados: o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, director da Fabrica de Polvora sem fumaça; majores Sylvio Lourenço Scheleder e Themistocles Cordeiro de Mello, capitães João Teixeira Marques e João Muller Neiva de Lima, para fazerem parte, o primeiro como presidente da commissão de revisão dos regulamentos relativos aos estabelecimentos fabris subordinados á Directoria de Material Bellico, tendo em vista não só as suas organizações industriaes, mas tambem a regulamentação da parte commercial, facilitando a collocação dos seus productos.

A MODA EM PARIS

Paris, fevereiro (Communicado especial da Agencia Brasileira) — Como se torna difficil num seculo em que toda uma pleiade de artistas emprehendeu de renovar o aspecto interior das moradas, de fazer uma escolha judiciosa e á qual tudo em torno se harmoniza, afim de crear uma verdadeira e impeccavel realização artistica.

Todas as materias robustas: pedras, ceramica, marmore, ferro forjado são empregados em varias occasiões, mas obedecem a certas leis ou "assemblegés", dos quaes é bom estudar os effeitos.

A pedra lisa dum "hall" offerece cellsas superficiaes, das quaes linhas, altura, tom são calculados cuidadosamente pelo architecto, mas um balcão, uma grade ou um simples braço de ferro forjado, romperão a sua monotonia e a embellezarão dum precioso detalhe.

Nessa peça, quantas ceramicas offerecendo a "recherche" de scenarios sumptuosos, baixos-relevos da antiguidade, "panneaux" de estylo mythologico em tonalidades de turqueza ou de sanguineas.

Marmores cinzentos, ocre ou preto reunidos em pacientes mosaicos dos italianos, marmores vermelhos das piscinas de Pompéa, soalhos luminosos, frutas estylizadas parecendo surgir de bacias de porphyro ou essa fonte dagua que o vidro torna tão natural que se ouve sem murmurio. Não são elles as realizações dos sonhos das mil e uma noites?

Para o vitral, guardemos uma preferencia ás decorações de largos terraços, onde vastos vestidos de mulheres vibravam de rutilancias felizes. Ou á das florestas equatoriaes de bananeiras atadas de cipós onde micos e negrinhos saltam, elles são modernos, mas não prejudicam vitraes de bibliotheca em que a purpura e o rôxo cantam sobre encacernações, nem á combinação dos ouros brancos, leitosos e acinzentados que ferros forjados enlaçam com todo o prisma dos sóes e a "grisaille" das neblinas alternadas para melhor encantar o pensador ou o artista, diffundindo em torno do seu labor sombras leves ou raios fulgurantes.

PARISETTE

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO TRIANON — Reabre hoje, á tarde, o Trianon, o alegre theatro que a sociedade elegante frequenta e onde trabalha a mais antiga e a mais homogenea das nossas companhias de declamação. E reabre para continuar o grande successo da engraçadissima comedia de Munoz Seca, "Uma cura de repouso", que está deliciando a quantos têm o bom gosto de frequentar o Trianon. Terça-feira teremos ali as primeiras representações de outra hilariante comedia, "O tio solteiro", de Ricardo Hicken, o autor popularissimo de "O homem da cadeirinha". Procopio tem nessa comedia uma feliz creação: interpreta a figura do protagonista, celibatario por proferir sempre que as mulheres amadas sejam as do proximo... Os ambientes de "O tio solteiro" são de conforto e de bem estar.

—:—

O CARTAZ DO RECREIO — Cessadas as solennidades da Semana Santa, volta o Recreio ao seu programma de espectaculos de absoluta e de invejavel comicidade. Hoje teremos ali mais duas representações da alegre revista de Victor Pujol, "E' aquella agua...", que está nas suas despedidas, devendo deixar o cartaz na proxima terça-feira, quando será realizado o grande festival em homenagem á rainha da *Mi-Carême* e a todas as concorrentes, que comparecerão. E a seguir, teremos, no Recreio, as primeiras representações da nova revista dos Irmãos Quintiliano, "Bilhete Azul", na qual tem participação preponderante os principaes elementos da companhia: Aracy Cortes, a rainha da revista, Itala Ferreira, que retomou facilmente, ao regressar da Argentina, o logar que havia conquistado, e os outros, Edith Falcão, Luiza Fonseca, Henriqueta Brieba, Isabel Ferreira, Augusto Annibal, Affonso Stuart, J. Figueiredo, João de Deus, Oscar Soares, D. Terras, P. Celestino e A. Costa.

—:—

"A ROSA DO ADRO", HOJE E AMANHÃ, NO THEATRO REPUBLICA — A companhia Italia Fausta representa hoje e amanhã, no theatro Republica, a grande peça de costumes portuguezes, "Rosa do Adro", tres actos de emoção e alegria que falam á alma dos portuguezes, pelo brilho de seus dialogos, pelo enredo, pela belleza de sua paisagem, e, sobretudo, pela delicia de sua musica, carcteristicamente regional, onde as desgarradas, os desafios, os descantes e os fados se casam com o ambiente bem portuguez, bem sentimental como esse povo de além Atlantico, que tão fundas raizes tem entre nós. "Rosa do Adro" terá o concurso de um garrido corpo de coristas e de todos os elementos da magnifica companhia que tem á sua frente a illustre actriz Italia Fausta. Serão, pois, muito portuguezes, muito lindos, principalmente, os espectaculos de hoje e amanhã, no theatro Republica.

—:—

CHEGA AMANHA A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS — Deve amanhecer amanhã, no porto, o "Belle Isle", que traz a companhia José Climaco. E' com esta companhia que vae começar a temporada portugueza deste anno, no Republica. A apresentação vae ser feita com a revista "Rosas de Portugal". Do valor dos artistas, que compõem o elenco desta companhia, já varias vezes temos falado. E' este o elenco completo. Actrizes: Adelina Fernandes, Auzenda de Oliveira, Eliza Carneiro, Beatriz Belmar, Dora Vieira, Cinira Cruz e Judith de Souza. Actores: Joaquim Prata, Santos Carvalho, Jorge Gentil, Adolfo Sampaio, Armando do Nascimento (tenor) e Miguel Orrico, (barytono). Director artistico, José Climaco; maestro director de orchestra, Vasco Macedo; contra-regra, José Luiz; ponto, Almeida; secretario, Antonio Vasques; bailarinos, Marusia e Youco. O repertorio compõe-se das seguintes peças: Revistas, Rosas de Portugal, (peça de estréa), Terra de cantigas, Cabaz de morangos, Noite de estrellas, Tejo e Douro, O dia das romarias. Operetas: Flor do bairro e Severa. Os espectaculos da companhia José Climaco serão por sessões e a preços modicos.

—:—

O HORARIO E O PROGRAMMA DA TEMPORADA LYZON GASTER NO RIALTO — E' já na proxima quarta-feira a estréa, no Rialto, da companhia Lyzon Gaster, que representará, todas as noites, em cada sessão, ás 7 3|4 e 9 3|4, duas peças differentes, e que mudará o seu cartaz todas as semanas. As peças de estréa são: "Jazz-band e violão", original de A. Peres Filho, e "Nuvens de fumaça", de Viviani. Os espectaculos serão realizados a preços populares.

—:—

"BEN-HUR" NO JOÃO CAETANO — Continua a empolgar é bem o termo. Realmente não ha exemplo de uma peça que tanto exito tivesse alcançado no theatro João Caetano, como a peça de grande espectaculo "Ben-Hur", adaptação de Eduardo Victorino, inspirada nas lendas e nas tradicções do Christianismo.

Tudo em "Ben-Hur" é digno, entretanto, desse exito formidavel que tem proporcionado ao lindo theatro da Praça Tiradentes as mais notaveis enchentes da actual temporada.

"Ben-Hur" será dada amanhã em tres sessões, ás 2 3|4, em vesperal, e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.

—:—

A PREMIE'RE DE HOJE, NO LYRICO — A companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna, dá-nos hoje á tarde, em vesperal das normalistas, e á noite nas duas sessões habituaes, uma das mais interessantes e mais encantadoras peças do seu repertorio, a comedia em tres actos, de Armando Moock, "Casamento á yankee", que Oduvaldo Vianna com a maestria e segurança que lhe são peculiares, traduziu e adaptou ao ambiente brasileiro, localizando a acção em S. Paulo. Este é, legitimamente, um dos successos maiores do applaudido conjunto brasileiro, que não se demorará entre nós, pois que contratos já celebrados o levarão a outras plagas.

Os papeis e seus interpretes, obedecendo a ordem de entrada em scena, são os seguintes: Gilberto, Barbosa Junior; José Luiz, Modesto de Souza; Clotilde, Judith Rebouças; Antonietta Ruth Vianna; Martins, Eduardo Vianna; Agostinha, Estephania Louro; Rodolpho, O. Lourada; Eulalia, Margot Louro; Angelina, Edith Moraes; Official, Ary Vianna; Juiz, N. N.; Eugenia, Abigail Maia; Antonia, Eulina Barreto; Marrey, Gabriel Macedo; Gloria, Dulcina de Moraes; 1º empregado, O. Louzada; 2º empregado, N. N.; Creada, Judith Rebouças.

Amanhã, domingo, tres espectaculos, sendo o primeiro ás 15 horas.

—:—

AS PRIMEIRAS DE HOJE, NO S. JOSE' — Realizam-se hoje, no São José, as primeiras representações de "Desarvorada do Amor", peça para rir, de Luiz Rocha e Mauro de Almeida, este ultimo nosso velho collega de imprensa. E' uma fantasia-parodia em 2 actos e 16 quadros musicados, parodiando o grande film de Maurice Chevalier, "Alvorada do Amor". Aurora Aboim faz a protagonista; Ismenia dos Santos faz uma creadinha confidente de sua patrôa, e Conchita de Moraes tem um notavel desempenho como uma mata-mosquitos das arabias. Sylvio Vieira e Manoelino Teixeira têm papeis optimos a que darão cabal desempenho dentro dos seus generos. O corpo de baile da companhia terá, egualmente, trabalhosa actuação, sendo para destacar-se o "côro dos cachorros", de uma originalidade flagrante.

Os titulos dos principaes quadros de "Desarvorada do Amor" são os seguintes: "Adeus São Paulo"; "Uma viagem complicada"; "Revista ás tropas"; "A's bananas"; "A dansa turca do Nagib"; "O ministerio"; "A ordem do dia de D. Pequetita".

COLUMNA ESPIRITA

Interregno luminoso

Uma communicação do espirito de Richelieu

Moral adquirida, força accumulada; mais adquires, mais accumulas.

Aprenderás a toda hora; ensinarás a todo instante.

Conquistarás para repartir e offerecerás tudo que tiveres para mereceres tudo quanto precisarés.

A grandeza que entrevês é um pedaço de céo que paira sobre a tua cabeça; delle farás um pallio infinito e com elle deslumbrarás todas as almas que se perdem na noite tormentosa da indifferença. Marcharás; dos rincões da estrada partirão gemidos, attenta o teu ouvido e eleva o teu pensamento: a mais sublime das caridades é aquella que se occulta, sob a lápide do anonymato

Colherás as lagrimas dos que chorarem — e são tantos! — e as tuas mãos ficarão inundadas de estrellas!

Na reclusão de ti mesmo entoarás canticos nos céus bemdirás os nascentes de ouro e os crepusculos de prata — em tudo verás e ouvirás a voz do amor!

E se puderes perdoar as pedras que te sangram os pés — ah! então, tudo terás feito: moral, amor, caridade, tudo se resume no perdão sincero!

Perfuma o pé que te pisar, e marcha, tu mesmo, mas sem pisar!

A vida humana é uma prova suave e doce: desdobra-se num scenario opulento e majestoso: todas as condições propricias, todos os surtos felizes, tudo se offerece a cada passo: ha luz e ha calor, coração e amor!

Sempre que voltares a tua face ao infinito o farás com emoção; e se baixares a cabeça, terás lagrimas nos olhos para humedeceres as florinhas humildes e descoradas, resequidas de sêde, e maceradas pelas exhalações pantanosas.

Os teus olhos fulgurarão se o teu coração fulgurar; arfará o teu peito se a tua alma vibrar e como um enxame dourado os pensamentos graves e solemnes voarão em torno do teu cerebro!

Fóra desse amor sublime sob que marcharás — oh! tu verás sempre o verme impotente que cansará, se correr, e afogar-se-á se as ondas crescerem!

Moral, moral mais e mais; sempre moral!

Armado dessa força e empunhando esse facho atravessarás todas as noites procellosas e dominarás todos os mares revoltos.

. . . .

Perdoar sempre, esquecer a offensa, sepultal-a; para que sepultada, ella, a offensa se transforme e, grão de areia negro, brilhe afinal com o fulgor de todos os sóes na corolla de todas as flores!

. . . .

Ahi fica este evangelho de amor para a meditação dos scepticos e dos que vivem dos preconceitos medievaes. Para os scepticos, pondo de lado a hypothese da insinceridade de quem o transmitte, fica a larga evasiva do *subconsciente e mesmo do inconsciente dos mediuns*; para os senhores da edade media, é sempre o velho satanaz — que assim se nos apresenta, innegavelmente, transformado regenerado, transfigurado em caminho para ser archanjo novamente...

Jado Passos, medico. — 47, rua da Constituição.

UM DOM QUIXOTE DO OCEANO

(Communicado especial de transocean para a Agencia Brasileira)

Berlim, fevereiro 10 (A. B.) — Um dilettante em assumptos nauticos, cujos conhecimentos em geographia provocaram a ironia dos sabios, um fanatico, cuja obcessão era a de ter sido destinado em missão divina para descobrir pelo lado do Occidente um caminho para a China, um eloquente propugnador da sua propria causa, mas ao mesmo tempo um trapalhão nos momentos em que se reclamava uma acção energica; em resumo, um verdadeiro D. Quixote do Oceano, tal é o retrato de Christovão Colombo, feito pelo escriptor allemão Jacob Wassermann no seu ultimo livro em que tenta dissipar as numerosas lendas sentimentaes que revelam o complicado caracter e o estranho destino daquelle navegador notavel.

COLOMBO NÃO ERA UM REALISTA

Em primeiro logar, affirma Jacob Wassermann, não foi um realista, nem mesmo na medida do estalão da Edade Média. No seu espirito dansavam estranhamente factos e fantasias. Acreditava nas fabulas daquelle mysterioso personagem que foi Sir John Dandeville, autor da historia da ilha Francan, do Reino do Grande Khan, cujos habitantes se alimentavam exclusivamente do perfume de maçãs sylvestres.

As descripções de Marco Polo, especialmente as suas referencias á Cambaluc, a actual Pekim, e á Zipangu, o Japão, embora escriptas 200 annos antes, eram a fonte onde constantemente Colombo se nutria de fantasias e que lhe serviram para se orientar no erro quixotesco em que perseverou com tamanha tenacidade.

O GRANDE ERRO

Paulo Toscanelli, o astronomo florentino, modificára o mappa do mundo existente naquella época, affirmando que a navegação pelo Occidente, através do Atlantico, tornaria possivel attingir a costa oriental da Asia.

Colombo construiu toda a sua illusão sobre esse erro, sem nunca mencionar o nome de Toscanelli. Assim, quando appareceu perante a Côrte de Hespanha a pedir auxilio, foi como quem houvesse recebido instrucções do Poder Divino.

COLOMBO E A HISTORIA DO OVO

Colombo não era capaz de inventar a historia do ovo, segundo Wassermann, que affirma ser o verdadeiro inventor do caso o architecto Brunelleschi, que pretendeu assim provar aos seus antagonistas que a cupola ellipsoidal da Cathedral de Florença havia sido construida sobre acertados principios.

Um dos mais habeis feitos de Colombo foi, sem duvida, o de haver esse obstinado cavalleiro andante do Oceano conseguido do rei e da rainha de Hespanha assignatura de um documento official elevando-o ao cargo de vice-rei das terras que fossem conquistadas e dando-lhe a oitava parte das riquezas que pudesse encontrar.

O INCALCULAVEL EFFEITO DA DESCOBERTA

Na verdade a imaginação precedeu os factos. Hoje, entretanto, é necessaria uma grande força de imaginação para se calcular o effeito que a descoberta do Novo Mundo produziu na Europa Occidental. Supponha-se um aviador audacioso que decidisse attingir o Planeta Marte e annunciasse a partida dessa viagem sensacional, mas que, em meio do caminho, descobrisse outro Planeta e voltasse com a perturbadora narrativa de que seres de uma estranha raça, animaes fantasticos e curiosas plantas, tudo vivendo em uma outra atmosphera de fórmas bizarras e caprichosas, e ter-se a idéa do effeito que causou no Mundo Occidental a descoberta da America.

O Novo Mundo não era então mais do que um simples concepção geographica. O temor religioso e a superstição envolveram-na de uma influencia sinistra, a tal ponto, que quando Colombo voltou da sua primeira viagem, parecia que os horizontes escureciam, como se realizassem as prophecias do fim do mundo.

Toda a Europa foi presa de terrores imaginarios á chegada de Colombo, só esquecidos pela profunda cupidez do ouro de que a fantasia delirante do genovez havia recamado a terra descoberta.

O PAIZ DO OURO

Foi Colombo que trouxe a fabula dos profundos valles onde o precioso metal se encontrava ás mãos cheias.

Como italiano sem vintem, viu-se obrigado a fugir do seu paiz, e como sonhador ocioso foi enxotado da Côrte de Hespanha, quando pela primeira vez lá foi ter com as suas propostas phantasticas. Elle bem sabia de que se ria o mundo. Não tinha coragem de enfrentar os remoques e os risos e receiava justamente se voltasse com as mãos vasias. Foi por isso que inventou as lendas sobre o ouro da nova terra.

COLOMBO ERA JUDEU?

Indiscutivelmente Colombo era um bom financista. Como vice-rei do Novo Mundo estava empenhado em inventar meios e modos para tornar a nova terra uma colonia aproveitavel. Talvez em razão desse traço de capacidade especulativa, diversos biographos seus affirmaram que elle era judeu ou descendente de judeus.

Judeu no bom e no máo sentido era o coração de Colombo, elle era judeu na sua inconfundivel inclinação de encontrar uma solução sentimental para os problemas da realidade; judeu, ainda, pela sua hesitação caracteristica deante das grandes responsabilidades. Mas não judeu, pela falta de intelligencia e capacidade pratica.

COLOMBIA!

Um momento pathetico na vida de Colombo foi quando recebeu a visita de Americo Vespucci, a 5 de fevereiro de 1505.

Vespucci havia realizado sua primeira viagem ao continente americano em 1499, e a segunda em 1503.

O relatorio, escripto em latim, desta segunda expedição, foi publicado em Strasburgo em 1505 e lhe valeu um prestigio e fama excepcionaes.

Deu-se ao Novo Mundo o nome da America. E um professor allemão, Waldermueller, foi o primeiro que escreveu o nome de America, baptisando com elle a terra descoberta por Colombo.

Effectivamente, Colombo descobrira o continente americano em 1498. Mas os admiradores de Vespucci, no empenho de reclamar para este a prioridade, proclamaram que a primeira expedição de Vespucci se realizara em 1497.

Não fosse o facto de possuir Colombo, na Hespanha, uma numerosa hoste de inimigos que se empenhavam em lhe diminuir o grande feito, e, certamente, o Novo Mundo, em vez de America, se teria chamado Colombia.

E' bem possivel que, naquella dramatica entrevista dos dois grandes pioneiros do mar, haja o ex-vice-rei da "Costa de Zipango" chamado Vespucci á fala. Mas o que parece mais provavel é que o italiano, mais moço e bastante politico, tenha baixado a cabeça, envergonhado, quando se defrontou com aquelles olhos ardentes que, por si sós, revelavam um espirito immortal embora encerrado num velho corpo exhausto pelo soffrimento.

Junta Commercial

Sessão de 16 de março de 1931

CONTRATOS

De Domingos & Mera, firma composta dos socios solidarios Domingos Alvarez e Antonio Mera Alves, para o commercio de officina de concertos de machinas de escrever, etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 225, 1º andar, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Soares, Oliveira & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Arthur de Oliveira Gomes, Antonio Luiz Soares e Arthur Luiz Soares, para o commercio de perfumes, etc., á rua São Pedro n. 200, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Pedrosa & Pullen Limitada, firma composta dos socios solidarios Ramiro Gomes Pedrosa e Philip G. Pullen, para o commercio de commissões, etc., com capital de 1.500:000$000, prazo dois annos.

De Majdalany & Comp., firma composta dos socios solidario, William Majdalany e dos socios de industrias, Elias Athie e Chafic Bittar, para o commercio de fabricação de bonnets de couro etc., á rua da Alfandega n. 318, 1º andar, com capital de 2:000$, prazo indeterminado.

De J. Ferreira, Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios José Ferreira, Manoel Ferreira e da commanditaria, dona Christina Roza d'Almeida, para o commercio de sapataria, etc., á rua Goyaz n. 406, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Borsoi & Comp., firma composta dos socios solidarios dr. José Calvino Filho e dona Beatriz Lourenço Borsoi, para o commercio de typographia, á rua do Senado n. 277, com capital de 50:000$000, prazo 5 annos.

De Gentil Campos & Comp., firma composta dos socios solidarios Gentil Campos e dona Isaura Monteiro Ferreira, para o commercio de concertos de calçados, á rua Senador Pompeu n. 161, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Azevedo & Leite, firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio d'Azevedo e Manoel Fernandes Leite, para o commercio de botequim, á rua do Lavradio n. 81, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De João Moreira de Souza & Comp., firma composta dos socios solidario, João Moreira de Souza e do socio de industria, Alexandre José de Sá Agua, para o commercio de compra e venda de generos da lavoura, á rua Clapp numeros 43 e 45, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Ferrari, Filhos Limitada, firma composta dos socios solidarios Angelo Ferrari, Lydio Irineu Ferrari e Sylvio Ferrari, para o commercio de garage, etc., á avenida Oswaldo Cruz ns. 87 e 89, com capital de 150:000$000, prazo 6 mezes.

De Empreza Villegiaturas e Excursões Limitada, firma composta dos socios solidarios José de Freitas Bastos e Severino Otto Lynch Bezerra de Mello, para o commercio de excursões, etc., á rua 13 de Maio ns. 74 e 76, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Lavoura & Brito, firma composta dos socios solidarios Manoel Simões Lavoura e Antonio Augusto Brito, para o commercio de botequim, á rua João Caetano numero 18, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Luiz da Silva Lopes & Cia., firma composta dos socios solidarios Luiz da Silva Lopes e Matheus Rodrigues Marques, para o commercio de tinturaria, etc., á rua Bolivar n. 65 A, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Corrêa de Souza & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Furtado da Motta, Francisco José de Almeida, Antonio Pacheco Tavares e Antonio Corrêa de Souza, para o commercio de quitanda, etc., á rua VIII ns. 14, 16 e 18, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Adelino Medeiros & Pimentel, firma composta dos socios solidarios Adelino da Cunha Medeiros e Marcellano Antonio Pimentel, para o commercio de artigos de ourivesaria, á rua General Camara n. 307, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Clement & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios José Brugni e dona Rizette Clement, para o commercio de tinturaria, á rua Maranguape numero 21, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Silva Sampaio & Comp., firma composta dos socios solidarios José Farinha da Silva Sampaio e Alberto de Paiva Garcia e do socio commanditario Francisco Antonio da Silva, para o commercio de oleos, tintas, etc., á rua da Alfandega n. 108, com capital de 500:000$000, prazo 1 anno.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De B. Damaso & Comp., retira-se o socio Benedicto Damaso, recebendo a importancia de 9:855$648, continuando a sociedade com os demais socios.

De Azamor, Oliveira & Comp., retira-se o socio Manoel Corrêa Netto, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Azamor & Comp.

De Figueira & Comp., o capital social fica elevado a 400:000$000.

De Pinto & Comp., pelo fallecimento do socio Manoel Joaquim Pinto da Silva, recebendo os seus herdeiros a importancia de 227:817$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Heraclito & Comp., alterando a clausula primeira, do seu contrato social.

De Novaes Filhos & Comp., o capital social fica reduzido a 500:000$000.

De Monnerat Lutterbach & Cia., retira-se a socia dona Maria Vidal Monnerat recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De B. Lopes de Castro, para o commercio de padaria, á rua Cruz e Souza n. 42, com capital de 60:000$000.

De Antonio José Bral, para o commercio de padaria, á estrada Monsenhor Felix n. 311, com capital de 10:000$000.

De Florentino Alves Moreira, para o commercio de botequim, á avenida dos Democraticos numero 1279, com capital de 5:000$000.

De G. dos Santos, para o commercio de seccos e molhados, á rua Rosa e Silva n. 32, com capital de 4:000$000.

De Antonio Nunes Taveira, para o commercio de açougue, á rua Barroso n. 100, com capital de 20:000$000.

De J. A. de Oliveira e Silva, para o commercio de botequim, á praça Olavo Bilac n. 18, com capital de 12:000$000.

De J. Alonso Otero, para o commercio de padaria, á Estrada Marechal Rangel n. 702, com capital de 30:000$000.

De M. Cerviño, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua São Januario n. 224, com capital de 30:134$848.

O revolver disparou

O operario Aprigio Costa, residente á rua Octaviano, 406, na estação do Sapé, examinava, hontem, em sua residencia, um revolver. Em dado momento a arma disparou, detonando.

O projectil attingiu o trabalhador na mão esquerda.

Conduzida á Assistencia do Meyer, a victima teve os soccorros necessarios, retirando-se depois para os curativos.

CORREIO SPORTIVO

ÉCOS DO TORNEIO INITIUM — Os teams do Bomsuccesso e São Christovão, adversarios fortes para as grandes partidas de 1931

Football

OBRIGAÇÕES E EXIGENCIAS IMPOSTAS AOS NOVOS CLUBS FILIADOS A' AMEA

Em sua recente reunião, a Commissão Executiva da Amea resolveu dar filiação, "ad referendum" do Conselho de Fundadores, na fórma do art. 47, n.º II dos estatutos, e de accordo com a lei de emergencia, de 24 de março de 1931, que regula a filiação dos novos clubs, no corrente anno, aos clubs abaixo mencionados:

Bandeirantes A. C.,
A. C. Cordovil,
Mavilis F. C.,
Argentino F. C., e
Municipal F. C.;

que ficam sujeitos ás seguintes exigencias, além do pagamento da joia, nas condições estabelecidas no art. 2º da referida lei de emergencia:

I — O Bandeirantes Athletico Club — obrigação de completar, até o primeiro jogo do campeonato de football da segunda divisão, que se realizar em sua praça de sports, as installações necessarias á pratica, na referida praça, do football e dos outros sports, em que se inscrever;

II — O Athletico Club Cordovil — obrigação de, até o primeiro jogo do campeonato de football da segunda divisão, que se realizar em sua praça de sports, completar a construcção das dependencias hygienicas e sanitarias exigidas pela lei;

obrigação de, até o inicio da temporada de 1932, fazer o nivelamento completo de seu campo;

III — O Mavilis Football Club — obrigação de eliminar, nos seus estatutos ,o capitulo VIII;

obrigação de, dentro de seis mezes, regularizar o contrato do arrendamento de sua praça de sports;

obrigação de, até á data do primeiro jogo do Campeonato de Football da segunda divisão, que se realizar em sua praça de sports, completar a construcção das dependencias hygienicas e sanitarias exigidas pela lei;

obrigação de, dentro no prazo de seis mezes, completar, em sua praça de sports, as installações apropriadas á pratica dos outros sports, que desejar praticar, além do football;

IV — O Argentino Football Club — obrigação de, até o inicio da temporada sportiva de 1932, apresentar completa, com todas as installações necessarias á pratica de sports, que disputar, a sua praça de sports, no terreno situado á avenida Suburbana entre os numeros 2.670 e 2.686;

V — O Municipal Football Club — obrigação de, até o inicio da temporada sportiva de 1932, apresentar a sua praça de sports, no terreno da rua Padre Telemaco n.º 85, em Cascadura, com as installações legalmente exigidas, para a pratica do football e dos outros sports, que disputar officialmente;

obrigação de, até 8 do corrente, apresentar, na fórma do artigo 16, paragrapho unico do Codigo Sportivo, o campo de outro filiado, no qual realizará, obrigatoriamente, os jogos dos diversos campeonatos que disputar, quando competir promovel-os;

f) — acceitar, para os effeitos do art. 16, paragrapho unico do Codigo Sportivo, o campo do Confiança F. C. para o Argentino Football Club, nelle, promover a realização dos jogos do campeonato de football da segunda divisão, que lhe competir;

g) — conceder o prazo até 8 do corrente para os clubs filiados e os que forem filiados nas proximas sessões darem entrada nos boletins de inscripção de quaesquer amadores, desde que estes se não tenham inscripto por outro club (mediante apresentação de boletim de inscripção novo), na actual temporada, ficando, taes amadores habilitados a participarem do Torneio Initium de Football da Segunda Divisão, uma vez que a Commissão Executiva acceite as suas inscripções; os amadores transferidos de outros clubs filiados ficarão sujeitos ás restricções estabelecidas nos paragraphos do art. 71 dos estatutos;

h) — conceder aos clubs filiados e aos que o forem nas proximas reuniões o prazo até 15 do corrente, para se inscreverem nos sports, que desejarem praticar, na actual temporada, satisfazendo as respectivas taxas, afim de taes inscripções servirem de base á sua classificação como socios da Amea;

*

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

O presidente convoca os membros da Commissão Executiva para a reunião, que se realizará hoje, sabbado, ás 10 horas da manhã, afim de tratar dos assumptos constantes da ordem do dia.

*

AS INDEMNIZAÇÕES AOS JUIZES DA 1ª DIVISÃO

A AMEA approvou a seguinte tabella, para indemnização aos juizes de football da 1ª divisão das despesas feitas com a sua conducção:

DIVISÃO NORTE

Zona "A" — America F. C. e São Christovão A. C.
Zona "B" — Andarahy A. C.
Zona "C" — C. R. Vasco da Gama.
Zona Suburbana — Bangu' A. Club e Bomsuccesso F. C.

DIVISÃO SUL

Zona "A" — C. R. Flamengo e Fluminense F. C.
Zona "B" — S. C. Brasil e Botafogo F. C.
Zona "C" — Carioca F. C.

Indemnizações na Divisão Norte

Zona A, entre si: 10$000.
Zona A para a zona B, e vice-versa: 15$000.
Zona A para a zona C, e vice-versa: 15$000.
Zona B para a zona C, e vice-versa: 20$000.
Zona A para a zona Suburbana, e vice-versa: 25$000.
Zonas B e C para a zona Suburbana, e vice-versa: 30$000.
Zona A para a Divisão Sul, zona A e vice-versa: 20$000.
Zona A para a Divisão Sul, zonas B e C, e vice-versa: 25$000.
Zonas B e C para a Divisão Sul, zona A, e vice-versa: 25$000.
Zonas B e C para a Divisão Sul, zonas B e C e vice-versa: 30$000.
Zona Suburbana para a Divisão Sul, zona A e vice-versa: 25$000.
Zona Suburbana para a Divisão Sul, zonas B e C e vice-versa: 30$000.

Indemnizações na Divisão Sul

Zona A, entre si: 10$000.
Zona B, entre si: 10$000.
Zona A para a zona B e vice-versa: 15$000.
Zona A para a zona C e vice-versa: 20$000.
Zona B para a zona C e vice-versa: 15$000.

*

INFORMAÇÕES DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

A directoria do S. Christovão A. C. cedeu o campo da rua Figueira de Mello, á Liga Brasileira de Desportos, para a realização, amanhã, do Torneio Initium de Football, entre os clubs filiados áquella sub-liga da Amea. A secretaria avisa aos associados que o ingresso será pessoal, mediante a apresentação da carteira social de identidade e o recibo n. 4 ou 3. As senhoras de suas familias pagarão pelo ingresso o preço fixado para as archibancadas.

O publico que se destinar ás archibancadas terá ingresso pelo portão n. 1 da rua Figueira de Mello, e o que se destinar ás geraes, pelo portão da rua Guttemburgo.

Sessão de directoria — Convocada pelo presidente, reune-se na proxima segunda-feira, ás 9 horas, a directoria do São Christovão A. C., afim de deliberar sobre assumptos urgentes e de maxima importancia.

Commissão de Syndicancia — São convidados os srs. J. Gomes da Rocha, Olavo Sá Cruz, Ary F. Machado, Floriano Herneto de Almeida e João de Souza, membros da Commissão de Syndicancia, para uma reunião que se realizará, ás 8 horas de segunda-feira, 6 do corrente.

Educação Physica — No dia 9 do corrente, ás 7 horas, terão inicio as aulas de Educação Physica, ministradas pelo distincto technico J. Gerino de Keller, e destinadas á tropa escoteira.

Remo

REGISTROS DE AMADORES NA F. DO REMO

Foram solicitados registros, na Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de oito dias a contar de 3 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Botafogo.

Newton Cunha Velho, Francisco D. Fabiani, Newton Freitas de Souza, Heitor Velloso, Octavio Dias Moreira, Manoel Passeri, Ignacio Soares de Miranda, João Pinto Lima, Oswaldo do Rego Macedo, Raul do Rego Macedo, Dyonisio Nascimento Junior, Gabriel de Queiroz Vieira, Luiz Villasboas Arruda, José Floriano Motta Vasconcellos, Mauricio Torres, Mario Moreira, Alberto Simões Moreira, Celso Frota Pessoa, Antomar Pereira Rego, Sylvio Pellico Belchior, Amarante, Alexandre Salem, Celso Limoeiro, Arlindo Pinto de Oliveira, Albino Joviano, Octavio assance Fontoura, George Norton de Murat Quintella, Mario Diniz de Araujo Junior, Sylvio de Niemeyer, Rosalvo Affonso Moreira, Hello Bracet Bretas, Adhemar Lyrio, Alcino Alves de Araujo, Danilo Perestrello da Camara, Henrique Bourseau Filho, Jayme de Miranda Ferraz, Theodosio do Rego Macedo, Waldemar da Costa Morado, José do Camargo Simões. Haroldo Castello Branco, Caio Josué Pimentel, Sebastião de Almeida, Manoel da Graça essa, Godofredo Rocha, Newton Machado, Walter de Menezes Paes, Gennari Ferrari, Adolpho Marques da Costa*, Mario Mendonça, Mario Pereira Fonseca e José Navarro da Costa.

Club Regatas Vasco da Gama.

Alvaro Vieira de Araujo, Carlos Macedo, Felippe Borgonovo, José Gaspar Nunes Gouveia, José Pereira de Freitas Junior, Paulo da Silva e Walter da Cunha Mendonça.

*

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo das Garrafas

Será no dia 12 de abril proximo, que o Grupo das Garrafas realizará o seu grande passeio maritimo, a bordo do Mocanguê. O navio será todo ornamentado, e partirá ás 10 1|2 horas, em ponto, da Praça Servulo Dourado, num encantador passeio pela nossa majestosa bahia.

Coincidindo a data do passeio, com a data da partida de SS. AA., o principe de Galles e seu irmão, o principe George, para a Europa, o "Mocanguê" comboiará o "Alcantara" até a saida da barra, onde será feita uma manifestação de despedida á SS. AA.

Sendo em numero limitado, e devido a grande procura, os convites podem ser encontrados, na Papelaria Gomes Pereira, com Julio Candau; na Avenida Thomé de Sousa, 146, com Gorge Kalache; na Casa Vieira Nunes, com Palhaço; na Casa Fortes, com Jayme Queiroz; na Casa Leivas, com Florencio Esteves, no Café Loanda, com Oliveira e na secretaria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

ÉCOS DO TORNEIO INITIUM — Os teams do Flamengo e America que promettem destacada participação no campeonato deste anno

Water-polo

A TEMPORADA DE WATER-POLO DE 1931

Os jogos do amanhã

A Federação fará proseguir, amanhã, o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro e Torneio dos segundos quadros de 1931, na piscina do Fluminense Football Club, jogos esses que serão realizados pela tarde, por motivo de força maior, com o seguinte programma:

Segunda divisão:

Flamengo x Natação e Regatas:

Segundos quadros — A's 2,30 horas.
Arbitro — Pedro Theberga.
Primeiros quadros — A's 3,10 horas.
Arbitro — Carlos Roberto Senneeweiss.
Chronometrista — Paulo Carmo.

Primeira divisão:
Icarahy x Guanabara.
Segundos quadros — A's 3,50 horas.
Arbitro — Paulo Carmo.
Primeiros quadros — A's 4,10 horas.
Arbitro — Orlando Amendola.
Chronometrista — Walter Lima Torres.
Representante — J. F. Corrêa de Sá.
Policiamento — Dr. Fausto Wellisch e Amilcar Osorio.

*

O FLAMENGO EM PREPARATIVOS

Os trenos de amanhã

O Flamengo trena amanhã, cedo, no campo da rua Paysandu'. O director de sports do club rubro-negro pede o comparecimento dos seguintes jogadores ao campo á rua Paysandu', para um rigoroso treno em conjunto, ás 8,30 horas.

Ismael, Léo, Darcy, Celio, Penha, Adelino, Alvaro, Francisco, Rochinha, Floriano, Aristeu, Bibi, Luiz, Lima, Renato, Lincoln, Fonseca, Simas, Donga, Flavio II, Nelson, Marcondes, Moysés, Saes, Milton, Flavio I, Sá Filho, Newton, Laranjo, Luciano, Alberto, Adyr, Heitor, Padilha, Pereira, João, Jorge.

A directoria do Flamengo, a exemplo do que já fez, offerecendo um baile em homenagem aos seus athletas das secções de Remo e secções sportivas, offerecerá, amanhã, logo após o treno, uma feijoada aos componentes de seus teams de football, que defenderão as cores rubro-negras na presente temporada.

*

*

UMA GENTILEZA DO FLAMENGO

Recebemos do C. R. Flamengo a seguinte e amavel carta:

"Rio de Janeiro, 31 de março de 1931. — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Tenho a satisfação de enviar-lhe, junto, o ingresso permanente para todas as reuniões sociaes e competições sportivas que forem promovidas por este club, no decorrer do presente anno de 1931.

A directoria deste Club terá sempre grande prazer em acolher os representantes desse brilhante matutino, cuja presença em todas as reuniões e jogos levados a effeito em nossa séde, será bastante grata.

Cumpre-me ainda solicitar o comparecimento de v. s. á feijoada que este club offerecerá, domingo proximo, 6 de abril, ás 12 horas, á rua Paysandu', 267, aos elementos componentes de seus teams de football, que defenderão as cores rubro-negras na presente temporada. Os representantes da imprensa terão ingresso com o permanente de 1931, ora remettido, e não é preciso encarecer a satisfação que causaria á directoria deste club se fosse notada a presença de v. s. entre os nossos convidados.

Com os protestos da minha mais elevada consideração e apreço, cordialmente subscrevo-me — *Plinio Segurado Pinto*, 1º secretario."

Tennis

O AMERICA F. C. PREPARA OS SEUS TENNISTAS

O director de tennis do America solicita o comparecimento dos tennistas abaixo designados ás 9 horas de amanhã, nas quadras do club afim de ser realizado um treno preparatorio para formação das equipes que defenderão o America nesta temporada:

Dr. Antonio Avellar, dr. Alceu do Carvalho, dr. Fernando R. Nascimento Silva, Gilberto Garcal, Hermann Kiefer, Francisco de Assis Bazilio, José Duarte Pinto, José Louzada, José Martins, João Martins, Laercio Faria, Makoto Nagisa, dr. Newton Motta, dr. Mario Reis, dr. Oscar Saramago, Oswaldo Teixeira de Freitas, Sergio Britto e Oswaldo de Azevedo.

Estão abertas as inscripções para um torneio interno em disputa da "Taça Animação".

Só poderão se inscrever neste torneio os tennistas que nunca disputaram competições officiaes pela AMEA.

O livro de inscripção poderá ser procurado com o Superintendente do Club.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

A directoria do Centro Excursionista Brasileiro communica aos seus associados que fará realizar amanhã, uma grande excursão de recreio ás majestosas Cachoeiras de Itingussú e Itimirim.

A directoria reservou um carro especial para accommodar a caravana, que já conta com elevado numero. Será inaugurada uma formosa piscina natural.

Ponto de encontro: est. D. Pedro II, ás 6,15 horas.

*

Basketball

O FLAMENGUINHO É O CAMPEÃO DOS GRUPOS

O desfecho do torneio inter-grupos, organizado pelo Atlantico Club, da ilha do Governador, veiu premiar as actuações magnificas do valoroso Flamenguinho, constituido de rapazes do C. Regatas do Flamengo, em sua quasi totalidade juvenis. Abatendo quadros fortissimos, como o "Pé no fundo" (um verdadeiro scratch), o "Dez Unidos" (Andarahy) e o renomado "Bola Verde", a caprichosa turma preparada habilmente pelo dedicado e competente Cesar Santos, impoz-se como a melhor dentre as melhores, obtendo o premio merecido dos seus esforços.

O team do Flamenguinho é formado de gente nova, que irá reforçar, ainda este anno, as representações officiaes do Flamengo. Nas finaes, o grupo rubro-negro derrotou o "Dez Unidos", por 6x0, marcando os ponto: Kim, 4 e Julinho, 2, bem como o "Bola Verde", por 12x4, sendo os seus tentos adquiridos pelos jogadores: Kim 4, Julinho 4, Haroldo 2 e Pitanga 2.

Foram estes os defensores do Flamenguinho: Sylvio, Pereira, Haroldo, Pitanga, Néo, Kim e Julinho.

Homenageando os campeões, o Atlantico Club realizará na noite de 11 do corrente, um grande baile, quando serão entregues as medalhas de ouro por elles conquistadas brilhantemente.

Assistiu todos os jogos a senhorita Lydia von Lhering, madrinha do Flamenguinho, acompanhada sempre da sua progenitora.

— Domingo proximo o Flamenguinho tomará parte num festival nocturno do Villa Isabel F. Club, jogando basketball com o Grupo dos Philosophos, ás 8 horas.

Escotismo

CURSO PRATICO DE MONITORES

Visitas a tropas escoteiras — Excursão á Quinta da Boa Vista

Mesmo com mau tempo, o "Curso Pratico de Monitores" da Federação de Escoteiros do Brasil continua desenvolvendo seu excellente programma para melhor preparo dos monitores, que são os chefes das patrulhas, de suas tropas escoteiras filiadas.

Nos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama. — Na noite de sexta-feira passada conforme estava assente, os alumnos deste curso visitaram os Escoteiros do Club de Regatas do Vasco da Gama.

Foi uma visita muito amistosa, tendo-lhes sido offerecido um bom cafézinho. Houve canções, "gritos de saudações" etc. A forte chuva que caiu naquella noite em nada prejudicou os alumnos pois terminada a visita a chuva já tinha abrandado.

Na Quinta da Bôa Vista — Domingo passado, apezar das chuvas que por vezes caiu, houve a reunião dos alumnos do Curso Pratico de Monitores, na Quinta da Bôa Vista.

Esta reunião começou ás 9 horas, terminando ás 6 horas.

Quando chovia os alumnos-monitores abrigavam-se no terrasso do antigo restaurante, mas toda a tarde esteve esplendida para os exercicios.

Durante esta reunião foram feitos diversos jogos, dirigidos pelos proprios alumnos-monitores, sob o commando de uma patrulha, transmissão de morse por apito, concursos diversos. Houve o jogo "Caça ao thesouro" com mappas indicativos do logar onde estava o mesmo, que despertou o maior enthusiasmo.

A's 6 horas certas, os alumnos-monitores cantaram o "Alerta", dispersando em direcção ás suas residencias.

ESMOLAS

Recebemos de A. Q. a importancia de 100$000 para os seguintes pobres:

Angelina Pecurano	6$000
Maria Ventura	6$000
Entrevada da rua Chichorro	10$000
Paulina de Figueiredo	10$000
Elvira de Carvalho	6$000
Viuva Santos	6$000
Alzira Murti	10$000
Francisca da Conceição	6$000
Laura Xavier da Silva	10$000
Gabriel Fernandes	6$000
Maria Ferreira	6$000
Benedicta Deolinda de Carvalho	6$000
Maria Baptista	6$000
Maria Tavares	6$000

Aggredido a páo

Victima de aggressão a páo, na residencia, foi soccorrido, na Assistencia, o carregador Manoel Ferreira das Neves, morador á rua Visconde da Gavea, 133. Recebeu contusões na cabeça e escoriações. Retirou-se.

PELOS CLUBS

Club Luzitano — O Club Luzitano de Nictheroy, realizará nos seus soberbos salões, nos altos do edificio da Companhia Cantareira, uma imponente "soirée" dansante, hoje, ás 16 horas da noite.

55) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Escusa de estender a mão para a carabina, porque eu tenho o revólver engatilhado no bolso e no momento em que essa mão tocar na carabina eu faço fogo, e era uma vez um velho imbecil.

"Talvez se lhe metta na cabeça que doente como está, a cair aos pedaços, possa lutar contra a minha destreza, intelligencia e força!

"Não seja tolo!

"Antes de que pudesse arremetter contra mim matava-o vinte vezes.

"Juro-lhe, por esse Deus em que eu não creio.

"Numa palavra...

"Se sua filha não se submette ao que eu proponho, o amigo já sabe...

"Metto-lhe uma bala no corpo.

— Isso não vae só com o dizer, miseravel judeu! retrucou o velho Clifford, rindo e mostrando que a coragem o não desamparava.

"Esse Deus em que não crês póde dar-te a morte primeiro do que a mim.

Nesse momento, Benita interveiu na conversa.

— Muito bem, sr. Jacob Meyer! disse ella.

"Obedeço...

"Consinto no que o senhor quer, pois é dever meu fazer isso.

"Dou-lhe licença que amanhã de manhã me hypnotize, no mesmo logar da outra vez.

— Não quero! gritou elle rapido.

"Ha de ser aqui onde nós estamos.

"O logar, da outra vez, não serve.

"Era capaz, como na outra vez, de fazer falhar a tentativa.

"Não se presta.

— Foi o logar que eu escolhi, tornou ella obstinada.

— Mas o que eu escolhi foi este, senhorita Clifford, e a minha vontade é a que vingará.

— Mas, se o sr. Jacob Meyer não acredita em espiritos, por que é que tem medo de entrar na caverna.

"Receia que o caso se repita, não é?

— Não lhe dê cuidado, se eu tenho ou não tenho medo! disse elle enfurecido.

"Escolha.

"Ou a senhorita faz o que eu quero que faça, ou vê matar seu pae.

"Amanhã de manhã, virei saber a resposta.

"Se a senhorita persistir na teima, em meia hora eu liquido a historia, e, então, a senhorita ficará a sós commigo depois.

"Póde chamar-me os nomes que quizer, dizer que eu sou perverso e facinora.

"Mas quem é perversa é a senhorita, que me obriga a fazer isso.

E, sem mais palavra, poz-se em pé de um salto e afastou-se sempre a andar para trás, com os olhos a rebrilharem-lhe, e de revólver em punho apontado para Clifford.

A ultima coisa que delle viram, pae e filha, foram os olhos terriveis a lampejarem como os do tigre.

— Meu pae, disse Benita, depois de verificar que o judeu já ia longe, este homem intenta realmente matal-o.

— Não tenha duvida.

— Não tenho não.

"E só por sorte é que estarei vivo amanhã á noite, a não ser, já se vê, que eu o mate a elle primeiro ou arranje meio de me pôr a salvo.

— Meu pae, disse ella precipitadamente, eu acho que arranjará.

"Tenho uma idéa.

"Jacob Meyer tem medo de tornar a entrar na caverna, podemos estar certos disso.

"Pois bem!

"A gente vae-se esconder lá.

"Levamos mantimentos e agua não nos falta, ao passo que elle cá fóra, a não ser que venha a chover não a terá para beber.

— E depois, Benita?

"Nós não podemos ficar toda a vida ás escuras, lembra-te disso!

— Isso não podemos.

"Mas podemos esperar até que as coisas se modifiquem de alguma maneira.

"Tenho presentimento de que alguma modificação haverá.

"A doença delle, por exemplo, ha de aggravar-se.

"Podem vir as furias e elle se matar a si proprio.

"Ou póde ser que tente atacarnos, embora isso não seja provavel, e então nós nos defenderemos de qualquer modo.

"Tambem póde ser que, entretanto, nos venha soccorro de algum lado.

"O peor de tudo para nós, o que de peor nos póde acontecer, o meu pae bem sabe, é morrermos lá dentro, como, aliás, morreriamos cá fóra se ficassemos.

"Vamos, meu pae.

"Despachemo-nos de pressa, senão elle é capaz de mudar de idéa e voltar por ahi.

Clifford accedeu, comprehendendo que, mesmo que dispuzesse da energia bastante para se resolver a dar cabo de Jacob Meyer, este, vigoroso e agil, tinha todas as vantagens de seu lado.

Uma luta em taes condições terminaria de certo pela sua propria morte, e a filha ficaria, então, sosinha, com Jacob Meyer e as suas exaltadas paixões.

Passaram a toda pressa, para dentro da caverna, a sua insignificante bagagem.

Levaram primeiro, a maior parte das provisões de bôca que ainda restavam, as tres lanternas e todas as velas de que apenas havia um pacote.

Depois, voltaram para levar o balde, as munições de fogo e a roupa.

E finalmente, como o allemão não désse signal de si, arriscaram-se mesmo a arrastar lá para dentro a propria barraca que servia de abrigo a Benita, e toda a lenha de que dispunham.

Foi um trabalho penoso este ultimo, porque os madeiros eram pesados e Clifford, meio tolhido como estava, não podia fazer grande esforço.

Benita viu-se obrigada a levar a tarefa até ao fim, sosinha, emquanto elle capengava ao pé della a guardal-a, de carabina em punho, receoso de que Jacob Meyer surgisse e os surprehendesse.

Quando tudo acabou, já passava da meia noite, e ambos estavam tão esgotados que, sem cuidarem do perigo em que ficavam, se jogaram para cima da lona da barraca que estava ainda em monte, ao pé do crucifixo, e adormeceram desde logo.

Quando a moça despertou, tinha-se apagado a lanterna e estava tudo ás escuras.

Por sorte, Benita lembrou-se de onde deixára os fosforos e a lanterna, e fez luz.

Eram quasi seis horas.

Lá fóra deveria estar rompendo o dia, e dali a uma hora, no maximo duas horas, Jacob Meyer daria por falta de pae e filha.

Se a colera delle fosse mais poderosa que o terror, e o judeu obedecesse ao impeto de ir atrás delles, só quando o rosto de Jacob Meyer lhes apparecesse no circulo de claridade mortiça é que dariam por isso.

E Jacob Meyer podia, até, fazer fogo sobre elles, mesmo da escuridão.

Era preciso evitar tal, e Benita pensou tanto que achou meio de evitar essa possibilidade.

Apanhou uma das cordas da barraca, e a lanterna, emquanto o pae dormia ferrado, dirigiu-se para a bôca da caverna, e no fim do ultimo cotovêlo, onde outrora fôra uma porta, amarrou a um gonzo que estava a um meio metro do sólo, uma ponta da corda, bem firme.

Depois fez o mesmo, com a outra ponta, num olhal que havia na rocha para effeito de tranqueta.

Jacob Meyer, ella sabia bem que não dispunha de lanterna nem candeia.

Teria, quando muito, fosforos e alguma vela.

Por conseguinte, se tentasse entrar na caverna, era provavel que tropeçasse na corda dando-lhes assim aviso.

Voltou para dentro, acabado o serviço, lavou a cara e as mãos, e preparou-se do melhor modo que pôde.

Como o pae estivesse ainda a dormir, apanhou de novo a lanterna e dispoz-se a examinar o terreno.

Aquillo por ali era em verdade medonho.

O enorme crucifixo branco erguia-se-lhe á cima da cabeça.

Empilhados a um canto, para onde os atirára Jacob Meyer, estavam as ossadas dos portuguezes, e do monte desses restos uma caveira lhe mostrava os dentes, e uma mão mirrada se estendia para ella.

Ah!

Não era nada de admirar que Jacob Meyer num logar daquelles tivesse visto espectros.

Tambem se lhe escancarava deante a sepultura do frade, por elles profanada.

Os ossos lá estavam ainda.

Mais além, era tudo escuridão e silencio.

Nada se ouvia nem via em derredor.

Quando o pae despertou, a moça sentiu-se satisfeita por ter a companhia delle.

Almoçaram bolachas e agua, e depois Benita foi tratando de pôr em ordem aquillo que se poderia pôr, emquanto o velho, de carabina em punho, guardava a entrada do logar onde estava.

Com alguns madeiros tratou de escorar a barraca, estendeu por baixo uns cobertores, e do lado de fóra arrumou os mantimentos e mais objectos.

Ouviu, então, rumor á entrada da caverna, originado, sem duvida, pela quéda de Jacob Meyer ao tentar entrar.

Correu, com a lanterna, para junto do pae.

O velho Clifford, de carabina engatilhada, gritou:

— Se entrares, vae daqui uma bala!

O allemão respondeu logo, ribombando-lhe a voz pelos reconcavos do antro:

— Não preciso de entrar.

"Eu fico á espera de os ver sair.

"Não hão de ficar ahi ás escuras, toda a vida.

"O horror da escuridão os sacudirá cá para fóra.

"O mais que tenho a fazer é sentar-me ao sol e esperar.

Deu a seguir uma gargalhada e elles sentiram-lhe o éco dos passos a afastarem-se.

(Continúa)

Satisfaz todos os requisitos de uma escova de dentes

ESCOVEM-SE os dentes duas vezes por dia com uma Pro-phy-lac-tic tufada e veja-se quanto mais brancos ficam os dentes, quanto mais firmes e saudaveis se sentem as gengivas.

As particulas de alimentos que produzem a carie não podem escapar a uma Pro-phy-lac-tic. As sedas de superficie cannelada e a extremidade tufada attingem todos os pequenos intersticios entre os dentes, por detraz dos queixaes e em redor das gengivas. As suas sedas finas e elasticas massajam as gengivas e conservam-n'as sãs e rosadas.

Para quem prefira o typo oval ha a Pro-phy-lac-tic Oval, ao passo que a Pro-phy-lac-tic Masso é para gengivas pallidas e brandas que necessitam massagem especial.

Tres feitios — tres tamanhos — tres contexturas de sedas — lindos cabos coloridos transparentes, ha uma Pro-phy-lac-tic para cada necessidade de escova de dentes. *Insista-se nas verdadeiras escovas de dentes Pro-phy-lac-tic.*

Escovas de dentes

Pro·phy·lac·tic

Sempre vendidas na caixa amarella.

2446

(19816)

Quando Sentir-se "Desanimado"

e perceber que irrita-se facilmente pelos motivos mais insignificantes, póde estar certo de que o seu organismo está se tornando enfraquecido. A fraqueza, seja mental ou physica, não é natural e esse sentimento de "despreoccupação" é um perigo que não se deve desprezar.

O "Phosphodyne" do Dr. Lalor é um remedio antigo e experimentado que rapidamente restabelecerá o seu systema nervoso e o conservará sempre em optimas condições para o trabalho e para desfructar os prazeres da vida. Tem restituido a saúde e o vigor a centenas e milhares de pessoas em todas as partes do mundo.

O melhor remedio que existe para DEBILIDADE; ESGOTAMENTO NERVOSO; PERDA DO APPETITE; MALARIA; FRAQUEZA MENTAL OU PHYSICA; NEVRALGIAS; SOMNOLENCIA; etc., etc., é o

Phosphodyne

Dr. LALOR'S

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do mundo todo.

(16570)

(19709)

CASA A PRESTAÇÃO

proximo ao Largo da Segunda Feira, á rua Eduardo Ramos 36, com 3 quartos, 2 salas, despensa, copa, cozinha e sala de banho. Póde ser vista das 10 ás 12 horas. Preço 65:000$. Entrada 15:000$. O restante em prestações equivalentes ao aluguel. (19491)

Representações

Firma, relacionada na praça de S. Paulo, dando boas referencias, procura representações de artigos do Norte e do Sul.

Cartas á Caixa Postal, 656 — São Paulo. (31862)

BEBAM CAFÉ GLOBO — O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (17216)

CONTRACTO DE PREDIO
29, RUA URUGUAYANA, 29

Traspassa-se o contracto de um predio, com optima loja, dois andares e todas as installações, no melhor ponto do movimento commercial dessa rua e lado da sombra. (31980)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens. Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (E 27499)

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo; cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens. — Caixa Postal 2398 — Rio. (E 27500)

CABUÇU'
Logar saluberrimo

Familia que se retira aluga casa confortavelmente mobilada, até dezembro, 350$000 mensaes. Rua Padre Roma, 60; tratar rua Buenos Aires, 229, (Rodrigues). (E 25993)

PHARMACEUTICO

Para dar nome no interior do E. do Rio. Informação Evaristo Eyer & Cia. Andradas n. 29, ou Drogaria Modelo. Rua da Conceição, 10, Nictheroy. (E 29255)

Bungalows — Ipanema

Aluga-se por 700$000 o da rua Maria Quiteria n. 68, e por 900$000 o da rua Gomes Carneiro n. 38. — Trata-se pelo telephone 7—2962 (E 27587)

PREDIO

Aluga-se com tres sobrados, e bom armazem, juntos ou separados. Rua Theophilo Ottoni n. 20. Informa: RUA DA CANDELARIA numero 49. (E 27540)

CAFE', RESTAURANTE E BILHARES
Bom negocio

Vende-se bem montado, com casa de moradia, suburbio da Central do Brasil. Trata-se á rua Buenos Aires n. 229, (Rodrigues). (E 27992)

Palacete Parisiense

Aluga-se uma espaçosa e confortavel sala para grande familia ou quartos recem-acabados para rapazes do commercio, em predio no centro de grande jardim. — LARANJEIRAS, 21. (E 29037)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho. — CASA MME. SARA. (E 27237)

CERAMICA VAZ — DE — JOSE' VAZ & CIA.

Fabricante do afamado tijolo marca "VAZ" — Parahyba do Sul — E. do Rio. — E. F. C. B. — Tel. 93. (E 28201)

MALAS PARA VIAGENS

desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro n. 226, proximo Avenida Passos. (E 26941)

MR. JOURDON

Astrologia e Chyromancia Scientifica. Cattete, 154, 1º andar. Appartamento 10. — Telephone 5—3539. (E 27403)

Nenhum acrobata tem mais segurança do que a rêde embaixo

O funccionamento de um automovel não é melhor que seu lubrificante

BEM calculado o tempo, o athleta projecta-se no espaço ao encontro do companheiro. Basta um erro de alguns centimetros no pulo para haver uma queda brutal. Si a rêde collocada embaixo por precaução não resistir ao choque, lamentavel e triste será o destino do artista.

Dentro do esplendido motor do vosso carro ha apenas uma tenue pellicula oleosa para separal-o da destruição. Si tal pellicula falhar, a inutilização do vosso carro será cousa rapida.

O padrão de funccionamento do vosso automovel depende da qualidade do oleo para motor que empregardes. Assim tambem, o custeio e a duração do carro.

Do mesmo modo que o mau oleo prejudica a efficiencia do motor, duplica as despezas de custeio, e reduz de alguns annos o periodo de utilidade do vosso carro, "Standard" Motor Oil habilita-o a attingir a perfeição no seu funccionamento—reduz o custeio—e, de facto, accrescenta muitos annos á duração do vosso automovel.

Não arrisqueis o capital empregado no vosso carro com o uso de oleo inferior, pois a penalidade é excessiva. Antes, protegei-o com o lubrificante que "é digno da responsabilidade". Esgotae e reabastecei o vosso carter com "Standard" Motor Oil após cada 1000 kilometros.

"Digno da responsabilidade"

Use Gazolina "Standard"—não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

(31997)

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

(19785)

RUA VISCONDE DE PIRAJA'

Aluga-se nesta rua, 29, casa VI, excellente casa com optimas accommodações. Chaves no n. 127. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 78. (E 28468)

VENDAS A PRAZO

PREÇOS SEM COMPETENCIA
PIANOS—Zimmermann e Werner
RADIOS — Amphion.
MACHINAS DE ESCREVER.
AUTOMOVEIS—Chevrolet e outros
OFFICINAS para AUTOMOVEIS
PEÇAM CATALOGOS. — TEL. 8-8808
R. FERREIRA & C.
RUA MARIZ E BARROS 391

(30033)

DORMITORIOS... 1:000$
SALAS JANTAR 1:300$

Offerta de réclame

A maior variedade em moveis modernos, a maior modicidade em preços

Rua Senador Euzebio, 88

Peçam nosso catalogo illustrado 1931 (Gratis p.ª o interior) (17874)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO **Elixir de Nogueira** grande depurativo do sangue. (17870)

VALIOSA AREA DE TERRENO A' RUA CONDE DE BOMFIM N. 1.331

Vende-se com 7.700 metros quadrados, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 7 de abril de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 27094)

VICTROLAS DE 500$

por 250$000 (grande opportunidade). — RUA CARIOCA n. 55, 1º andar. Discos modernos desde 6$900. (E 29268)

BOM PONTO

Casa frente estação Belfort Roxo, aluga-se, com CASTRO. (E 29266)

RS. 1:500$000

Mobilia de sala de jantar com 16 peças, vende-se por motivo de viagem. Rua Dois de Dezembro n. 112. (E 28503)

VENDE-SE

café, bar, charutaria, frutas e cartões, ou admitte-se um socio pelo motivo do dono não poder estar á testa. Avenida Rio Branco n. 61. (E 28689)

SALA DE FRENTE

Pensão familiar — Flamengo — Banho em casa, agua corrente — Rua Ferreira Vianna, 58. Tel. 5—1249.

TOLDOS DE LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Orçamentos sem compromisso nas fabricas da rua do Cattete ns. 40 e 135. — Telephone 5—4084. (E 28669)

CASA — PRAIA DO RUSSELL

Aluga-se para familia de tratamento o lindo predio, estylo Mourisco, da Praia do Russell n. 126, ao lado do Hotel Gloria. Chaves na portaria do "Edificio Milton", á mesma praia n. 164. Trata-se no escriptorio da "A CAPITAL" — Casa Central, com o sr. Vergniaud. (E 28652)

APPARTAMENTO
á rua Machado de Assis Flamengo

Aluga-se um com ou sem moveis em um andar completamente independente, para familia de tratamento. Trata-se no Selecto Hotel, Praia do Flamengo, 168. (E 27569)

SELLA

Vende-se uma sella e um freio em bom estado. Rua Sul America n. 66. Appto. n. 116 — Laranjeiras. (E 27576)

OCCASIÃO

Vendem-se dois tapetes, um berço moysés — uma balança até 15 kilos — RUA SUL AMERICA n. 66 — Appto. 116. — LARANJEIRAS. (E 27577)

SOBRADO

Aluga-se á rua Marquez de Sapucahy, 207. Trata-se na loja. (E 27588)

Consultorio medico

Aluga-se já installado, proprio para clinica medica. Largo da Carioca n. 18. Tratar com o ascensorista, de 2 ás 4 horas. (E 28485)

Quebra do padrão

Convertei vosso dinheiro em propriedades. Vende-se o esplendido predio da rua S. Clemente 295, ou aluga-se. (E 29224)

EDIFICIO SUISSO

Aluga-se appartamentos com 8 peças, linda vista, 15 minutos do centro, a partir de 550$000. Almirante Alexandrino n. 584, Santa Thereza. (E 28480)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gleea, Avenida Rio Branco n. 69, 3º andar, salas 3 e 4. Caixa Postal numero 1404 — RIO. (E 29226)

LOTERIAS

Estado de Matto Grosso
(N. S. APPARECIDA)
Sabe-se por telegramma
Resultado da extracção de 2 de abril de 1931:

2.610	(Baurú)	100:000$
14.993	(Campos)	10:000$
9016	(Minas)	5:000$
6.617	(Paraná)	5:000$
12.901	(Araraquara)	2:000$
11.204	(Ilhéos)	2:000$
2.099	(Rio)	2:000$

HOJE

200 Contos

Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38

(30821)

RODA DA FORTUNA

Para Hoje:

7717 — 8125 — 6084 — 4937

Variando:

3463 INVERT. Zangão

Mais de um milhão de Leprosos!

O prof. Moura Lacerda, criador da Autocura e da Pyrotherapia, tendo vindo de São Paulo, especialmente para demonstrar perante o Governo a curabilidade da lepra e, por conseguinte, de todas as molestias chronicas, exclusivamente por meios naturaes, estará no Rio 30 dias, de 6 de Abril a 6 de Maio, attenderá a todas as pessoas interessadas pela hygiene natural, curativa, das 13 ás 16 horas, nos ás 2ªs feiras, na sede permanente da Autocura, em Icarahy, Nictheroy, r. Gavião Peixoto n. [illegible] S. Paulo.

Só a Natureza cria e só a Natureza cura. Tudo o mais é falsa sciencia. [illegible] dicatura. (E 27646)

ITALIAN SCHALL

Bergoin hand embroiderer to sell. Phone 5—3793. (E 27570)

Casa moderna — Ipanema

Aluga-se uma de fino acabamento; tem 4 dormitorios, 2 salas, 1 quarto e garage com linda terrasse. E' negocio de occasião devido viagem. — RUA DO REDEMPTOR N. 410. (E 28562)

CONSULTORIO

Completamente mobilado, aluga-se um, algumas horas ao dia, á rua da Assembléa n. 98, terceiro andar, sala 35; trata-se no local de 1 ás 3 horas. (E 28476)

Sobrados para grandes escriptorios no centro

Em predio novo, com elevador Otis e optimas installações sanitarias, alugam-se grandes sobrados na rua da Alfandega ns. 81 e 83. (E 28490)

SEDAN RÉO — 1930 —

4 portas, em perfeito funccionamento. Informações para o telephone 8—0550. (E 25974)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr; unhas encravadas e callos. Preços modicos. — Attende a domicilio. Mme. Almeida, á rua Almirante Cockrane n. 18, c. III. Telephone 8—5864. (E 28438)

HADDOCK LOBO

Aluga-se pela melhor offerta á casa á rua Domicio da Gama n. 76. (E 25834)

ICARAHY

Aluga-se excellente casa mobilada ou não, á rua Tavares Macedo n. 202. (E 28443)

PHARMACIA

Vende-se em suburbio proximo, preço barato; um conto de réis de lucro por mez. Cartas para Gustavo neste jornal. (E 29278)

Mme. ELIZIA

Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se por ventura haveis tido insuccesso, é porque tendes luctado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas; podeis ser estimado e prosperar; vencer em tudo que desejardes; ser amado, etc. Soffreis de saudade, recordação, de lembranças doloridas? Ide á casa de Mme. ELIZIA, recorrer ao auxilio da mesma á rua Bento Lisbôa n. 38, das 9 horas da manhã ás 19 da noite, com excepção dos domingos. (F 00020)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 8—1056 ou 4—5166 que fará o exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar Muller. (F 00021)

ELECTROLA-RADIOLA Victor — RE 57

Vende-se nova. Preço occasião. Salvador Corrêa, 108, casa XX. 7—2657. (E 29300)

Colchões Luiz Pinto

Cuidado com os colchões. Reforma-se a domicilio. Tel. 2—8771. (E 29292)

SOCIO — 40:000$000

Acceita-se um com a importancia acima para desenvolver negocio no centro, de optimos resultados e facil comprehensão, deixando o mesmo um resultado de 20 a 25 % sobre a renda bruta. Cartas neste jornal á caixa n. 48. (E 29294)

OPTIMO NEGOCIO

Precisa-se 2:000$000, mediante promissorias, com dois optimos fiadores idoneos. Resgate por meio de quatro parcellas eguaes. Juros de 4 % ao mez. Negocio urgente e directo. Cartas para Moacyr, na caixa 47 deste jornal, marcando encontro e com detalhes. (E 29293)

SALA

Aluga-se uma nas Laranjeiras, á rua Alice n. 22, por 200$000 mensaes, com todo conforto e independente, sendo o unico inquilino, a um senhor, de preferencia estrangeiro. (E 28506)

RESIDENCIA

Aluga-se esplendido predio á rua São Clemente n. 295. Trata-se pelo telephone 7—4742. (E 28454)

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca 33. (E 28492) A

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se magnificos sobrados á rua Rosario n. 168, entre a Avenida Rio Branco e a rua Uruguayana, em frente ao Mercado das Flores, amplos, com muitas janellas, proprios para escriptorios, sociedades, officinas, etc. Podem ser vistos a qualquer hora; chaves na loja. (E 28377)

TOLDOS E CAPOTAS EM LONA E FERRO

de qualquer estylo e mais barato 30 % de qualquer collega. S. Carlos n. 49. Telephone 8—1897. (F 00003)

CASA MODERNA

Aluga-se em S. Clemente, á rua Icatú n. 19, (começo da rua) com quatro quartos, sendo um de casal garage e mais dependencias. Tratar ao lado. (F 00001)

Steno-dactylographa

Para grande Companhia, precisa-se de uma moça brasileira, intelligente e activa, conhecendo perfeitamente steno-dactylographia e portuguez. Responder mencionando edade, referencias e ordenado para A. M. C. neste jornal, á caixa n. 30. (E 28605)

Aluga-se — Botafogo

o predio de 2 pavimentos, 4 quartos, á rua Thereza Guimarães n. 19. Chaves no 1 — Inf. 6—2796. (E 28565)

Casa em Copacabana

Aluga-se a da rua Hilario de Gouvêa n. 110, que se acaba de reconstruir, com todo o conforto moderno; as chaves estão na mesma; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (E 29241)

LEME

Aluga-se uma casa, typo appartamento, á rua Gustavo Sampaio, 63. (E 28481)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se, muito confortaveis, por preços modicos, á rua Cayapó n. 44. Informações á casa 16. Trata-se edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. — PHONE 4—1977. (E 29223)

LOJA — SOBRADO

Aluga-se, muito confortaveis, conjuntamente, por preço modico, á rua Visconde Santa Isabel, 187|9. Chaves por obsequio no n. 191. Trata-se edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104 — Phone 4—1977. (E 29222)

MARMORES

Marmoraria Marandino, com machinas aperfeiçoadas para execução de qualquer serviço em marmores. Preços os menores, orçamentos sem compromisso. Marandino & Irmão. Rua Visconde da Gavea n. 114, proximo á rua Barão de S. Felix. Telephone 4—5517. (E 28609)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das LARANJEIRAS n. 371. (E 28617)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua Conselheiro Saraiva n. 31, com fundos para o Becco do Bragança n. 30. Informações na rua São Bento n. 15. (E 28630)

CASAS BARATAS

Alugam-se por 200$000 e 220$000, optimas casas, com todo o conforto moderno; vista e clima extraordinarios; no morro da Babylonia, em frente á Praça Suzano; procurar as chaves com Accacio, na casa 21; tratar á rua General Camara n. 76, 1º andar. (E 29242)

A VIDA COMMERCIAL

JUNTA COMMERCIAL

CONTRATOS

Sessão de 12 de março de 1931

De J. Alves & Sousa, firma composta dos socios solidarios José da Silva de Sousa e Joaquim Alves de Figueiredo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua da Harmonia n. 96, com capital de 18:000$000, prazo indeterminado.

De A. Cardoso Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios José Rodrigues da Costa, A. Cardoso, Filho e do commanditario Galvini Maigre Trindade, para o commercio de couros, pelles, etc., á rua Buenos Aires n. 208, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Luiz & Alberto, firma composta dos socios solidarios Luiz Rosa Ribeiro e Alberto Corrêa Feijó, para o commercio de calçados, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De S. S. Figueiredo & Comp., firma composta dos socios solidarios Bernardino Simões de Figueiredo e do commanditario José Joaquim Baptista Leite, para o commercio de pharmacia e drogas, á rua Engenho de Dentro n. 237, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Basile, Carnevale & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Basile, Salvador Basile e Ercole Carnevale, para o commercio de quitanda, etc., praça Central ns. 54 e 56, no Mercado Municipal, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Blanco & Comp., firma composta dos socios solidarios Lourenço Basta Nevas e Blanco Battaglia, para o commercio de alfaiataria, á rua Rodrigo Silva numero 18, 1º andar, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De M. Oliveira & Filho, firma composta dos socios solidarios Manuel de Oliveira Duarte e Antonio de Oliveira Duarte, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Cardoso Quintão numero 1, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Figueiredo, Guemão & Cia., firma composta dos socios solidarios Albino Carlos da Silva Guemão, José de Azevedo Figueiredo, Julio de Figueiredo, para o commercio de representações, etc., com capital de 13:000$000, prazo indeterminado.

De Nonito & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Nonito Villar Perez e Balmiro Rodrigues, para o commercio de café e bar, etc., á avenida Salvador de Sá n. 57, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Hollanda & Magioli Limitada, firma composta dos socios solidarios Napoleão de Hollanda Cavalcante e Alfredo Magioli dos Reis, para o commercio de electricidade, etc., á rua General Camara n. 300, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Guerrero & Comp., firma composta dos socios solidarios Raphael Guerrero Torres, Miguel Guerrero Torres e Maximino Caldeano, para o commercio de cereaes, etc., á rua São Januario n. 175, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De J. Wokroletzky & Comp., firma composta dos socios solidarios Joseph Wokroletzky e Agostini Giacomo, para o commercio de automoveis etc., á rua Mariz e Barros n. 342, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Alfredo Alves & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Ignacio Alves e Luiz [illegible], para o commercio de commissões, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 46, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De Nogueira & Gomes, firma composta dos socios solidarios Euclydes Nogueira e Adolpho Gomes Carneiro, para o commercio de botequim, á rua Senador Eusebio n. 534, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Guerra & Comp., firma composta dos socios solidarios Ananias Machado e Gaspar Machado de Antunes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Rodrigo Silva n. 49, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De M. José Ferreira & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Manoel José Ferreira e José de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Luiz Gonzaga n. 323, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Joaquim Mendes da Rocha & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Mendes da Rocha e do de industria, Manoel Pereira da Rocha, para o commercio de [illegible], á rua Sacadura Cabral n. 259, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Henrique de Oliveira & Cia., firma composta dos socios solidarios Henrique de Oliveira e João Pereira da Rocha, para o commercio de artigos electricos, á rua Frei Caneca n. 25, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De Julio N. de Souza & Comp., firma composta dos socios solidarios Julio do Nascimento de Souza, Americo da Costa e Souza, Bento Martins Ribeiro e João Madeira Aguiar, para o commercio de [illegible], á avenida Passos n. 59, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De W. Caldeira & Comp., firma composta dos socios solidarios Wanda Onorio Caldeira e Iracema Pinheiro Caldeira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Santa Luzia n. 135, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Alves Affonso & Comp., firma composta dos socios solidarios Jayme Alves Affonso, José Alberto Alves Affonso e Manoel Alves Affonso, para o commercio de [illegible], á rua [illegible] n. 9, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De M. Leal & Comp., firma composta dos socios solidarios Amaury Teixeira da Costa, Manoel Leal e Augusto Veiga, para o commercio de artigos electricos, á rua Vieira Fazenda n. 30, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Irmãos Gonçalves & Comp., retira-se o socio Annibal Eleuterio Gonçalves da Silva, recebendo a importancia de 100:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Adolpho Capello & Comp., alterando a clausula quarta e oitava, do seu contracto social.

De Oliveira, Gonçalves & Comp., rectificando algumas clausulas do seu contracto social.

De Armando Soares & Comp., retira-se o socio Mario Ferreira Dias, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Fonseca, Almeida & Comp., Limitada, o capital foi elevado a 2.100:000$000.

De Figueiredo Carvalho Rodrigues & Comp., retira-se o socio Manoel Fernandes Junior, recebendo a importancia de 36:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Herm. Schubach & Comp., retira-se o socio Hermann Schubach, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios e a firma Klinger & Companhia.

DISTRATOS

De Quintas & Amorim, retira-se o socio Alberto Quintas, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro Rodrigues d'Amorim, na importancia de 20:000$000.

De Mello & Pinto, retira-se o socio Affonso Pinto recebendo a importancia de [illegible], ficando com o activo e passivo o socio Manoel [illegible], na importancia de [illegible].

De Burrell & Gama, Limitada, retiram-se os socios Denys Nelson Burrell e Salvador Ribeiro da Gama, recebendo cada um a importancia de 33:675$000.

De Jorge & Costa, retira-se o socio José Costa recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Jorge, na importancia de 4:000$000.

De A Renovadora Limitada, retiram-se os socios Jayme Ferreira Landim e Nelson de Magalhães Feitosa, nada recebendo os socios.

De F. Rodrigues & Fernandes retira-se o socio Francisco Rodrigues, recebendo a importancia de 8:304$550, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Fernandes na importancia de . . . . 8:304$550.

De Nunes, Mattos & Comp., retira-se o socio Noé Francisco Nunes, recebendo a importancia de 3:000$000, retirando-se tambem o socio Manoel da Silva, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Dias de Mattos, na importancia de . . . . 6:000$000.

De M. Cervino & Comp., retira-se o socio Manoel Cervino, recebendo a importancia de 9:553$006 ficando com o activo e passivo o socio Maximo Cervino, na importancia de 30:134$848.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. P. Almeida, para o commercio de charutos etc., á avenida Rio Branco ns. 96 e 100, com capital de 10:000$000.

De Naif Abrahão, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua da Estação n. 22, com capital de 10:000$000.

De M. P. de Souza Junior, para o commercio de calçados, á rua São Francisco Xavier n. 484, com capital de 10:000$000.

De J. S. Barroso Pires, para o commercio de calçados, á rua Domingos Lopes n. 308, com capital de 8:000$000.

De A. A. Vieira, para o commercio de fazendas, etc., á rua General Camara n. 120, com capital de 10:000$000.

De Avelino Carvalho, para o commercio de seccos e molhados, á estrada de Braz de Pinna numero 832, com capital de . . . 5:000$000.

De Jovina Parente Rodrigues, para o commercio de hotel, á rua das Laranjeiras n. 147, com capital de 25:000$000.

De Vaz d'Almeida, para o commercio de espectaculos e diversões publicas, á avenida Gomes Freire n. 82, com capital de . . 5:000$000.

De Julius Bruchhaus, para o commercio de representações etc., á praça Mauá n. 7, sala 1014, com capital de 30:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Camamú".
De Londres e escalas, vapor sueco, "Gudmundra".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapacy".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uça".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	4
Londres e escs., "Avila"	4
Bremen e escs., "Serra Morena"	4
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	4
Marselha e escs., "Campana"	4
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	4
Nova York e escs., "Parahyba"	5
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	5
Tutoya e escs., "Tutoya"	5
Marselha e escs., "Guarujá"	5
Buenos Aires e escs., "Groix"	5
Londres e escs., "Highland Brigade"	6
Bordeaux e escs., "Belle Isle"	6
Buenos Aires e escs., "Alsina"	6
Victoria e escs., "Taubaté"	7
Bordeaux e escs., "Massilia"	7
Recife e escs., "Sergipe"	7
Buenos Aires e escs., "Desna"	7
Buenos Aires e escs., "Avelona"	7
Portos do sul, "Laguna"	8
Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro"	8
Hamburgo e escs., "Bayern"	8
Nova York e escs., "Southern Prince"	9
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	9
Hamburgo e escs., "Attika"	10
Havre e escs., "Kerguelen"	10
Southampton e escs., "Asturias"	10
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre"	11
Manáos e escs., "Maranguape"	11
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	11
Penedo e escs., "Murtinho"	11
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	11
Portos do sul, "Anna"	12
Bremen e escs., "Madrid"	12
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	12
Hamburgo e escs., "M. Sarmento"	12

VAPORES A SAIR

Arica e escs., "Coquimbo"	4
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	4
Aracajú e escs., "Itaquatiá"	4
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	4
Cannavieiras e escs., "Odette"	4
Buenos Aires e escs., "Campana"	4
Laguna e escs., "Venus"	4
Nova York e escs., "Camamú"	4
Genova e escs., "Giulio Cesare"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	4
Havre e escs., "Groix"	5
Buenos Aires e escs., "Avila"	5
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	5
Santos, "Duque de Caxias"	5
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	5
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	6
Hamburgo e escs., "Bahia"	6
Genova e escs., "Alsina"	6
Natal e escs., "Maria Luiza"	6
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	6
Hamburgo e escs., "Sabor"	6
Londres e escs., "Avelona"	7
Liverpool e escs., "Desna"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Belém e escs., "Itanagé"	7
Manáos e escs., "Piauhy"	7
Porto Alegre e escs., "Assú"	7
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	7
Buenos Aires e escs., "Massilia"	7
Laguna e escs., "Jupiter"	7
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	8
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	8
Aracajú e escs., "Itacava"	8
João Pessôa e escs., "Itajubá"	8
Buenos Aires e escs., "Bayern"	8
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	9
Hamburgo e escs., "Alwaki"	9
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	9
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	9
Recife e escs., "Araçatuba"	9
Imbituba e escs., "Itapacy"	10
Penedo e escs., "Manáos"	10
Tutoya e escs., "Oswaldo Aranha"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Buenos Aires e escs., "Asturias"	10
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	10
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre"	11
Nova York e escs., "Eastern Prince"	11
Manáos e escs., "Campos Salles"	11

Festa interrompida

Como é desagradavel perturbar uma reunião elegante e sahir apressadamente sob o olhar inquiridor de todos! Mas o peior são as dôres, a tensão no baixo ventre e as pontadas na região lombar. Note-se, entretanto, que as molestias das vias urinarias não são apenas incommodas e dolorosas, são igualmente perigosas. — Não permitta que ellas se installem no seu organismo: faça uso, a tempo, dos excellentes Comprimidos de Helmitol que desinfectam a urina e as vias urinarias e removem rapidamente qualquer disturbio. Quando tomados em tempo previnem com segurança as molestias da bexiga e dos rins.

HELMITOL — BAYER

(19746)

ACTOS RELIGIOSOS

Ottilia Martins de Castro

Almerindo Martins de Castro e filhos convidam as pessoas de sua intima amizade para acompanharem os restos mortaes de sua esposa e mãe OTTILIA MARTINS DE CASTRO, saindo o feretro hoje, sabbado, 4 do corrente, da rua Silva Rabello n. 101, casa II, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma, ás 10 horas da manhã. (E 29290)

Francisco Alves Barreira Cravo

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos e netos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar no dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria (Largo do Machado), antecipando seus agradecimentos. (E 27366)

Irene Córa Domingues

A sua familia participa o fallecimento de IRENE CO'RA DOMINGUES, sendo o enterramento hoje, ás 13 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá, saindo da rua Archias Cordeiro n. 402. (E 29287)

Capitão de Mar e Guerra João José da Costa Figueiredo

Viuva Amelia de Brito Figueiredo e filhos, Mario de Brito Figueiredo, capitães tenentes Eurico e José de Brito Figueiredo e familia, almirante Julio Alves de Brito, familia e suas irmãs, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia em memoria de seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e cunhado capitão de mar e guerra JOÃO JOSÉ DA COSTA FIGUEIREDO, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (E 29276)

Waldemar Guimarães Chaves

Maria da Gloria Chaves e filhos, commandante Antonio A. Monteiro Chaves e familia, commandante Sylvio de S. Costa Leal e familia, marechal Napoleão F4 Aché e familia, viuva Adelaide M. da Silveira, viuva Cecilia M. Mendes, capitão Francisco J. M. Chaves e familia, Almanzor G. Monteiro Chaves e filhos, viuva Antonina Sampaio Guimarães e filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, filho, irmão e sobrinho WALDEMAR GUIMARÃES CHAVES, saindo o feretro hoje, ás 12 horas, da rua Sá Freire, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (E 29285)

GUARANÁ-Mauês

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120, Tel. N. 2-9104 — *CASA GUARANA'.*

(17878)

PIPOCAS

Vende-se a superior machina de pipocas que se acha funccionando no café Aymoré — Rua Ramalho Ortigão, esquina Sete de Setembro; mais inf. com o proprietario do café. (E 29228)

Casas em Petropolis

Alugam-se, por preços muito commodos, as optimas casas mobiladas, da rua Sá Earp ns. 15 e 29, ambas com numerosas e espaçosas accommodações para familias de tratamento; optima opportunidade para se morar barato, num dos nossos melhores climas; as chaves no local; trata-se á rua General Camara numero 76, primeiro andar. (E 29243)

PREDIO — NEGOCIO

Aluga-se o bem localizado predio (loja e sobrado) proprio para negocio e residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 1, esquina da Praça José de Alencar. Trata-se na rua Primeiro de Março numero 17, 4º andar. (E 28590)

AGENCIADORES

Precisa-se para negocio limpo e boa commissão; accita-se tambem funccionarios de repartições; tratar com o sr. Henrique, Rua Archias Cordeiro, 157, sobrado, das 8 ás 17 horas. — Não se attende pelo telephone. (31434)

GELO

A domicilio por assignaturas mensaes e

GELADEIRAS RUFFIER

a preços modicos e a prestações; procurem informações na filial da Fabrica: *AO PINGUIM* — OUVIDOR n. 121 — Phone, 2-9223.

(6081)